

## Energisa S/A | Resultados do 2º trimestre de 2024

**Cataguases, 07 de agosto de 2024** - A administração da Energisa S/A (“Energisa” ou “Companhia”) apresenta os resultados do segundo trimestre (2T24) e seis meses (6M24) de 2024. Os valores estão expressos em reais mil (R\$ mil) e as informações financeiras trimestrais a seguir, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, exceto quando indicado de outra forma.

### Sumário

- **Vendas de energia das distribuidoras (mercado cativo + TUSD)** cresceram 11,2% no 2º trimestre de 2024, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, atingindo 10.520,5 GWh e alcançando a maior taxa nos últimos 23 anos. Considerando as vendas não-faturadas, o crescimento foi de 9,8% (10.272,8 GWh);
- O **EBITDA ajustado recorrente** (exclui VNR, EBITDA societário da transmissão e efeitos não caixa e não recorrentes e ajustado pelo EBITDA regulatório das transmissoras) consolidado totalizou R\$ 1.658,3 milhões no 2T24, **incremento de 13,2%** (R\$ 193,6 milhões) sobre 2T23; O **EBITDA** sem ajustes, cresceu 0,2% e atingiu R\$ 1.775,0 milhões no 2º trimestre de 2024;
- O **lucro líquido ajustado recorrente** apresentou um **incremento de 16,6%** e finalizou o trimestre em **R\$ 377,6 milhões**. O lucro líquido consolidado, sem ajustes, antes da participação dos não controladores reduziu 0,3% frente ao mesmo trimestre do ano anterior e atingiu R\$ 655,0 milhões no trimestre de 2024;
- **Despesas PMSO (Pessoal, Material, Serviço e Outros)** cresceram 20,1% (R\$ 157,9 milhões) e atingiram R\$ 942,1 milhões no 2º trimestre de 2024. Excluindo os efeitos não recorrentes, o PMSO Consolidado recorrente seria R\$ 884,9 milhões, aumento de 12,8% na comparação com o 2T23. Destaque para o PMSO recorrente do segmento de distribuição de energia, que cresceu 3,8% na comparação com o 2T24, abaixo da inflação do período que foi de 4,23%;
- **Investimentos consolidados** de R\$ 1.591,7 milhões no 2º trimestre, redução de 8,1% (R\$ 140,2 milhões) em relação ao mesmo período ano anterior, devido aos menores investimentos na Transmissão e (re) energisa.
- **Dívida líquida consolidada** totalizou R\$ 23.447,8 milhões em 30 de junho, contra R\$ 22.880,7 milhões no final de março de 2024. A posição de **caixa e equivalentes** de junho era de R\$ 11.214,8 milhões e os créditos setoriais apresentaram um saldo negativo de R\$ 892,9 milhões. A relação dívida líquida por EBITDA ajustado para fins de covenants fechou o trimestre em **2,7 vezes**, contra 2,6 vezes no final de março de 2024;
- As **perdas totais** de energia elétrica consolidadas representaram 12,94% da energia injetada, mantendo-se acima do patamar regulatório (12,53%), efeito das altas temperaturas registradas nas concessões do grupo e redução dos limites regulatórios após as revisões tarifárias em 2023. Os indicadores de qualidade DEC e FEC das distribuidoras mantiveram excelente desempenho perante os patamares regulatórios tanto a nível global quanto a nível de conjuntos;
- A **(re)energisa** encerrou o 2T24 com **369,87 MWp** de potência instalada em geração distribuída e **95 plantas** operacionais nos estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro. Em jul/24, a (re) energisa adquiriu 5 UFV’s nos estados do São Paulo, Maranhão e Piauí, que irão agregar 19,4 MWp ao portfólio do grupo, vide seção de Eventos Subsequentes. Além disso, a (re)energisa está concluindo e desenvolvendo novos projetos nos estados do Ceará e Pernambuco, que irão somar 26,36 MWp. Até a data desta divulgação, a potência instalada era de 382,8 MWp em 99 plantas;
- A ES Gás, adquirida em 03 de julho de 2023, apresentou EBITDA de R\$ 63,0 milhões, redução de 3,5% em relação ao segundo trimestre de 2023. Em junho de 2024, a base de clientes fechou com 82.349 unidades consumidoras, crescimento de 5.511 mil na comparação com o 2T23 e total de 557 km de rede de distribuição, aumento de 35 km na comparação com o mesmo período de 2023;

- Em **10 de maio**, a Energisa Distribuição de Gás S.A., controlada pela Energisa, celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças tendo por objeto a aquisição de ações ordinárias representativas de **100% das ações de emissão da Infra Gás e Energia S.A**, conforme fato relevante divulgado naquela data e disponível [neste link](#).
- Em 28 de junho de 2024 foi realizada a assinatura do contrato de concessão referente ao lote 12 do Leilão de Transmissão da ANEEL 001/2024, tendo sua publicação oficial no Diário da União realizada em 02 de julho de 2024. O lote, que prevê uma Receita Anual Permitida (RAP) de R\$ 112,5 milhões, está situado entre o Maranhão e o Piauí.
- **Os termos de liberação das funções de transmissão** referentes à subestação Presidente Figueiredo e revitalizações das subestações Lechuga e Cristiano Rocha, todas no escopo da Energisa Amazonas, foram emitidos pelo Operador Nacional do Sistema - ONS. No caso da subestação Presidente Figueredo, essa etapa foi concluída com **antecedência de 21 meses** em relação ao prazo regulatório de 31 de março de 2026.
- No 2T24, o resultado do Grupo Energisa está afetado pelos seguintes **efeitos não recorrentes e/ou não-caixa**:
  - **Provisão PLR: R\$ 57,2 milhões** de impacto no trimestre na linha de PMSO consolidado em função da adequação da prática do reconhecimento da PLR em bases mensais. Esta prática visa trazer menos volatilidade nos resultados trimestrais, em especial no resultado do quarto trimestre;
  - **Provisão sobrecontratação EAC: R\$ 2,6 milhões** (valores deduzidos de PIS/ COFINS, programa de eficiência energética (PEE) e P&D) de efeito no trimestre na linha de Ativos e Passivos regulatórios da EAC em função da adequação da prática do provisionamento em bases mensais do impacto estimado da sobrecontratação para o ano de 2024. Esta prática visa trazer menos volatilidade nos resultados trimestrais, em especial no resultado do quarto trimestre;
  - **Marcação a mercado ECOM: R\$ 51,8 milhões** de efeito não-caixa referente a marcação da carteira da Energisa Comercializadora;
  - **Marcação a mercado Call EPM: R\$ 142,7 milhões** de efeito positivo não-caixa, pela marcação a mercado da opção de compra de ações da subsidiária EPM.

Descrição	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
<b>Indicadores Financeiros - R\$ milhões</b>						
Receita operacional bruta	10.706,0	9.265,3	+ 15,5	21.910,4	18.275	+ 19,9
Receita operacional líquida sem receita de construção <sup>(1)</sup>	6.038,2	5.282,2	+ 14,3	12.667,9	10.652,3	+ 18,9
EBITDA	1.775,0	1.771,4	+ 0,2	4.302,3	3.630,3	+ 18,5
EBITDA ajustado recorrente <sup>(2)</sup>	1.658,3	1.464,6	+ 13,2	4.075,5	3.024,9	+ 34,7
EBITDA ajustado covenants <sup>(3)</sup>	1.882,3	1.877,3	+ 0,3	4.516,0	3.830,2	+ 17,9
Margem EBITDA (%)	23,3	26,9	- 3,6	27,6	27,7	- 0,0
Lucro líquido consolidado <sup>(4)</sup>	655,0	656,7	- 0,3	1.790,1	1.165,7	+ 53,6
Lucro líquido consolidado ajustado recorrente <sup>(5)</sup>	377,6	323,9	+ 16,6	1.321,7	557,8	+ 136,9
Lucro líquido da controladora	505,9	484,3	+ 4,5	1.407,9	884,3	+ 59,2
Endividamento líquido <sup>(6)</sup>	23.447,8	22.237,1	+ 5,4	23.447,8	22.237,1	+ 5,4
Investimentos	1.591,7	1.731,8	- 8,1	2.928,8	3.086,8	- 5,1
<b>Indicadores Operacionais Consolidados</b>						
Mercado cativo + TUSD faturado (GWh)	10.520,5	9.464,5	+ 11,2	21.051,2	18.874,9	+ 11,5
Fornecimento não faturado (GWh)	(247,7)	(106,9)	+ 131,6	(219,6)	(91,9)	+ 138,9
Números de consumidores	8.669,4	8.492,9	+ 2,1	8.669,4	8.492,9	+ 2,1
Número de colaboradores próprios	16.648	16.676	- 0,2	16.648	16.676	- 0,2

1) Receita de construção: receita de construção da infraestrutura + receita de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão + receita das margens da obrigação de performance da construção + remuneração do ativo de contrato (transmissão de energia elétrica); 2) EBITDA descontado do VNR da distribuição, do EBITDA societário da transmissão e dos efeitos não caixa e não recorrentes, e com adição do EBITDA regulatório da transmissão; 3) EBITDA com adição de receitas de acréscimos moratórios; 4) Lucro líquido antes da participação dos não controladores; 5) Lucro líquido descontado do VNR da distribuição, do lucro líquido societário da transmissão e dos efeitos não caixa e não recorrentes e com adição do lucro líquido regulatório da transmissão. 6) Inclui créditos setoriais (CDE, CCC, CVA).



## Divulgação de Resultados

07 de agosto (quarta-feira)

Após o fechamento do mercado



## Videoconferência

08 de agosto (quinta-feira)

14:00 (BRT) | 13:00 (EST)

Em português com tradução simultânea para o inglês

[Acessar Webcast](#)

## Índice

### Sumário 1

<b>1. Perfil e estrutura societária .....</b>	<b>6</b>
1.1. Estrutura societária do Grupo Energisa .....	7
<b>2. Energisa consolidada .....</b>	<b>8</b>
2.1 Receita operacional líquida .....	8
2.2 Custos e despesas operacionais controláveis .....	9
2.3 EBITDA.....	12
2.4 Resultado financeiro .....	13
2.5 Lucro líquido do período .....	13
2.6 Estrutura de capital .....	15
2.6.1 Operações financeiras .....	15
2.6.2 Caixa e endividamento .....	15
2.6.3 Custo e prazo médio do endividamento .....	17
2.6.4 Cronograma de amortização das dívidas.....	17
2.7 Ratings .....	18
2.7.1 Investimentos.....	18
2.8 Fluxo de caixa.....	18
2.9 Mercado de capitais.....	19
<b>3. Distribuição de energia elétrica .....</b>	<b>19</b>
3.1 Receita operacional .....	19
3.1.1 Margem bruta .....	20
3.1.2 Mercado de energia .....	21
3.1.3 Consumo por classe .....	22
3.1.4 Clientes por concessionária .....	23
3.1.5 Perdas de energia elétrica .....	23
3.1.6 Gestão da inadimplência .....	25
3.1.6.1 Taxa de inadimplência.....	25
3.1.6.2 Taxa de arrecadação.....	26
3.1.6.3 Indicadores de qualidade dos serviços nos serviços de distribuição - DEC e FEC.....	27
3.1.7 Conta de compensação dos valores da Parcela A (CVA).....	28
3.1.8 Sobrecontratação.....	28
3.1.9 Bandeiras tarifárias .....	29
3.1.10 Revisões e reajustes tarifários .....	29
3.1.11 Base de remuneração regulatória.....	29
3.1.12 Parcela B.....	30
3.1.13 Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação.....	31
3.2 Custos e despesas operacionais .....	31
3.2.1 Custos e despesas operacionais não controláveis .....	32
3.2.2 Custos e despesas operacionais controláveis .....	32
3.2.3 Demais despesas operacionais.....	33
3.3 EBITDA.....	34
3.4 Lucro líquido do período .....	35
<b>4. Transmissão .....</b>	<b>36</b>
4.1 Visão geral .....	36
4.2 Homologação da Receita Annual Permitida (RAP) - Ciclo 2024/2025 .....	37
4.3 Destaques do Período .....	37

4.4 Resultados econômico-financeiros consolidado - Societário x Regulatório .....	38
<b>Principais impactos do resultado regulatório .....</b>	<b>39</b>
<b>5. (re) energisa .....</b>	<b>40</b>
5.1 Geração distribuída .....	40
5.2 Comercialização de energia elétrica .....	41
5.3 Serviços de valor agregado.....	42
<b>6. Geração centralizada .....</b>	<b>43</b>
<b>7. Distribuição de gás natural .....</b>	<b>44</b>
7.1 Visão geral .....	44
7.2 Sumário executivo.....	44
7.3 Mercado .....	45
7.3.1 Distribuição de Gás Natural por mercado .....	45
7.4 Clientes .....	46
7.5 Margem bruta .....	46
7.6 Investimentos .....	46
7.7 Custos e despesas operacionais .....	47
7.7.1 PMSO.....	47
7.8 EBITDA.....	48
7.9 Resultado Financeiro.....	48
7.10 Lucro líquido do período .....	49
<b>8. Acompanhamento das projeções da Companhia .....</b>	<b>49</b>
<b>9. Eventos subsequentes .....</b>	<b>49</b>
9.1 Bandeira tarifária.....	49
9.2 Reajuste Tarifário - controladas .....	50
9.3 Reajuste RAP - controladas .....	50
9.4 Aquisição de Usinas Fotovoltaicas pela controlada Alsol.....	50
9.5 Empréstimos Contratados - controladas .....	50
9.6 Pagamentos de dividendos do 2º Trimestre de 2024 - controladora .....	51
9.7 Pagamentos de dividendos - controladas .....	51
<b>Anexo I - Informações complementares.....</b>	<b>52</b>
A.1 Empresas por linha de negócio .....	52
A.2 Receita operacional líquida - Consolidado .....	53
A.3 EBITDA por empresa .....	54
A.4 Lucro (prejuízo) líquido por empresa .....	55
A.5 Debêntures espelho .....	56
A.6 Investimento por empresa .....	59
<b>Anexo II - Demonstrações Financeiras.....</b>	<b>61</b>
1. Balanço patrimonial ativo .....	61
2. Balanço patrimonial passivo.....	62
3. Demonstração de resultados .....	63
4. Demonstração do fluxo de caixa .....	64
<b>Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras de 30/06/2024 .....</b>	<b>65</b>
<b>Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes .....</b>	<b>66</b>
<b>Conselho de Administração .....</b>	<b>67</b>
<b>Conselho Fiscal .....</b>	<b>68</b>
<b>Diretoria Executiva .....</b>	<b>69</b>

## 1. Perfil e estrutura societária

O Grupo Energisa completou 119 anos em 26 de fevereiro de 2024 e conta com mais de 16 mil colaboradores próprios para atender a mais de 20 milhões de clientes. Oferecemos ao mercado um completo ecossistema de soluções energéticas inovadoras para atender às necessidades de todos os perfis de clientes ao redor do Brasil.

### O Grupo Energisa atua nos seguintes segmentos:

**Distribuição de energia elétrica:** A Companhia controla 9 distribuidoras localizadas nos Estados de Minas Gerais, Sergipe, Paraíba, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo, Paraná, Acre e Rondônia, com uma área de concessão que atinge 2.035 mil Km<sup>2</sup>, equivalentes a 24% do território nacional, e atende cerca de 8,6 milhões de consumidores.

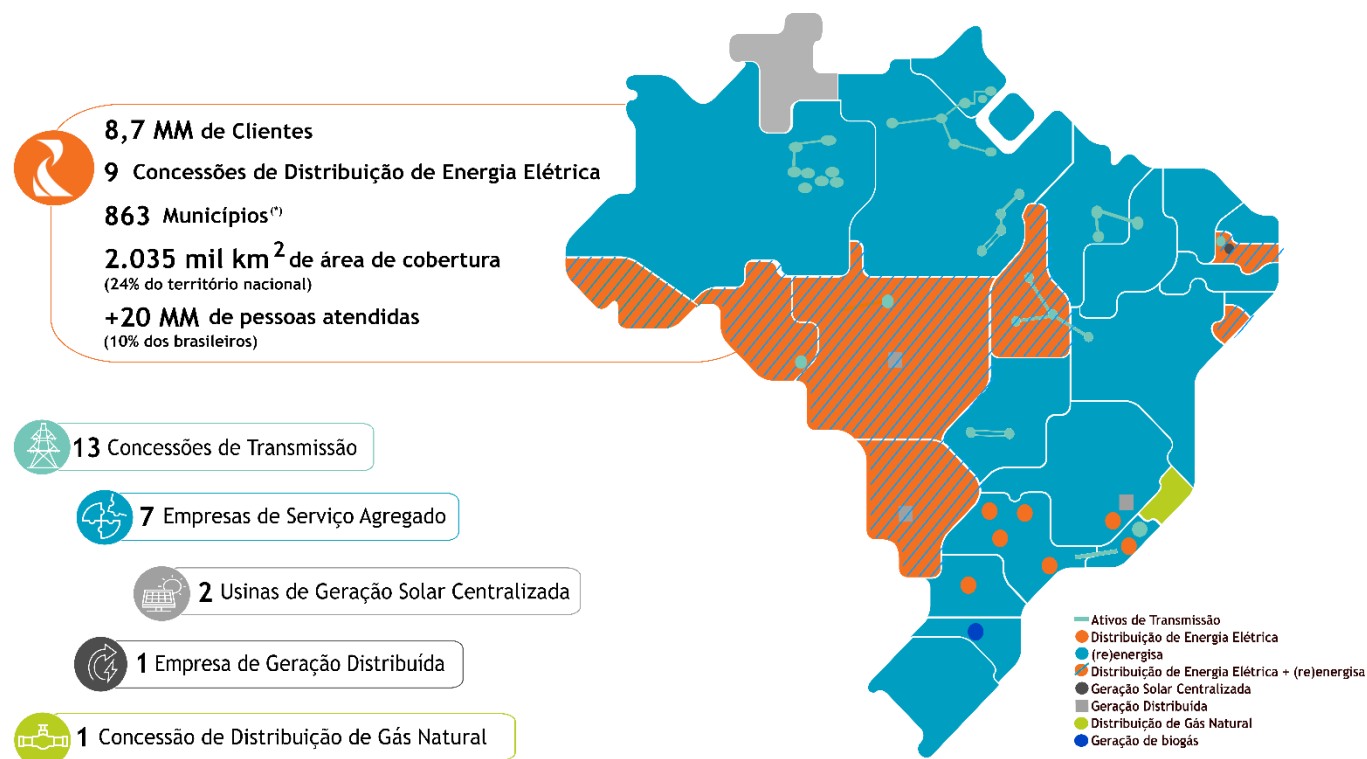
**Serviços Energéticos:** A (re)energisa é a marca do grupo responsável pela gestão e comercialização de energia e de gás no mercado livre, prestação de serviços de valor agregado e geração distribuída de fontes renováveis, com capacidade instalada de 369,87 MWp até o final de 2T24 e 95 plantas.

**Transmissão de energia:** Esse segmento totaliza 13 concessões de transmissão, dos quais 9 ativos operacionais e 4 em construção, com aproximadamente 3.512 mil km de linhas de transmissão e 14.454 MVA de capacidade de transformação.

**Geração solar centralizada:** Duas usinas fotovoltaicas totalizando 70 MWp, energia totalmente comercializada no mercado livre.

**Distribuição de gás natural:** A ES Gás é a principal concessionária encarregada da distribuição do gás natural canalizado no Espírito Santo. Sua atuação abrange diversos setores, incluindo residencial, comercial, industrial, automotivo, climatização, cogeração e termoeletrico. Atualmente, a empresa presta serviços a mais de 82,3 mil unidades consumidoras e mantém uma extensa rede de aproximadamente 557 km de extensão.

**Biogás/Biometano/Biofertilizantes:** A AGRIC é uma empresa especializada em compostagem de resíduos orgânicos industriais, transformando-os em biofertilizantes. Além disso, a empresa também atua na produção de biogás e biometano, oferecendo soluções sustentáveis para o setor industrial e agrícola.

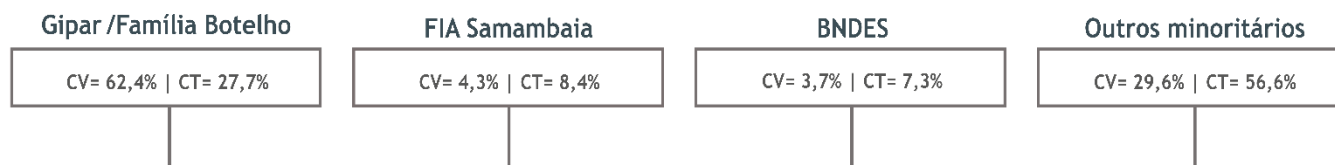


(\*) Após decisão do STF em 06/10/2023 o estado de Mato Grosso passa a ter 142 municípios. O distrito de Sorriso, Boa Esperança, agora é denominado município de Boa Esperança do Norte.

### 1.1. Estrutura societária do Grupo Energisa

O controle acionário do Grupo Energisa é exercido pela Gipar S.A., cujo controlador é a família Botelho. A Companhia é listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 e as ações de maior liquidez são negociadas sob o código ENGI11 (Units - certificados compostos por uma ação ordinária e quatro ações preferenciais). Além desses títulos, são negociadas ações sob os códigos ENGI3 (ações ordinárias) e ENGI4 (ações preferenciais).

A seguir, a estrutura societária simplificada do Grupo Energisa:



### Distribuição de energia elétrica

<b>EMR<sup>(1)</sup></b> 100%	<b>ESE<sup>(1)</sup></b> 100%	<b>EPB<sup>(1)</sup></b> 100%	<b>ERO<sup>(1)</sup></b> 100%	<b>EAC<sup>(1)</sup></b> 100%	<b>ETO<sup>(2)</sup></b> 70,1%	<b>ESS<sup>(2)</sup></b> 90,8%	<b>EMS<sup>(2)</sup></b> 91,4%	<b>EMT<sup>(2)</sup></b> 81,7%
----------------------------------	----------------------------------	----------------------------------	----------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------

#### Transmissão

<b>EPA I<sup>(2)</sup></b> 100%	<b>EPA II<sup>(2)</sup></b> 100%	<b>EAM I<sup>(2)</sup></b> 100%	<b>EAP<sup>(2)</sup></b> 100%	<b>EGO<sup>(2)</sup></b> 100%
<b>ETT I<sup>(2)</sup></b> 100%	<b>ETT II<sup>(2)</sup></b> 100%	<b>EPT<sup>(2)</sup></b> 100%	<b>Gemini<sup>(2)</sup></b> 100%	<b>EAM II<sup>(2)</sup></b> 100%
<b>EMA I<sup>(2)</sup></b> 100%				

#### (re)energisa

<b>Comercialização</b> <b>ECOM<sup>(1)</sup></b> 100%	<b>Serviços</b> <b>ESOL<sup>(1)</sup></b> 100%	<b>Geração Distribuída</b> <b>Alsol<sup>(1)</sup></b> 89,7%
---	--	---

#### Holding e outros

<b>Rede<sup>(2)</sup></b> 91,5%	<b>EPM<sup>(1)</sup></b> 72,1%	<b>Denerge<sup>(1)</sup></b> 99,9%
<b>Multi<sup>(2)</sup></b> 91,5%	<b>Voltz<sup>(1)</sup></b> 100%	<b>Outros</b>

#### Distribuição de gás natural

<b>ES Gás<sup>(2)</sup></b> 100%
-------------------------------------

CV - Capital Votante | CT - Capital Total

**Notas:** as participações demonstradas no quadro são diretas <sup>(1)</sup> ou indiretas <sup>(2)</sup> da Energisa S.A.

FIA Samambaia - posição acionária direta e indireta através de veículos de investimentos.

Outros minoritários - posição acionária incluindo ações em tesouraria.

Gemini - detém controle das transmissoras de 100% da LTTE, 85,04% da LMTE e 83,34% da LXTE.

EPM possui participação direta de 29,57% na Rede e 39,83% na EMT.

Dados de 18/07/2024

## 2. Energisa consolidada

### 2.1 Receita operacional líquida

No 2T24, a receita operacional líquida consolidada, sem a receita de construção, atingiu R\$ 6.038,2 milhões, o que representa aumento de 14,3% em relação ao registrado no 2T23.

A seguir, as receitas operacionais líquidas por linha de negócio antes das eliminações intercompany e combinação de negócios:

Receita líquida por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	6.575,1	6.075,2	+ 8,2	13.471,2	12.159,3	+ 10,8
➤ Transmissão de energia elétrica	396,6	371,7	+ 6,7	785,5	672,9	+ 16,7
➤ (re) energisa	327,8	267,3	+ 22,6	643,4	518,9	+ 24,0
• Geração distribuída	91,0	44,1	+ 106,4	179,7	73,9	+ 143,3
• Comercialização de energia elétrica	158,7	128,7	+ 23,3	305,6	266,5	+ 14,6
• Serviços de valor agregado	78,1	94,5	- 17,3	158,1	178,5	- 11,4
➤ Distribuição de gás natural <sup>(1)</sup>	395,9	-		850,7	-	
➤ Holdings e outros	124,3	109,4	+ 13,6	244,6	205,3	+ 19,1
(=) Total	7.819,7	6.823,7	+ 14,6	15.995,4	13.556,4	+ 18,0
Eliminações intercompany e combinação de negócios	(216,7)	(237,6)	- 8,8	(418,7)	(429,8)	- 2,6
(=) Receita líquida consolidada	7.603,0	6.586,1	+ 15,4	15.576,8	13.126,6	+ 18,7
(-) Receita de construção <sup>(2)</sup>	1.564,8	1.303,9	+ 20,0	2.908,9	2.474,3	+ 17,6
(=) Receita líquida consolidada, sem receita de construção da infraestrutura	6.038,2	5.282,2	+ 14,3	12.667,9	10.652,3	+ 18,9

<sup>(1)</sup> Os valores da ES Gás apresentados correspondem exclusivamente ao período após a aquisição da empresa, ou seja, a partir de julho de 2023.

<sup>(2)</sup> Receita de construção: receita de construção da infraestrutura + receita de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão + receita das margens da obrigação de performance da construção + remuneração do ativo de contrato (transmissão de energia elétrica).

A receita operacional consolidada está detalhada no [anexo A.1](#)

Acesse essa e outras tabelas em Excel que estão disponíveis [nesse link](#).

Principais destaques:

- No segmento de Distribuição de energia elétrica, houve um aumento na receita operacional de 8,2% no trimestre explicada, principalmente, pelo crescimento de 11,2% do consumo de energia elétrica entre os períodos e pelo reflexo das revisões tarifárias ERO e EAC. Destaque para receita não-faturada do trimestre que cresceu 143,0% em relação ao 2T23 e atingiu o valor negativo de R\$ 317,8 milhões, com consequente impacto no EBITDA e lucro líquido. Maiores detalhes no item 3.
- No segmento de Transmissão, o resultado societário aumentou 6,7% explicado, principalmente, pelo aumento da receita de construção em função da evolução física dos projetos em construção dos projetos Energisa Amapá, Energisa Amazonas I e Energisa Amazonas II. No resultado regulatório, a receita líquida cresceu 10,0%, em função do reajuste inflacionário e entrada em operação das novas instalações da Energisa Amazonas em setembro de 2023 e da Energisa Tocantins II em maio de 2024. Maiores detalhes no item 4.
- Na (re)energisa, o aumento de 22,6% na comparação com o segundo trimestre de 2023 é explicado, principalmente, pela Geração Distribuída que acrescentou R\$ 46,9 milhões no trimestre devido à entrada em operação de 2 novas usinas fotovoltaicas e pela Comercializadora com incremento de R\$ 30,0 milhões. Maiores detalhes no item 5.
- No segmento de Gás, a aquisição da ES Gás foi responsável pelo acréscimo de R\$ 395,9 milhões no 2T24.



## 2.2 Custos e despesas operacionais controláveis

Os custos e despesas operacionais consolidados, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 5.016,0 milhões no 2T24, aumento de 19,5% (R\$ 819,6 milhões) em relação ao 2T23.

A seguir, a composição dos custos e despesas operacionais consolidados da Companhia:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
<b>1 Custos e despesas não controláveis</b>	<b>3.330,2</b>	<b>2.858,4</b>	<b>+ 16,5</b>	<b>6.692,5</b>	<b>5.733,6</b>	<b>+ 16,7</b>
1.1 Energia elétrica comprada para revenda <sup>(1)</sup>	2.710,3	2.320,1	+ 16,8	5.479,5	4.694,9	+ 16,7
1.2 Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	619,9	538,3	+ 15,2	1.213,0	1.038,7	+ 16,8
<b>2 Custos e Despesas controláveis</b>	<b>1.117,9</b>	<b>908,3</b>	<b>+ 23,1</b>	<b>2.019,3</b>	<b>1.758,3</b>	<b>+ 14,8</b>
<b>2.1 PMSO</b>	<b>942,1</b>	<b>784,2</b>	<b>+ 20,1</b>	<b>1.831,3</b>	<b>1.528,5</b>	<b>+ 19,8</b>
<b>2.2 Provisões/Reversões</b>	<b>175,9</b>	<b>124,1</b>	<b>+ 41,7</b>	<b>188,0</b>	<b>229,9</b>	<b>- 18,2</b>
2.2.1 Contingências	20,3	28,4	- 28,4	(88,2)	44,4	-
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	155,5	95,7	+ 62,5	276,2	185,4	+ 49,0
<b>3 Demais receitas/despesas</b>	<b>567,9</b>	<b>429,8</b>	<b>+ 32,1</b>	<b>1.178,1</b>	<b>766,6</b>	<b>+ 53,7</b>
3.1 Amortização e depreciação	464,1	387,8	+ 19,7	903,0	756,7	+ 19,3
3.2 Outras receitas/despesas	103,8	42,0	+ 147,4	275,1	9,8	+ 2.698,5
<b>Total (sem custo de construção da infraestrutura)</b>	<b>5.016,0</b>	<b>4.196,5</b>	<b>+ 19,5</b>	<b>9.889,9</b>	<b>8.258,5</b>	<b>+ 19,8</b>
Custo de construção da infraestrutura	1.276,1	1.006,1	+ 26,8	2.287,6	1.994,6	+ 14,7
<b>Total (com custo de construção da infraestrutura)</b>	<b>6.292,1</b>	<b>5.202,5</b>	<b>+ 20,9</b>	<b>12.177,4</b>	<b>10.253,0</b>	<b>+ 18,8</b>

(1) Considera os valores de compra e transporte de gás

Abaixo apresentamos o PMSO, que compõe os custos controláveis, detalhado por linha de negócio:

PMSO por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica <sup>(1)</sup>	796,1	731,2	+ 8,9	1.572,2	1.427,5	+ 10,1
➤ Transmissão de energia elétrica <sup>(2)</sup>	63,8	39,6	+ 61,0	104,5	66,0	+ 58,5
➤ (re) energisa	129,4	131,8	- 1,8	248,1	239,0	+ 3,8
• Geração distribuída	45,5	29,9	+ 52,1	82,1	48,5	+ 69,4
• Comercialização de energia elétrica	13,9	6,9	+ 101,1	24,1	11,8	+ 104,3
• Serviços de valor agregado	70,0	95,0	- 26,3	141,9	178,7	- 20,6
➤ Distribuição de gás natural <sup>(2)</sup>	18,1	-	-	34,4	-	-
➤ Holdings e outros	119,9	94,0	+ 27,5	225,9	174,5	+ 29,5
<b>(=) Total</b>	<b>1.127,3</b>	<b>996,6</b>	<b>+ 13,1</b>	<b>2.185,2</b>	<b>1.906,9</b>	<b>+ 14,6</b>
Eliminações intercompany	(185,3)	(212,4)	- 12,8	(353,8)	(378,5)	- 6,5
<b>(=) Energisa consolidada</b>	<b>942,1</b>	<b>784,2</b>	<b>+ 20,1</b>	<b>1.831,3</b>	<b>1.528,5</b>	<b>+ 19,8</b>

<sup>(1)</sup> Acesse essa e outras tabelas em Excel que estão disponíveis [nesse link](#)

<sup>(2)</sup> Os valores da ES Gás apresentados correspondem exclusivamente ao período após a aquisição da empresa, ou seja, a partir de julho de 2023.

### PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)

As despesas com PMSO no consolidado tiveram um aumento de 20,1% (R\$ 157,9 milhões) e atingiram R\$ 942,1 milhões no trimestre.

A partir do 1T24, o Grupo Energisa alterou a prática de provisionamento da PLR, visando trazer menos volatilidade ao resultado. Desta forma, no 2T24 há o impacto de R\$ 57,2 milhões do efeito não recorrente e não-caixa de provisionamento de ¼ da PLR dentro da linha de Pessoal e benefício pós-emprego, sendo R\$ 10,3 milhões referentes à ESA Controladora.

Excluindo este efeito não-recorrente e não-caixa, o PMSO Consolidado recorrente seria R\$ 884,9 milhões, aumento de 12,8% na comparação com o 2T23.

PMSO Consolidado	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
Pessoal e benefício pós-emprego	519,6	418,3	+ 24,2	977,3	792,9	+ 23,3
Material	88,6	83,3	+ 6,4	167,6	157,9	+ 6,2
Serviços de terceiros	271,4	230,2	+ 17,9	557,7	464,5	+ 20,0
Outras	62,4	52,4	+ 19,1	128,7	113,2	+ 13,8
• Penalidades contratuais e regulatórias	(11,1)	6,6	-	1,0	11,4	- 91,1
• Outros	73,5	45,8	+ 60,4	127,7	101,8	+ 25,4
<b>Total PMSO Consolidado</b>	<b>942,1</b>	<b>784,2</b>	<b>+ 20,1</b>	<b>1.831,3</b>	<b>1.528,5</b>	<b>+ 19,8</b>
(-) Provisão PLR	57,2	-	-	118,5	-	-
<b>Total PMSO Consolidado recorrente</b>	<b>884,9</b>	<b>784,2</b>	<b>+ 12,8</b>	<b>1.831,3</b>	<b>1.528,5</b>	<b>+ 19,8</b>

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

#### ✓ Pessoal e Benefício Pós Emprego

No 2T24, as despesas com pessoal e benefício pós emprego totalizaram R\$ 519,6 milhões, aumento de 24,2% (+R\$ 101,3 milhões) em relação ao 2T23, devido principalmente a:

- (i) + R\$ 57,2 milhões referentes ao provisionamento da PLR, conforme mencionado acima.
- (ii) + R\$ 33,7 milhões na rubrica de salários e encargos, sendo R\$ 27,0 milhões reflexo dos acordos coletivos e reajustes de 2023 e de crescimento de 210 funcionários no quadro médio e R\$ 4,0 milhões na ES Gás (18 funcionários), bem como maiores custos de rescisão e horas extras;
- (iii) + R\$ 16,1 milhões referentes as despesas médicas e odontológicas, alimentação e outros benefícios;

#### ✓ Material

No 2T24, as despesas com materiais totalizaram R\$ 88,6 milhões, 6,4% (+5,3 milhões) acima do registrado no 2T23.

- (i) + R\$ 15,5 milhões de despesas com manutenção de rede e equipamentos;
- (ii) + R\$ 4,7 milhões de despesas em materiais de manutenção de frota;
- (iii) + R\$ 3,8 milhões de despesas com materiais de segurança de EPI, EPC e uniformes;
- (iv) - R\$ 19,4 milhões devido a maior capitalização do período;

#### ✓ Serviços

No 2T24, as despesas com serviços totalizaram R\$ 271,4 milhões, 17,9% (+ R\$ 41,2 milhões) acima do registrado no 2T23. Abaixo destacamos os principais impactos nesta rubrica no trimestre:

- (i) + R\$ 27,0 milhões em função de menor volume de contratos vigentes nas empresas de serviços do grupo, devido à internalização de equipes;
- (ii) + R\$ 11,5 milhões de despesas da (re) energisa;
- (iii) + R\$ 9,5 milhões referentes à aquisição da ES Gás;
- (iv) + R\$ 8,8 milhões nas despesas de manutenção corretiva e preventiva, principalmente no segmento de distribuição e transmissão;
- (v) - R\$ 6,4 milhões de despesas com agente arrecadador;

- (vi) - R\$ 3,6 milhões em despesas de consultoria;
- (vii) - R\$ 3,6 milhões em despesas de proteção à receita e atendimento ao cliente;

✓ **Outros**

No 2T24, as despesas com outros totalizaram R\$ 62,4 milhões, aumento de 19,1% (+ R\$ 10,0 milhões) em relação ao 2T23 devido principalmente a:

- (i) + R\$ 3,7 milhões com despesas de propaganda e publicidade;
- (ii) + R\$ 3,1 milhões com maiores despesas com tributos;
- (iii) + R\$ 2,3 milhões em despesas com frota;
- (iv) + R\$ 1,6 milhão de despesas com seguros;

**Provisões/Reversões**

**Contingências**

No 2T24 a rubrica de contingências resultou em uma provisão líquida de R\$ 20,3 milhões, frente uma movimentação de R\$ 28,3 milhões no 2T23, o que representa uma redução de R\$ 8,1 milhões, principalmente na ES Gás, que após movimentações nas naturezas trabalhista e cível envolvendo constituição de provisão, atualização, reversão e pagamentos, gerou um efeito líquido de R\$ 10,0 milhões.

**Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (“PPECLD”)**

No 2T24, a PPECLD foi de R\$ 155,5 milhões, representando um aumento de 62,5%, quando comparado aos R\$ 95,7 milhões no 2T23. Para maiores detalhes, recorrer ao item 3.1.6.1 deste relatório.

**Outras receitas/despesas**

No trimestre, as outras despesas líquidas alcançaram R\$ 103,8 milhões, um aumento de R\$ 61,8 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função de:

- (i) + R\$ 80,7 milhões de impacto do MTM da Energisa Comercializadora no 2T24, despesa sem efeito caixa, devido à desvalorização da carteira em função do ajuste do preço de energia em relação ao volume de exposição.
- (ii) - R\$ 16,6 milhões que representa o efeito líquido de movimentações (venda, baixa e ajustes) em ativos, principalmente de bens do imobilizado e de almoxarifados das distribuidoras;

### 2.3 EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 1.775,0 milhões no 2T24, aumento de 0,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

O EBITDA ajustado covenants, utilizado nos indicadores de dívidas, registrou o valor de R\$ 1.882,3 milhões no 2T24, aumento de 0,3% sobre mesmo período do ano anterior.

EBITDA por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	1.515,0	1.493,7	+ 1,4	3.611,3	3.098,7	+ 16,5
➤ Transmissão de energia elétrica	226,6	226,0	+ 0,3	488,7	375,7	+ 30,1
➤ (re) energisa	2,3	38,1	- 94,0	(40,0)	128,0	-
• Geração distribuída	40,8	14,1	+ 190,2	90,3	25,1	+ 259,7
• Comercialização de energia elétrica	(46,1)	23,2	-	(146,3)	101,1	-
• Serviços de valor agregado	7,5	0,8	+ 808,7	16,1	1,8	+ 802,5
➤ Distribuição de gás natural <sup>(1)</sup>	56,0	-	-	103,4	-	-
➤ Holdings e outros	(33,1)	13,6	-	(19,9)	27,3	-
Eliminações intercompany e combinação de negócios	8,3	(0,0)	-	158,7	0,6	+ 26.136,0
<b>(=) EBITDA</b>	<b>1.775,0</b>	<b>1.771,4</b>	<b>+ 0,2</b>	<b>4.302,3</b>	<b>3.630,3</b>	<b>+ 18,5</b>
(+) Receitas de acréscimos moratórios	107,4	105,9	+ 1,4	213,7	200,0	+ 6,9
<b>(=) EBITDA ajustado covenants <sup>(2)</sup></b>	<b>1.882,3</b>	<b>1.877,3</b>	<b>+ 0,3</b>	<b>4.516,0</b>	<b>3.830,2</b>	<b>+ 17,9</b>

<sup>(1)</sup> Os valores da ES Gás apresentados correspondem exclusivamente ao período após a aquisição da empresa, ou seja, a partir de julho de 2023.

<sup>(2)</sup> EBITDA com adição de receitas de acréscimos moratórios.

O EBITDA ajustado recorrente foi de R\$ 1.658,3 milhões, resultado 13,2% superior ao 2T23, influenciado principalmente pelos seguintes efeitos não caixa e não recorrentes:

- (i) Provisão sobrecontratação EAC: R\$ 2,6 milhões (valores deduzidos de PIS/ COFINS, programa de eficiência energética (PEE) e P&D) referentes a nova metodologia de contabilização da sobrecontratação na EAC, através de provisões trimestrais;
- (ii) Provisão PLR: R\$ 57,2 milhões referentes à nova prática de provisionamento de PLR;
- (iii) Marcação a Mercado ECOM: R\$ 51,8 milhões referente à marcação a mercado da carteira da Comercializadora.

Na tabela a seguir realizamos a demonstração do cálculo do EBITDA ajustado recorrente após as exclusões da contabilização do VNR da Distribuição de energia elétrica e do EBITDA societário do segmento de transmissão e adicionando o EBITDA regulatório do segmento de transmissão.

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
<b>(=) EBITDA</b>	<b>1.775,0</b>	<b>1.771,4</b>	<b>+ 0,2</b>	<b>4.302,3</b>	<b>3.630,3</b>	<b>+ 18,5</b>
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR - Distribuição)	143,4	183,0	- 21,6	319,6	384,4	- 16,9
(-) EBITDA societário transmissoras	226,6	226,0	+ 0,3	488,7	375,7	+ 30,1
(+) EBITDA regulatório transmissoras	141,7	131,1	+ 8,1	279,0	265,1	+ 5,2
<b>(=) EBITDA ajustado</b>	<b>1.546,6</b>	<b>1.493,5</b>	<b>+ 3,6</b>	<b>3.773,0</b>	<b>3.135,2</b>	<b>+ 20,3</b>
<b>Efeitos não recorrentes e/ou não-caixa</b>						
(+) Provisão sobrecontratação EAC <sup>(1)</sup>	2,6	-	-	11,5	-	-
(+) Provisão PLR	57,2	-	-	118,5	-	-
(+) Marcação a Mercado ECOM	51,8	(28,9)	-	172,5	(110,3)	-
<b>(=) EBITDA ajustado recorrente</b>	<b>1.658,3</b>	<b>1.464,6</b>	<b>+ 13,2</b>	<b>4.075,5</b>	<b>3.024,9</b>	<b>+ 34,7</b>

<sup>(1)</sup> Valores deduzidos de PIS/ COFINS, programa de eficiência energética (PEE) e P&D

## 2.4 Resultado financeiro

No 2T24, o resultado financeiro líquido refletiu despesas financeiras líquidas de R\$ 440,8 milhões, redução de 12,6% quando comparado a despesa de R\$ 504,2 milhões do 2T23.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
<b>Receitas financeiras</b>	<b>463,1</b>	<b>427,7</b>	<b>+ 8,3</b>	<b>892,0</b>	<b>816,5</b>	<b>+ 9,3</b>
Receita de aplicações financeiras	282,6	165,8	+ 70,4	520,6	322,3	+ 61,5
Acréscimos moratórios sobre contas em atraso	107,4	105,9	+ 1,4	213,7	200,0	+ 6,9
Atualização financeira de ativos regulatórios (CVA)	15,5	52,5	- 70,5	16,6	92,0	- 82,0
Atualização de créditos tributários a recuperar	17,9	25,4	- 29,6	50,9	36,7	+ 38,7
Atualização monetária dos depósitos judiciais	26,6	23,3	+ 14,4	48,8	47,7	+ 2,3
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins (*)	30,8	61,8	- 50,2	66,4	131,0	- 49,3
(-) Pis/Cofins sobre receita financeira	(31,0)	(27,6)	+ 12,2	(62,0)	(57,1)	+ 8,6
Outras receitas financeiras	13,3	20,6	- 35,4	37,0	43,9	- 15,7
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(904,0)</b>	<b>(932,0)</b>	<b>- 3,0</b>	<b>(1.939,5)</b>	<b>(2.091,2)</b>	<b>- 7,3</b>
Encargos de dívidas - Juros	(728,8)	(637,2)	+ 14,4	(1.403,8)	(1.293,4)	+ 8,5
Encargos de dívidas - Variação monetária/cambial	(819,0)	110,9	-	(1.247,9)	13,6	-
Instrumentos financeiros derivativos (Swap)	617,6	(468,5)	-	751,6	(705,9)	-
Ajuste a valor presente	27,2	7,9	+ 247,0	31,9	11,9	+ 167,1
<b>Marcação a mercado derivativos</b>	<b>(162,9)</b>	<b>326,9</b>	<b>-</b>	<b>(284,1)</b>	<b>384,6</b>	<b>-</b>
✓ Marcação de Swap	(305,6)	177,4	-	(479,6)	235,1	-
✓ MTM Opção de compra (EPM)	142,7	149,5	- 4,5	195,5	149,5	+ 30,8
Marcação a mercado da dívida	294,4	(153,1)	-	473,4	(186,0)	-
Atualização financeira de passivos regulatórios	(34,6)	(18,9)	+ 83,0	(47,1)	(32,8)	+ 43,7
Atualização PEE e P&D	(4,2)	(3,9)	+ 5,4	(7,5)	(7,1)	+ 5,7
(-) Transferência para ordens em curso	30,6	45,7	- 33,1	60,7	54,3	+ 11,8
Incorporação de redes	(15,3)	(7,6)	+ 101,4	(48,6)	(45,0)	+ 8,0
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins (*)	(27,3)	(63,5)	- 57,1	(60,8)	(130,6)	- 53,5
Outras despesas financeiras	(81,7)	(70,7)	+ 15,5	(157,3)	(154,9)	+ 1,5
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(440,8)</b>	<b>(504,2)</b>	<b>- 12,6</b>	<b>(1.047,5)</b>	<b>(1.274,7)</b>	<b>- 17,8</b>

No 2T24, o resultado financeiro alcançou R\$ 440,8 milhões, uma redução de 12,6% em relação ao verificado no 2T23, devido principalmente ao menor custo médio da dívida líquida em junho/24 de 11,27% a.a. com redução de 141bps com o verificado no mesmo trimestre de 2023 (12,68% a.a.).

## 2.5 Lucro líquido do período

No trimestre, o lucro líquido do período antes da participação dos minoritários foi de R\$ 655,0 milhões, leve redução de 0,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O lucro líquido da Controladora no primeiro trimestre de 2024 foi de R\$ 505,9 milhões, 4,5% superior ao registrado no 2T23.

A participação dos minoritários foi de R\$ 138,9 milhões no 2T24, redução de 19,5% no comparativo com o respectivo período de 2023. Cabe destacar a participação de acionistas minoritários preferencialistas junto à subsidiária EPM.

A Companhia detém o direito de recomprar a totalidade destas ações preferenciais, o qual poderá ser exercido entre 10 de fevereiro de 2027 e 31 de dezembro de 2032. O valor atualizado dos aportes realizados pelo acionista preferencialista deduzidos dos proventos já recebidos (valor de recompra) era de R\$ 2.292 milhões, na data base de 30 de junho de 2024. Para maiores informações, vide Nota Explicativa 32.

Lucro líquido do período por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	636,0	614,0	+ 3,6	1.653,7	1.217,4	+ 35,8
➤ Transmissão de energia elétrica	103,0	58,4	+ 76,4	221,3	51,0	+ 333,6
➤ (re) energisa	(33,2)	9,1	-	(95,9)	36,9	-
• Geração distribuída	(3,4)	0,1	-	(1,9)	(17,1)	- 88,8
• Comercialização de energia elétrica	(31,7)	11,8	-	(99,4)	59,7	-
• Serviços de valor agregado	1,9	(2,8)	-	5,4	(5,8)	-
➤ Distribuição de gás natural <sup>(1)</sup>	15,4	-	-	30,4	-	-
➤ Holdings e outros	(12,2)	36,3	-	(68,7)	(29,3)	+ 134,6
Combinação de negócios	(54,0)	(61,0)	- 11,6	49,3	(110,3)	-
<b>(=) Lucro líquido consolidado do período</b>	<b>655,0</b>	<b>656,7</b>	<b>- 0,3</b>	<b>1.790,1</b>	<b>1.165,7</b>	<b>+ 53,6</b>
Margem lucro líquido (%)	8,6	10,0	- 1,4 p.p.	11,5	8,9	+ 2,6 p.p.
<b>Lucro líquido da Controladora</b>	<b>505,9</b>	<b>484,3</b>	<b>+ 4,5</b>	<b>1.407,9</b>	<b>884,3</b>	<b>+ 59,2</b>

<sup>(1)</sup> Os valores da ES Gás apresentados correspondem exclusivamente ao período após a aquisição da empresa, ou seja, a partir de julho de 2023.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes e não caixa detalhados na tabela abaixo, o lucro líquido ajustado recorrente do trimestre seria de R\$ 377,6 milhões, 16,6% acima do registrado no mesmo período do ano passado.

Abaixo os efeitos não recorrentes e não caixa no trimestre, líquidos de impostos:

Valores em R\$ milhões Lucro líquido	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
<b>(=) Lucro líquido consolidado do período</b>	<b>655,0</b>	<b>656,7</b>	<b>- 0,3</b>	<b>1.790,1</b>	<b>1.165,7</b>	<b>+ 53,6</b>
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR - Distribuição)	109,1	81,4	+ 34,1	243,1	235,1	+ 3,4
(-) Lucro/Prejuízo líquido societário - Transmissoras	103,0	58,4	+ 76,4	221,3	51,0	+ 333,6
(+) Lucro/Prejuízo líquido regulatório - Transmissoras	(2,0)	(24,5)	- 91,8	(20,6)	(99,4)	- 79,2
<b>(=) Lucro líquido do período ajustado</b>	<b>440,9</b>	<b>492,5</b>	<b>- 10,5</b>	<b>1.305,0</b>	<b>780,1</b>	<b>+ 67,3</b>
<b>Efeitos não recorrentes</b>						-
(+) Provisão sobrecontratação EAC	1,2	-	-	5,9	-	-
(+) Provisão PLR	44,0	-	-	92,4	-	-
(-) Marcação a Mercado Call EPM	142,7	149,5	- 4,6	195,5	149,5	+ 30,8
(+) Marcação a Mercado ECOM	34,2	(19,1)	-	113,8	(72,8)	-
<b>(=) Lucro líquido do período ajustado recorrente</b>	<b>377,6</b>	<b>323,9</b>	<b>+ 16,6</b>	<b>1.321,7</b>	<b>557,8</b>	<b>+ 136,9</b>
Margem lucro líquido (%)	5,0	4,9	+ 0,0 p.p.	17,4	8,5	+ 8,9 p.p.

A abertura do lucro líquido por empresa consta no [anexo A.3](#).

## 2.6 Estrutura de capital

### 2.6.1 Operações financeiras

As contratações de financiamento pelo Grupo Energisa totalizaram R\$ 4.700,68 milhões no 2T24, com custo médio de 108,03% do CDI e prazo médio de 8,66 anos.

Ao longo dos últimos anos, a controladora Energisa S.A. emitiu debêntures de infraestrutura, através da Lei 12.431, para financiar os investimentos de suas distribuidoras. Os recursos foram repassados para as subsidiárias através de debêntures espelho, com distribuição privada, cujos detalhes estão disponíveis no [anexo A.4](#).

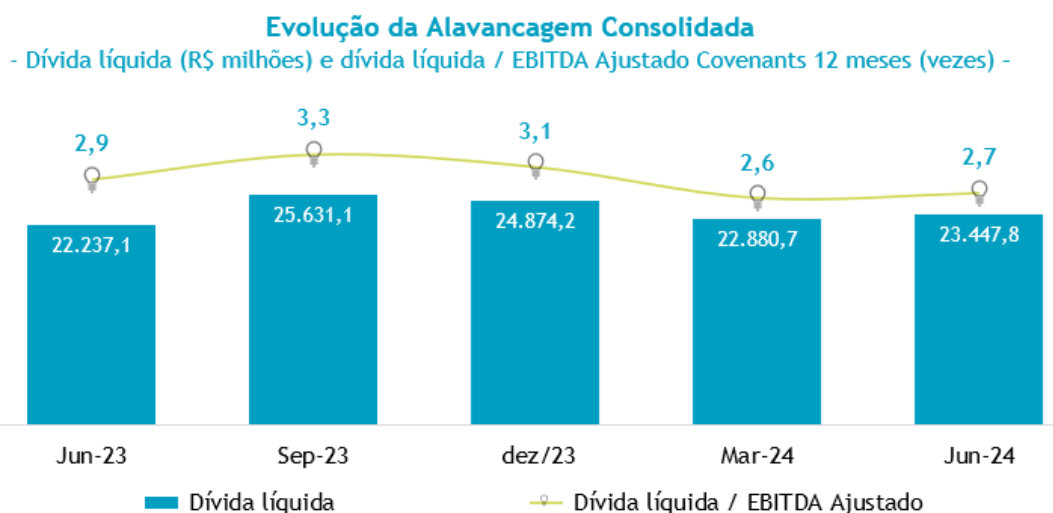
Abaixo as captações por companhia e tipo de emissão no acumulado de 2024:

Companhia	Tipo de emissão	Montante total (R\$ milhões)	Custo Médio (% CDI a.a.)	Prazo Médio (anos)
EMR, EMT, EMS, ETO, ERO, ECOM e Alsol	Lei 4.131	1.903,5	111,28%	1,93
ESA, EMT, EMS, EPB e ERO	Debêntures	3.280,0	104,93%	8,70
EAC, EMR, ESE, EMT, EMS, ETO, ESS, ERO e EPB	FINEM	883,0	115,14%	16,05
ESA	Follow on	2.500,0	-	-
<b>Total</b>		<b>8.566,0</b>	<b>108,41%</b>	<b>7,64</b>

### 2.6.2 Caixa e endividamento

A posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais totalizou R\$ 10.322,0 milhões em 30 de junho, frente aos R\$ 9.004,2 milhões registrados em 31 de março de 2024. Ressalte-se que os referidos saldos incluem os créditos referentes à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis (CCC) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA), nos montantes negativos de R\$ 892,9 milhões em 30 de junho, contra R\$ 409,0 milhões em 31 de março de 2024.

Em 30 de junho, a dívida líquida, deduzida dos créditos setoriais, foi de R\$ 23.447,8 milhões, contra R\$ 22.880,7 milhões em 31 de março de 2024. Conseqüentemente, a relação dívida líquida por EBITDA ajustado covenants foi de 2,7x em junho, crescimento de 0,1x em relação a março de 2024.



Nas operações de empréstimos e financiamentos, a Companhia e suas controladas possuem covenants de 4,0x para contratos realizados até 2019 e 4,25x para os demais. Nas operações de debentures, as empresas do Grupo Energisa possuem covenants de 4,0x para emissões realizadas até março de 2020 e 4,25x para as demais.

A seguir, as dívidas de curto e longo prazo, líquidas de disponibilidades financeiras (caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais):

Descrição Valores em R\$ milhões	Controladora			Consolidado		
	30/06/2024	31/03/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/03/2024	31/12/2023
<b>Circulante</b>	<b>2.333,8</b>	<b>2.560,6</b>	<b>2.187,7</b>	<b>9.701,0</b>	<b>8.103,6</b>	<b>7.873,3</b>
Empréstimos e financiamentos	1.391,5	1.310,1	1.091,4	6.919,9	3.903,6	3.985,1
Debêntures	499,2	786,0	674,2	2.102,8	3.320,7	2.925,5
Encargos de dívidas	484,2	442,8	395,1	894,4	848,0	759,1
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	2,0	2,0	2,0	34,2	34,4	34,4
<b>Instrumentos financeiros derivativos líquidos:</b>	<b>(43,0)</b>	<b>19,8</b>	<b>24,9</b>	<b>(250,4)</b>	<b>(3,2)</b>	<b>169,1</b>
✓ (-) Ativo: instrumentos financeiros derivativos	(43,0)	(0,9)	(0,4)	(511,2)	(416,4)	(419,0)
✓ (+) Passivo: instrumentos financeiros derivativos	-	20,7	25,4	260,8	413,3	588,1
<b>Não circulante</b>	<b>8.606,1</b>	<b>7.557,9</b>	<b>7.736,5</b>	<b>24.068,7</b>	<b>23.781,4</b>	<b>24.019,5</b>
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	85,0	394,8	588,3	10.704,7	12.533,3	13.130,3
Debêntures	9.208,7	7.849,2	7.838,0	14.783,9	12.591,3	12.336,5
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	14,4	13,9	13,4	267,1	257,6	250,2
<b>Instrumentos financeiros derivativos líquidos:</b>	<b>(702,0)</b>	<b>(700,0)</b>	<b>(703,3)</b>	<b>(1.686,9)</b>	<b>(1.600,7)</b>	<b>(1.697,5)</b>
✓ (-) Ativo: instrumentos financeiros derivativos	(775,7)	(702,2)	(705,4)	(1.870,4)	(1.654,9)	(1.760,3)
✓ (+) Passivo: instrumentos financeiros derivativos	73,6	2,2	2,1	183,5	54,2	62,8
<b>Total das dívidas</b>	<b>10.939,9</b>	<b>10.118,5</b>	<b>9.924,2</b>	<b>33.769,7</b>	<b>31.884,9</b>	<b>31.892,8</b>
<b>(-) Disponibilidades financeiras:</b>	<b>8.520,2</b>	<b>7.096,0</b>	<b>5.371,9</b>	<b>11.214,8</b>	<b>9.413,2</b>	<b>7.593,9</b>
✓ Caixa e equivalentes de caixa	130,6	124,0	123,8	826,3	1.170,1	1.298,4
✓ Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	8.389,6	6.972,0	5.248,1	10.388,5	8.243,1	6.295,5
<b>Total das dívidas líquidas</b>	<b>2.419,7</b>	<b>3.022,6</b>	<b>4.552,3</b>	<b>22.554,9</b>	<b>22.471,7</b>	<b>24.298,8</b>
(-) Créditos CDE	-	-	-	376,8	292,4	263,6
(-) Créditos CCC	-	-	-	173,6	178,5	182,8
(-) Créditos CVA <sup>(1)</sup>	-	-	-	(1.443,3)	(879,8)	(1.021,7)
<b>Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais</b>	<b>2.419,7</b>	<b>3.022,6</b>	<b>4.552,3</b>	<b>23.447,8</b>	<b>22.880,7</b>	<b>24.874,2</b>
<b>Indicador Relativo</b>						
EBITDA ajustado covenants 12 meses	-	-	-	8.752,3	8.747,2	8.066,5
Dívida líquida / EBITDA ajustado covenants 12 meses <sup>(2)</sup>	-	-	-	2,7	2,6	3,1

(1) Esses créditos se referem aos ativos e passivos financeiros setoriais. | (2) EBITDA ajustado covenants = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

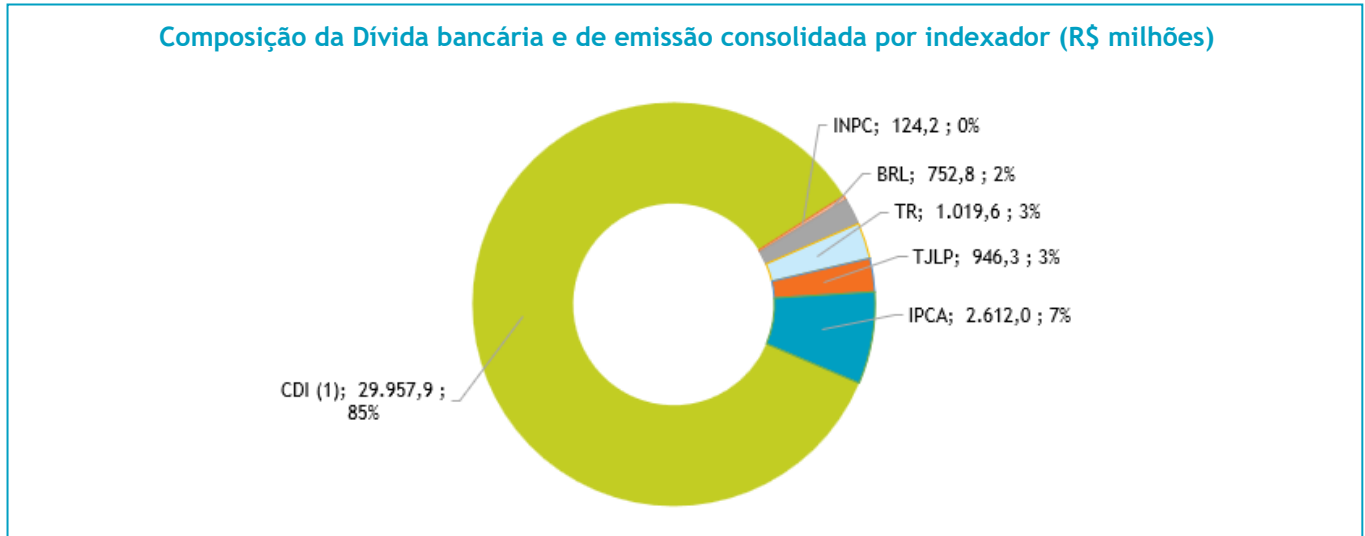
O total de dívida líquida, deduzidas de créditos setoriais, aumentou em R\$ 557,0 milhões em comparação a março de 2024.

Maiores informações e detalhes sobre o endividamento das companhias estão nas Notas Explicativas disponíveis em <https://ri.energisa.com.br/>.



### 2.6.3 Custo e prazo médio do endividamento

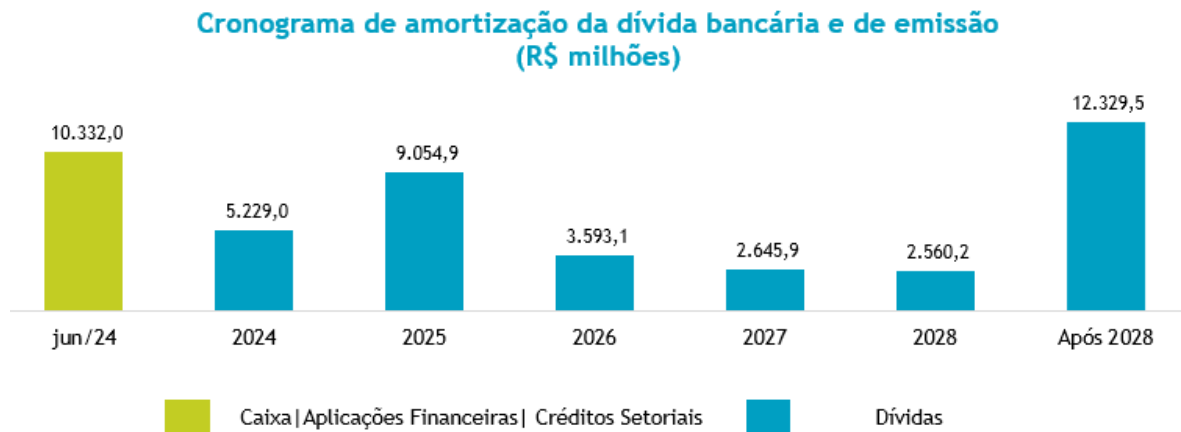
Ao final de junho de 2024, o prazo médio da dívida bruta passou para 4,7 anos, 0,9 anos a mais que o registrado em março de 2024 e o custo médio da dívida bruta caiu 0,06 pontos percentuais, encerrando o período em 11,27% (108,40% do CDI), ante em 11,33% (106,41% do CDI) no trimestre anterior de 2024.



(1) Este valor considera (i) dívidas captadas em CDI (ii) dívidas em dólar e euro convertidas para CDI, sem limitador de proteção (iii) dívidas em IPCA convertidas para CDI.  
Obs.: O endividamento em moeda estrangeira conta com swaps para taxa em CDI e outros instrumentos de proteção contra variação cambial adversa.

### 2.6.4 Cronograma de amortização das dívidas

O cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures consolidados, em 30 de junho de 2024, vis-à-vis o caixa e equivalentes de caixa, está representado pelo gráfico abaixo.



## 2.7 Ratings

Os ratings atuais da Energisa S/A emitidos pelas agências Standard & Poor's, Moody's e Fitch Ratings são:

Agência	Classificação Nacional/Perspectiva	Classificação Global/Perspectiva	Último relatório
Standard & Poor's	brAAA (estável)	BB- (estável)	Dez/23
Moody's	AA+br (estável)	-	Dez/23
Fitch Ratings	AAA (bra) (estável)	BB+ (estável)	Mai/24

### 2.7.1 Investimentos

No trimestre, a Energisa e suas controladas realizaram investimentos no montante de R\$ 1.591,7 milhões, redução de 8,1% comparado ao mesmo período do ano anterior.

Os investimentos realizados por linha de negócio estão descritos abaixo e a abertura dos investimentos por empresa está disponível no [anexo A.5](#).

Investimentos Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	1.349,5	1.166,1	+ 15,7	2.529,4	2.247,9	+ 12,5
➤ Transmissão de energia elétrica	128,2	137,0	- 6,4	216,5	237,9	- 9,0
➤ (re) energisa	87,1	415,5	- 79,0	141,2	581,8	- 75,7
➤ Geração Distribuída	82,8	409,9	- 79,8	135,4	572,7	- 76,4
➤ Comercialização de energia elétrica	1,2	0,1	+ 1.362,4	1,7	0,1	+ 1.320,8
➤ Serviços	3,1	5,5	- 43,7	4,1	9,0	- 54,3
➤ Distribuição de gás natural	17,3	-	-	24,7	-	-
➤ Biogás	6,9	-	-	7,9	-	-
➤ Holdings e outras	2,7	13,3	- 79,4	9,0	19,2	- 53,2
(=) Total	1.591,7	1.731,8	- 8,1	2.928,8	3.086,8	- 5,1

No segmento de transmissão, os investimentos sofreram uma queda moderada, ainda reflexo da conclusão das obras das empresas ETT I e EPA II no ano de 2023.

No segmento de geração distribuída, ao longo do ano de 2023 aceleramos a execução e entrega de 37 usinas, razão pela qual vemos uma queda nos investimentos quando comparado ao ano de 2024.

## 2.8 Fluxo de caixa

Fluxo de caixa consolidado e saldo de caixa e equivalentes Valores em R\$ milhões	Trimestre	
	6M24	6M23
<b>Caixa líquido atividades operacionais</b>	<b>3.892,6</b>	<b>2.960,9</b>
(i) Caixa gerado nas operações	4.010,9	3.080,8
(ii) Variações nos ativos e passivos	(118,3)	(119,9)
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>(6.138,3)</b>	<b>(2.174,7)</b>
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>1.773,6</b>	<b>1.885,1</b>
<b>Aumento (redução) de caixa (a)</b>	<b>(472,1)</b>	<b>2.671,3</b>
<b>Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa (b)</b>	<b>1.298,4</b>	<b>916,2</b>
<b>(=) Saldo final de caixa e equivalentes de caixa (a + b)</b>	<b>826,3</b>	<b>3.587,5</b>
<b>(+) Saldo aplicações financeiras e créditos setoriais</b>	<b>9.495,6</b>	<b>3.590,1</b>
<b>(=) Saldo final de caixa e equivalentes, aplicações financeiras e créditos setoriais</b>	<b>10.322,0</b>	<b>7.177,6</b>

## 2.9 Mercado de capitais

Negociadas na B3, as ações de maior liquidez da Energisa, ENGI11 - Units, compostas de 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais, apresentaram redução de 6,04% no 2T24 e encerraram o exercício cotadas a R\$ 45,62 por Unit. No mesmo período, o principal índice da bolsa, o Ibovespa, apresentou aumento de 4,93%, enquanto o IEE reduziu 3,07%. O aumento no volume de transações diárias ENGI11 no trimestre foi de 12,09% comparado com mesmo trimestre ano anterior. No último trimestre, o volume médio diário transacionado atingiu R\$ 129,404 milhões.

A seguir, os indicadores de mercado das ações da Energisa no final do trimestre:

	jun/24	jun/23	Varição %
<b>Indicadores de mercado</b>			
Enterprise value (EV - R\$ milhões) <sup>(1)</sup>	44.336,5	42.036,63	5,47%
Valor de mercado no final do exercício (R\$ milhões)	20.888,71	19.799,53	5,50%
Volume médio diário negociado UDM - Units (R\$ milhões)	130,20	116,16	12,09%
<b>Cotação das ações</b>			
ENGI11 (Unit) no fechamento no final do exercício (R\$/Unit)	45,62	48,55	-6,04%
ENGI3 (ON) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	14,52	13,73	5,75%
ENGI4 (PN) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	7,82	8,57	-8,75%
<b>Indicadores relativos</b>			
Dividendos pagos por unit - UDM	1,51	1,96	-0,45 p.p.
Lucro líquido por Unit - UDM	9,21	5,81	58,55%
Retorno total ao acionista detentor de Units (TSR) - UDM %	-2,92%	31,49%	-34,41 p.p.
Valor de mercado / patrimônio líquido (vezes)	1,07	1,33	-19,53%

(1) EV = Valor de mercado (R\$/ação x quantidade de ações) + dívida líquida consolidada.

(2) O Lucro Líquido utilizado na construção do indicador Lucro Líquido por Unit é o Lucro líquido societário.

## 3. Distribuição de energia elétrica

### 3.1 Receita operacional

No 2T24, a receita líquida combinada, ou seja, antes do efeito das eliminações entre as empresas, e excluindo a receita de construção de infraestrutura, atingiu R\$ 5.435,3 milhões, 5,0% acima do registrado no 2T23.

A seguir, as receitas operacionais líquidas por classe de consumo das distribuidoras:

Receita líquida por classe de consumo Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
<b>(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)</b>	<b>6.993,5</b>	<b>6.327,0</b>	<b>+ 10,5</b>	<b>14.227,3</b>	<b>12.330,5</b>	<b>+ 15,4</b>
✓ Residencial	3.768,9	3.220,6	+ 17,0	7.723,9	6.332,8	+ 22,0
✓ Industrial	348,9	419,7	- 16,9	704,0	791,2	- 11,0
✓ Comercial	1.302,1	1.247,4	+ 4,4	2.646,1	2.456,8	+ 7,7
✓ Rural	740,9	669,4	+ 10,7	1.518,6	1.283,9	+ 18,3
✓ Outras classes	832,5	769,8	+ 8,1	1.634,6	1.465,8	+ 11,5
(+) Suprimento de energia elétrica	35,6	67,5	- 47,2	62,4	124,4	- 49,9
(+) Fornecimento não faturado líquido	(317,8)	(130,8)	+ 143,0	(172,8)	(84,7)	+ 104,0
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	784,6	678,9	+ 15,6	1.536,0	1.303,2	+ 17,9
(+) Receita de construção de infraestrutura	1.139,8	897,5	+ 27,0	2.071,0	1.753,9	+ 18,1
(+) Ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização	93,5	183,6	- 49,1	207,2	421,5	- 50,8
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	551,6	436,2	+ 26,4	1.053,0	824,9	+ 27,7
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	143,4	183,0	- 21,6	319,6	384,4	- 16,9
(+) Outras receitas	61,8	38,6	+ 60,1	102,1	101,1	+ 1,0
<b>(=) Receita bruta</b>	<b>9.486,0</b>	<b>8.681,4</b>	<b>+ 9,3</b>	<b>19.405,7</b>	<b>17.159,2</b>	<b>+ 13,1</b>
(-) Impostos sobre vendas	2.022,2	1.778,3	+ 13,7	4.126,5	3.449,9	+ 19,6
(-) Encargos setoriais	888,8	827,9	+ 7,3	1.807,9	1.550,0	+ 16,6
<b>(=) Receita líquida combinada</b>	<b>6.575,1</b>	<b>6.075,2</b>	<b>+ 8,2</b>	<b>13.471,2</b>	<b>12.159,3</b>	<b>+ 10,8</b>
(-) Receita de construção de infraestrutura	1.139,8	897,5	+ 27,0	2.071,0	1.753,9	+ 18,1
<b>(=) Receita líquida combinada, sem receita de construção de infraestrutura</b>	<b>5.435,3</b>	<b>5.177,7</b>	<b>+ 5,0</b>	<b>11.400,3</b>	<b>10.405,4</b>	<b>+ 9,6</b>

### 3.1.1 Margem bruta

Margem bruta distribuição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
Receita operacional líquida	6.575,1	6.075,2	+ 8,2	13.471,2	12.159,3	+ 10,8
(-) Custo de construção de infraestrutura	1.139,8	897,5	+ 27,0	2.071,0	1.753,9	+ 18,1
(=) Receita operacional líquida (sem custo de construção da infraestrutura)	5.435,3	5.177,7	+ 5,0	11.400,3	10.405,4	+ 9,6
(-) Custos e despesas não controláveis	2.908,6	2.754,7	+ 5,6	5.781,4	5.517,7	+ 4,8
Energisa elétrica comprada para revenda	2.268,4	2.200,5	+ 3,1	4.529,4	4.445,3	+ 1,9
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	640,3	554,2	+ 15,5	1.252,0	1.072,4	+ 16,7
(=) Margem bruta	2.526,6	2.423,0	+ 4,3	5.618,9	4.887,6	+ 15,0
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão - VNR	143,4	183,0	- 21,6	319,6	384,4	- 16,9
(=) Margem bruta ajustada	2.383,2	2.240,0	+ 6,4	5.299,3	4.503,2	+ 17,7

Os fatores que mais contribuíram para a variação da receita líquida e da margem bruta no trimestre, foram:

- (i) Na rubrica de Receita de energia elétrica, o crescimento de 10,5% pode ser explicado pelo mercado das distribuidoras que cresceu 7,6% no comparativo entre os trimestres, principalmente pelo crescimento de consumo residencial e poder público. Além disso, a tarifa média influenciou o aumento da receita em 2,8%, devido aos eventos tarifários ocorridos em 2023, com destaque para o resultado do reajuste de EAC e ERO, que representaram um crescimento de 13,15% e 13,24%, respectivamente.
- (ii) Na rubrica de Suprimento de Energia, composta pela liquidação de energia no mercado de curto prazo, a variação de 47,3% é reflexo da redução do nível de contratação (diferença entre energia contratada e carga realizada) das distribuidoras de energia credoras no MCP. Além disso, o PLD médio do 2T24 foi 10% menor do que o registrado no 2T23 (R\$ 62/kWh vs. R\$69/kWh), corresponde em parte da variação observada nessa linha;
- (iii) A linha de fornecimento não faturado líquido registrou efeito negativo de R\$ 317,8 milhões, variação de 143,0% maior na comparação com o 2T23. Esta linha possui um comportamento sazonal e recorrente sempre no segundo trimestre de cada ano, em função do final do período quente e início do período com temperaturas mais amenas. Desta forma, por ser uma linha que projeta o faturamento do mês em função do realizado, eventuais mudanças bruscas de temperatura que geram variação de carga, não são capturadas no método de projeção. Importante destacar que a representatividade da Receita Não-Faturada no segundo trimestre foi a maior em relação a receita faturada desde 2018. Adicionalmente, os reajustes tarifários negativos das subsidiárias EMT e EMS de 4,4% e 1,6% em abril/24, respectivamente, também corroboraram em pequena parte com o resultado do período;
- (iv) Na linha de disponibilidade do sistema elétrico, o aumento de 15,6%, motivado pelo aumento de clientes, clima quente e bom desempenho da indústria;
- (v) A linha de Ativos e Passivos Regulatórios, que inclui a amortização e constituição dos ativos/passivos regulatórios e receita de ultrapassagem de demanda, apresentou uma redução de 49,1% devido, principalmente:
  - - R\$ 314,7 milhões na receita de ultrapassagem de demanda devido à amortização dos valores reconhecidos na revisão tarifária da EMT, EMS e ESE desde abril de 2023, que finalizou no 1T24.
  - + R\$ 224,6 milhões explicado principalmente pela amortização acumulada neste trimestre. Os financeiros reconhecidos nos últimos processos tarifários tinham uma formação mais negativa e assim reverterem em amortização positiva. Ainda assim, a formação de itens financeiros (CVA) permanece negativa.
- (vi) A linha de ativo financeiro da concessão - VNR apresentou redução de 21,6% no 2T24 principalmente em função do reconhecimento da base de ativos homologada pela ANEEL na revisão tarifária da EMT (+ R\$ 85,0 milhões) e EMS (+ R\$ 51,7 milhões) em abril de 2023 com impacto positivo no 2T23. A redução foi compensada pela maior inflação registrada no período referente à atualização do ativo financeiro no 2T24.

### 3.1.2 Mercado de energia

No 2º trimestre, o consumo de energia elétrica nas distribuidoras do Grupo Energisa cresceu 11,2% frente ao mesmo período de 2023, atingindo a maior taxa dos últimos 23 anos. Entre as 9 concessões de distribuição, todas apresentaram aumento do consumo, sendo 6 crescendo acima 2 dígitos, em especial as localizadas no Centro-Oeste e Norte. Considerando o mercado não-faturado, o crescimento foi de 9,8% no trimestre.

Alguns fatores explicam o desempenho expressivo do consumo de energia no 2T24, o primeiro deles é o registro de temperaturas acima da média, com ondas de calor em todas as regiões e volume pluviométrico menor. Vale lembrar que historicamente o segundo trimestre é um período marcado por temperaturas médias mais baixas em função do outono e início do inverno, no entanto, o segundo trimestre de 2024 registrou temperaturas mais elevadas em comparação com o mesmo período do ano anterior. Na maioria dos dias do trimestre as temperaturas máximas ficaram acima de 30°C nas principais cidades das áreas de concessão. Apenas no final de maio, houve uma frente fria no Centro-Sul que limitou um crescimento ainda mais expressivo. Para mensurar as variações de temperatura e seus efeitos no consumo de energia, são utilizados um conjunto de variáveis e modelos. Dentre as variáveis, utiliza-se o Cooling Degree Days (tabela abaixo), que indica a demanda por resfriamento. No 2T24, o CDD foi 21% maior quando comparado ao 2T23, com aumento em todas as regiões, sendo responsável por explicar 46% das variações de carga no período. Para fins ilustrativos sobre a sazonalidade do segundo trimestre, no 1T24, o CDD foi de 834, 20% acima do registrado no 2T24.

Cooling Degree Days (CDD <sup>1</sup> )			
Região	2T24	2T23	Var. (%)
Centro-Oeste	705	544	▲ + 30
Nordeste	775	730	▲ + 6
Norte	738	693	▲ + 7
Sul e Sudeste	517	294	▲ + 76
<b>Energisa</b>	<b>696</b>	<b>574</b>	<b>▲ + 21</b>

<sup>(1)</sup> Cooling Degree Days: mede a quantidade de graus-dias acima da temperatura referência e indica a necessidade de resfriamento. Ele é calculado subtraindo da temperatura média do ar (em graus Celsius) uma temperatura de referência (18,5°C). Se a temperatura média diária for maior que a temperatura de referência, o resultado é um número positivo, que representa a quantidade de graus-dia de resfriamento, no caso da Energisa, observada nas cidades mais representativas quanto ao consumo de energia. Por exemplo, se a temperatura média for de 27°C, então o CDD para esse dia será de 8,5 graus-dia (27°C - 18,5°C = 8,5°C).

Outros fatores também contribuíram para o resultado expressivo no 2T24, dentre eles o bom desempenho do comércio e da indústria em 2024, em especial da cadeia de alimentos. Indicadores divulgados pelo IBGE ilustram que a produção industrial acumulou alta de 2,5% até maio, com 18 dos 24 segmentos crescendo ante mesmo período do ano passado, em especial a produção de alimentos. O volume de vendas do comércio também avançou no período (+5,6%), com 5 dos 8 segmentos crescendo, sendo hiper e supermercados a principal contribuição. Além do ambiente interno favorável, as exportações seguiram em destaque, em especial proteínas de origem animal e grãos. Vale mencionar que nas áreas de concessão do Grupo, a cadeia de alimentos possui participação significativa no consumo comercial e da indústria. Além disso, há diversos clientes que atuam na cadeia verticalmente, desde o cultivo de grãos, produção de derivados e armazenagem dos produtos, bem como atuação na produção de proteínas e em grandes redes varejistas.

Neste contexto, em todas as classes houve aumento de consumo de energia, sobretudo na residencial, que teve alta de 15,5%, sendo 81% deste crescimento associado ao incremento do consumo médio residencial.

Na sequência há o detalhamento do consumo por classe, e os principais destaques:

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
Residencial	4.300,0	3.721,8	+ 15,5	8.708,4	7.471,1	+ 16,6
Comercial	1.339,7	1.337,2	+ 0,2	2.708,3	2.697,1	+ 0,4
Industrial	339,3	455,0	- 25,4	680,2	883,2	- 23,0
Rural	802,5	741,2	+ 8,3	1.627,5	1.488,1	+ 9,4
Outros	1.133,3	1.103,4	+ 2,7	2.224,9	2.160,3	+ 3,0
<b>1 Mercado Cativo</b>	<b>7.914,8</b>	<b>7.358,7</b>	<b>+ 7,6</b>	<b>15.949,3</b>	<b>14.699,9</b>	<b>+ 8,5</b>
Residencial	-	-	-	-	-	-
Comercial	532,0	407,2	+ 30,6	1.067,6	829,0	+ 28,8
Industrial	1.876,9	1.548,4	+ 21,2	3.633,9	3.061,3	+ 18,7
Rural	50,9	34,9	+ 46,0	110,0	67,8	+ 62,4
Outros	145,8	115,4	+ 26,3	290,4	216,9	+ 33,9
<b>2 Mercado (TUSD)</b>	<b>2.605,6</b>	<b>2.105,9</b>	<b>+ 23,7</b>	<b>5.101,9</b>	<b>4.175,0</b>	<b>+ 22,2</b>
Residencial	4.300,0	3.721,8	+ 15,5	8.708,4	7.471,1	+ 16,6
Comercial	1.871,7	1.744,5	+ 7,3	3.775,9	3.526,2	+ 7,1
Industrial	2.216,2	2.003,4	+ 10,6	4.314,1	3.944,5	+ 9,4
Rural	853,5	776,1	+ 10,0	1.737,5	1.555,9	+ 11,7
Outros	1.279,0	1.218,8	+ 4,9	2.515,3	2.377,2	+ 5,8
<b>Mercado Total (1+2)</b>	<b>10.520,5</b>	<b>9.464,5</b>	<b>+ 11,2</b>	<b>21.051,2</b>	<b>18.874,9</b>	<b>+ 11,5</b>
Fornecimento não Faturado	(247,7)	(106,9)	+ 131,6	(219,6)	(91,9)	+ 138,9
<b>Cativo + TUSD + Fornecimento Não Faturado</b>	<b>10.272,8</b>	<b>9.357,6</b>	<b>+ 9,8</b>	<b>20.831,7</b>	<b>18.783,0</b>	<b>+ 10,9</b>

Os dados da tabela acima são passíveis de recontabilizações de energia realizadas pela CCEE.

Acesse essa e outras tabelas em Excel que estão disponíveis [nesse link](#).

### 3.1.3 Consumo por classe

No trimestre, os destaques por classe de consumo foram:

- **Classe residencial:** consumo avançou 15,5%, registrando a maior taxa para o 2T em 23 anos. Foi a principal direcionadora do resultado agregado, uma vez que é a classe mais representativa. Todas as empresas avançaram acima de 2 dígitos direcionadas pelo clima atípico para o período, com temperaturas acima da média e volume pluviométrico menor nas áreas de concessão, bem como o aumento do consumo médio por cliente. Destaque para as concessões da EMS, ESS, ETO e EAC.
- **Classe industrial:** apresentou aumento de 10,6% e avanço em todas as distribuidoras do Grupo. As indústrias de alimentos, sobretudo frigoríficos, grãos e laticínios, bebidas, além da indústria de minerais, têxtil e de Óleo&Gás direcionaram, em linha com os resultados da produção industrial do IBGE.
- **Classe comercial:** apresentou incremento no consumo (7,3%) puxado pelo aumento de consumo dos clientes que atuam na cadeia de alimentos (armazenagem e supermercados) e em grandes redes varejistas. Em todas as concessões houve aumento de consumo, sobretudo na EPB e na ETO.
- **Classe rural:** registrou crescimento de 10,0%, maior taxa em 8 anos. Os clientes ligados a agropecuárias, produtores rurais em geral e irrigantes apresentaram os principais incrementos no consumo. O menor volume de chuvas frente ao 2T23 e a base baixa contribuíram para o resultado. Houve alta em 6 das 9 distribuidoras, em especial nas empresas do Centro-Oeste.
- **Demais classes:** alta de 4,9%. O resultado foi influenciado sobretudo pelo segmento do poder público, que apresentou alta em todas as empresas, sendo 8 delas acima de 2 dígitos. Destaque para o consumo de secretarias, judiciário e atividades ligadas à saúde e à educação.

Para maiores detalhes, acessar o Boletim de Mercado - [clique no link](#)

### 3.1.4 Clientes por concessionária

A Energisa encerrou o trimestre com número de consumidores totais 2,1% maior que em relação ao mesmo período do ano anterior.

#### Número de consumidores cativos e livres por região

Distribuidoras	Número de consumidores								
	Cativo			Livre			Total		
	2T24	2T23	Var. %	2T24	2T23	Var. %	2T24	2T23	Var. %
<b>Região Norte</b>	<b>1.679.389</b>	<b>1.644.683</b>	<b>+ 2,1</b>	<b>466</b>	<b>272</b>	<b>+ 71,3</b>	<b>1.679.855</b>	<b>1.644.955</b>	<b>+ 2,1</b>
ETO	673.457	658.368	+ 2,3	235	147	+ 59,9	673.692	658.515	+ 2,3
EAC	296.294	289.208	+ 2,5	76	46	+ 65,2	296.370	289.254	+ 2,5
ERO	709.638	697.107	+ 1,8	155	79	+ 96,2	709.793	697.186	+ 1,8
<b>Região Nordeste</b>	<b>2.715.926</b>	<b>2.649.590</b>	<b>+ 2,5</b>	<b>678</b>	<b>433</b>	<b>+ 56,6</b>	<b>2.716.604</b>	<b>2.650.023</b>	<b>+ 2,5</b>
EPB	1.838.948	1.793.477	+ 2,5	383	243	+ 57,6	1.839.331	1.793.720	+ 2,5
ESE	876.978	856.113	+ 2,4	295	190	+ 55,3	877.273	856.303	+ 2,4
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>2.791.186</b>	<b>2.736.817</b>	<b>+ 2,0</b>	<b>1.561</b>	<b>1.030</b>	<b>+ 51,6</b>	<b>2.792.747</b>	<b>2.737.847</b>	<b>+ 2,0</b>
EMT	1.653.184	1.619.316	+ 2,1	959	584	+ 64,2	1.654.143	1.619.900	+ 2,1
EMS	1.138.002	1.117.501	+ 1,8	602	446	+ 35,0	1.138.604	1.117.947	+ 1,8
<b>Região Sul/Sudeste</b>	<b>1.482.927</b>	<b>1.461.823</b>	<b>+ 1,4</b>	<b>795</b>	<b>557</b>	<b>+ 42,7</b>	<b>1.483.722</b>	<b>1.462.380</b>	<b>+ 1,5</b>
EMR	605.697	599.318	+ 1,1	228	160	+ 42,5	605.925	599.478	+ 1,1
ESS	877.230	862.505	+ 1,7	567	397	+ 42,8	877.797	862.902	+ 1,7
<b>Total Energisa</b>	<b>8.669.428</b>	<b>8.492.913</b>	<b>+ 2,1</b>	<b>3.500</b>	<b>2.292</b>	<b>+ 52,7</b>	<b>8.672.928</b>	<b>8.495.205</b>	<b>+ 2,1</b>

Acesse essa e outras tabelas em Excel que estão disponíveis [nesse link](#).

### 3.1.5 Perdas de energia elétrica

O Grupo Energisa encerrou o segundo trimestre do ano com um índice de perda total de 12,94%, representando uma variação de +0,21 pp em relação às perdas registradas no 1T24. Essa variação é, majoritariamente, devido ao efeito das ondas de calor registradas nas concessões do grupo, desde meados do segundo semestre de 2023, que têm provocado sazonalidade no indicador, onde a energia entregue ainda não foi capturada integralmente pelo mercado faturado. Este é um efeito temporário com expectativa de reversão no segundo semestre de 2024.

Das nove distribuidoras pertencentes ao Grupo, sete estão operando abaixo do Limite Regulatório, com destaque especial para EMR, ETO e EAC, que apresentam as perdas totais com uma diferença de mais de 1 ponto percentual abaixo do limite regulatório.

O plano de combate às perdas de energia do Grupo Energisa segue buscando o equilíbrio entre as medidas de prevenção e recuperação da receita. Para 2024 estão previstos investimentos da ordem de R\$ 420 milhões no combate às perdas não técnicas do grupo, com maior relevância nas empresas EMT e ERO. Dentre as ações que estão sendo realizadas, destacam-se 760 mil inspeções e 265 mil regularizações, sendo destas, 30 mil em unidades clandestinas e 38 mil com investimento em sistema de medição centralizada (SMC) - que possui um maior nível de blindagem contra o furto, em regiões com perdas não técnicas mais elevadas e com maior reincidência de fraude.

O desempenho geral dos planos de medidas atesta que as estratégias de combate às perdas aplicadas em todas as Distribuidoras do Grupo vêm se refletindo de forma positiva, inclusive nas empresas adquiridas no final de 2018. Comparando os resultados da ERO e EAC no 2T24 com os valores de dezembro de 2017 (exercício anterior à privatização), observa-se uma redução significativa de 5,55pp. e 6,85pp, respectivamente.

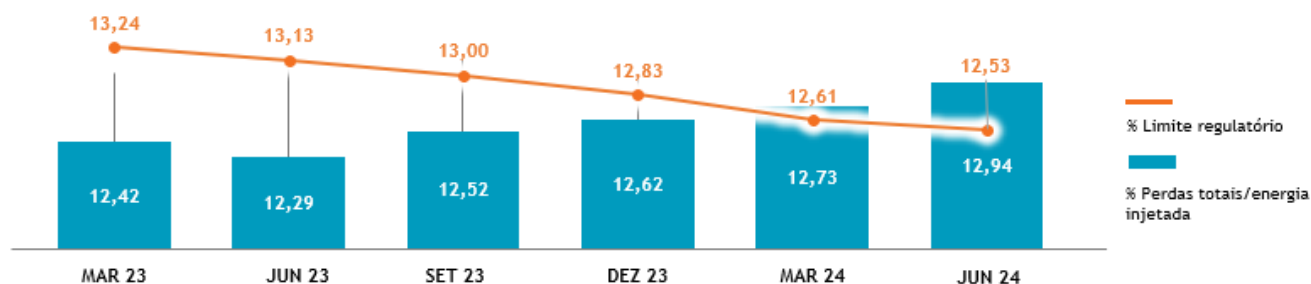
A redução do limite de perdas totais regulatórias foi provocada basicamente por dois fatores:

- Redução dos limites regulatórios homologados nos processos de revisões tarifárias de 2023 das empresas: EMT, EMS, ESE, ERO e EAC.
- Mudança no critério de contabilização da energia compensada nas unidades de micro e minigeração distribuída

(MMGD). A partir dos processos tarifários de abril de 2023, a energia compensada nas unidades de micro e minigeração distribuída (MMGD) passou a ser considerada para reconstituição das perdas técnicas, somando-se ao mercado faturado das Distribuidoras. Em função disso, a partir do mesmo período, esse montante de energia também passou a compor a energia injetada, que impacta o denominador usado para cálculo do percentual de perda regulatória divulgado. Assim, embora essa mudança resulte numa elevação da energia reconhecida (MWh) como perda regulatória, o que tem caráter positivo, ela reflete numa redução do limite regulatório em percentual, reconhecido pelo Regulador. Este ajuste vem sendo feito a partir dos processos tarifários das Distribuidoras. A Energisa encaminhou pleito à ANEEL para que seja realizado o mesmo ajuste no cálculo das perdas não técnicas regulatórias, assunto ainda pendente de deliberação pela Agência.

O gráfico a seguir ilustra o comportamento das perdas consolidadas nos últimos trimestres e fechamentos anuais.

### Perdas totais de energia



### Perdas de Energia (% últimos 12 meses)

Distribuidoras % Energia injetada (12 meses)	Perdas técnicas (%)			Perdas não-técnicas (%)			Perdas totais (%)			ANEEL	
	jun/23	mar/24	jun/24	jun/23	mar/24	jun/24	jun/23	mar/24	jun/24		
EMR	8,36	8,48	8,55	-0,38	0,14	0,00	7,99	8,62	8,55	9,94	●
ESE	7,67	7,73	7,81	2,42	2,62	2,45	10,09	10,35	10,26	10,70	●
EPB	8,17	8,28	8,32	3,71	4,02	3,91	11,88	12,30	12,23	12,31	●
EMT	8,92	8,81	8,76	4,67	5,24	5,51	13,58	14,04	14,27	11,78	●
EMS	8,08	8,10	8,22	2,90	3,63	4,22	10,98	11,73	12,44	12,48	●
ETO	10,37	9,93	9,90	0,64	1,19	0,78	11,01	11,12	10,68	13,50	●
ESS	5,60	5,48	5,53	-0,08	0,35	0,87	5,53	5,83	6,40	6,80	●
ERO	8,54	7,71	8,03	13,35	14,56	14,53	21,89	22,27	22,57	20,86	●
EAC	9,80	9,47	9,41	4,98	5,42	5,81	14,78	14,89	15,22	18,07	●
<b>Energisa Consolidada %</b>	<b>8,30</b>	<b>8,16</b>	<b>8,22</b>	<b>3,99</b>	<b>4,56</b>	<b>4,72</b>	<b>12,29</b>	<b>12,73</b>	<b>12,94</b>	<b>12,53</b>	●

Nota:

(1) Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada. O Mercado Livre A1 foi considerado no cálculo da Perda Total Realizada e Regulatória.

(2) O resultado dos trimestres anteriores está passível de ajustes após resultado divulgado pela Câmara de Comercialização de Energia CCEE.

O resultado dos trimestres anteriores está passível de ajustes após resultado final divulgado pela Câmara de Comercialização de Energia CCEE.

(3) Houve ajuste nas perdas técnicas e não técnicas da ERO em relação às divulgadas nos releases anteriores, não gerando impacto nas perdas totais.

Acesse essa e outras tabelas em Excel que estão disponíveis [nesse link](#).

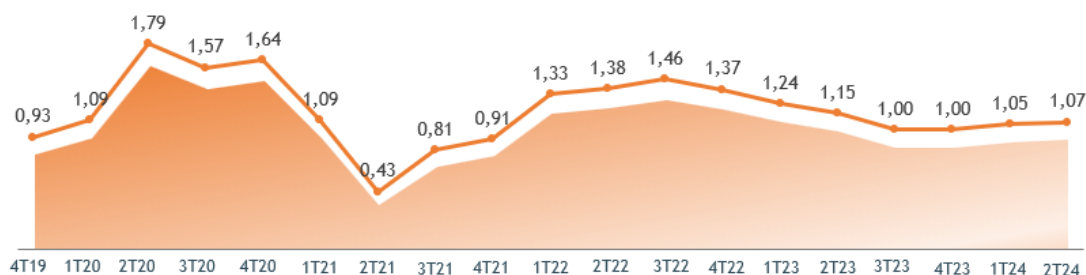


### 3.1.6 Gestão da inadimplência

#### 3.1.6.1 Taxa de inadimplência

No 2T24, a taxa de inadimplência consolidada da Energisa dos últimos 12 meses foi de 1,07% representando uma melhora de 0,08 ponto percentual em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Base histórica - Indicador PPECLD em%



Na análise do resultado consolidado, a rubrica de perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa aumentou R\$ 28,3 milhões no 2T24 comparando com 2T23. O crescimento decorre do resultado anterior conter o impacto de R\$ 21,6 milhões do FDIC realizado na EMR e do crescimento do faturamento de R\$ 4,6 bilhões (17% de aumento) entre períodos.

PPECLD em R\$ milhões  
(12 meses)



A Energisa neutralizou o impacto do aumento de faturamento em virtude da robustez das ações de cobrança implementada pelo grupo nos últimos anos. Dentre as medidas destacamos a ampliação das ações de digitais de baixo custo (WhatsApp, SMS, cobrança robotizada e reaviso digital) que contribui para a celeridade da cobrança.

Outra medida foi o direcionamento de negociação de débitos observando o perfil de endividamento dos clientes, resultando numa negociação personalizada com a oferta mais adequada para pagamento de cada cliente (PIX, cartão de débito/crédito, financiamento com a própria distribuidora ou através da Fintech do grupo - Voltz).

Indicador de PPECLD (% últimos 12 meses)

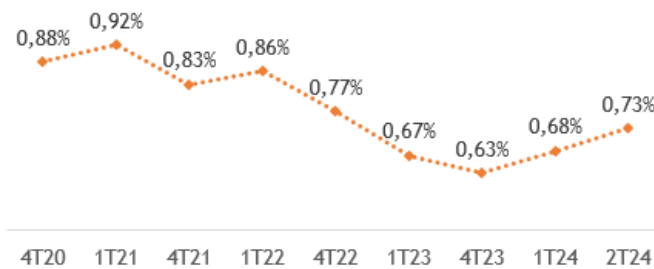
PPECLD (% do fornecimento faturado)	Em 12 meses (%)		
	jun/24	jun/23	Varição em p.p.
EMR	0,30	-1,31	1,61
ESE	0,62	0,70	-0,08
EPB	0,61	0,88	-0,28
EMT	1,53	1,67	-0,14
EMS	0,94	1,12	-0,18
ETO	0,45	0,42	0,03
ESS	0,25	0,11	0,14
ERO	2,02	3,30	-1,28
EAC	2,15	1,77	0,39
<b>Total</b>	<b>1,07</b>	<b>1,15</b>	<b>-0,08</b>

No resultado da EMR de Jun/23 há influência de redução na PECLD de R\$ 21,6 milhões da cessão do FIDC e que não se repetiu em Jun/24. A EAC, em relação ao ano anterior, teve leve elevação na inadimplência de parcelamentos e que já consta com medidas em andamento para regularização. Na ESS houve efeitos de reversão extraordinários realizados no 2T23 e que não se repetiram no 2T24.

Destaque a melhoria de performance nas subsidiárias ERO, EPB, EMS e EMT com reduções acima de 0,14p.p.

O desempenho nas classes de baixa tensão (classes residencial, comercial, industrial e rural), nas quais se encontra a maior parcela de clientes do grupo Energisa, mantém a tendência de redução e o aumento do trimestre está atrelado a sazonalidade do período em que há o vencimento das faturas de consumo do verão, onde temos a mesma quantidade de clientes inadimplentes, mas com ticket médio maior.

Indicador de classes de baixa tensão  
PPECLD



### 3.1.6.2 Taxa de arrecadação

A taxa de arrecadação 12 meses consolidada do Grupo Energisa alcançou 96,89%, representando uma melhoria de 0,12 ponto percentual em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Conforme explicado no item de Taxa de Inadimplência, a Energisa neutralizou o efeito do aumento do consumo decorrente da onda calor (El Niño). Nas empresas EMS, ESS e ESE, que o faturamento continuou superior nos últimos meses, não conseguimos neutralizar a totalidade. A recuperação deve ocorrer nos próximos meses.

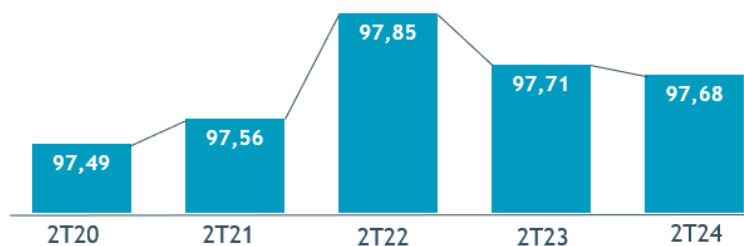
As demais empresas tiveram melhoria de performance, onde avançaram na redução dos débitos de clientes de baixa tensão, clientes com irregularidade e poderes públicos, com destaque para a melhoria de performance nas empresas ERO e EAC que continuam se aproximando do desempenho das demais companhias.

Taxa de arrecadação (%)	Em 12 meses (%)		
	jun/24	jun/23	Varição em p.p.
EMR	98,44	98,21	+ 0,23
ESE	97,80	97,85	- 0,06
EPB	97,88	97,61	+ 0,28
EMT	96,09	95,72	+ 0,39
EMS	97,15	97,24	- 0,09
ETO	97,78	97,72	+ 0,06
ESS	98,85	98,90	- 0,06
ERO	94,31	94,00	+ 0,33
EAC	95,49	95,08	+ 0,42
<b>Energisa Consolidada</b>	<b>96,89%</b>	<b>96,76%</b>	<b>0,13</b>

O desempenho nas classes de baixa tensão (classes residencial, comercial, industrial e rural), nas quais se encontra a maior parcela de clientes do Grupo Energisa, com redução neste trimestre devido ao aumento de faturamento em decorrência da onda de calor conforme explicado nos parágrafos iniciais. Abaixo gráfico com a evolução destas classes.

## Taxa de arrecadação

Baixa tensão



### 3.1.6.3 Indicadores de qualidade dos serviços nos serviços de distribuição - DEC e FEC

No 2T24, as distribuidoras do Grupo permanecem com resultados consistentes, apresentando desempenho melhor que os limites regulatórios para o DEC Global e o FEC Global em todas as concessões.

O resultado reflete a disciplina na gestão dos projetos de melhoria e planos de manutenção bem como na alocação de capital, sempre buscando inovação, melhores práticas de operação e manutenção e novos equipamentos, reforçando o compromisso de entregar energia de qualidade e constante a todos os Clientes.

A tabela a seguir apresenta os resultados do período:

Distribuidoras Indicadores de qualidade dos serviços	DEC Global (horas)			FEC Global (vezes)			Limite DEC	Limite FEC
	jun/24	jun/23	Var.(%)	jun/24	jun/23	Var.(%)		
EMR	7,64	7,68	- 0,5	3,83	3,93	- 2,5	9,97 ●	6,91 ●
ESE	9,83	9,19	+ 7,0	4,67	4,43	+ 5,4	10,83 ●	7,02 ●
EPB	9,99	10,56	- 5,4	3,73	3,92	- 4,8	13,17 ●	7,54 ●
EMT	15,28	15,64	- 2,3	6,71	6,80	- 1,3	17,92 ●	12,63 ●
EMS	9,07	9,46	- 4,1	3,97	4,09	- 2,9	10,39 ●	7,04 ●
ETO	15,44	16,78	- 8,0	5,86	5,73	+ 2,3	18,19 ●	11,69 ●
ESS	5,23	5,22	+ 0,2	2,89	3,21	- 10,0	6,73 ●	5,59 ●
ERO	21,83	22,51	- 3,0	8,23	8,60	- 4,3	26,37 ●	17,47 ●
EAC	23,73	23,74	- 0,0	8,68	8,70	- 0,2	42,80 ●	32,81 ●

Os dados apresentados são obtidos a partir das bases de dados da ANEEL e são passíveis de alterações solicitadas pelo regulador

Principais destaques:

- EMR alcançou o melhor resultado da série histórica para o FEC, que foi 3,83 vezes, redução de -2,5%;
- EMT se destacou com o melhor DEC da série histórica, que foi de 15,28 horas, apresentando redução de -2,3%;
- ESS se destacou com o melhor FEC da série histórica, com redução de -10,0%, resultado de uma alocação de capital eficiente e medidas de operação e manutenção eficazes;
- ETO permanece em sua trajetória de melhoria, alcançando o melhor resultado histórico para o DEC, com redução de 1,34 horas, redução de -8,0%.
- EAC melhorou sua trajetória no DEC e FEC, recuperando o resultado do DEC em comparação a jun/2023, mantendo seu desempenho em -44,6% a menor que o limite do DEC Regulatório e reduziu o FEC em -0,2% em comparação a jun/2023, mantendo seu desempenho em -73,5% em relação ao limite do FEC Regulatório.

Em 03 de novembro de 2022, visando a melhoria da Continuidade do Fornecimento de Energia Elétrica no segmento de distribuição, a ANEEL, através do ofício 44/2022, estabeleceu o alcance do percentual mínimo de 80% dos conjuntos dentro dos limites regulatórios do DEC e do FEC no horizonte de 2023 a 2026.

Para o atingimento dos 80% até o ano de 2026, estabeleceu-se metas anuais para cada concessionária, considerando um aumento gradativo do percentual mínimo de conjuntos dentro dos limites regulatórios. Empresas com percentual menor de 80% de conjuntos dentro dos limites regulatórios devem realizar ações para cumprirem as metas anuais e alcançar o percentual de 80% ao final do plano.

De acordo com os dados reportados pela ANEEL, as distribuidoras do Grupo Energisa estão abaixo da meta estabelecida para o ano de 2024, conforme abaixo:

Distribuidoras	Desempenho	2T24
EMS	Meta Anual	70%
	Realizado	66%
ETO	Meta Anual	80%
	Realizado	78%
ESE	Meta Anual	71%
	Realizado	68%

As demais distribuidoras do Grupo já estão cumprindo o percentual previsto pelo regulador.

### 3.1.7 Conta de compensação dos valores da Parcela A (CVA)

A CVA é o mecanismo regulatório instituído pela Portaria Interministerial nº 25/02, destinado a registrar as variações de custos relacionados à compra de energia, transporte de energia e encargos setoriais, ocorridas no período entre os eventos tarifários da distribuidora. O objetivo deste mecanismo é neutralizar os efeitos desses custos, denominados de “Parcela A” e de repasse tarifário integral assegurado, sobre o resultado da distribuidora.

Na linha de Ativos e Passivos Regulatórios, a redução de 49,1% é explicada, principalmente, pela amortização acumulada neste trimestre. Os financeiros reconhecidos nos últimos processos tarifários das distribuidoras tinham uma formação mais negativa e assim revertem em amortização positiva. Ainda assim, a formação de itens financeiros (CVA) permanece negativa, com destaque para os seguintes efeitos:

- A cobertura tarifária para os custos com aquisição de energia das distribuidoras cresceu, 1,95%, enquanto os custos efetivos cresceram 1,26%, com impacto de CVA negativa de R\$ 97,0 milhões;
- O crescimento de 11,2% no mercado resultou em constituição de item financeiros de Neutralidade negativos no total de R\$ 77,0 milhões;
- Em 2024, há o pagamento de R\$ 60,1 milhões referente à recomposição da Conta de Itaipu para as distribuidoras EMS, EMT e ESS, conforme REH 3.182/2023;

### 3.1.8 Sobrecontratação

O Grupo Energisa registrou no 2T24 o montante de R\$ 2,6 milhões negativos (valores deduzidos de PIS/ COFINS, programa de eficiência energética (PEE) e P&D) na EAC referentes à perspectiva de sobrecontratação de energia acima dos 105% regulatório no ano de 2024, que para casos mais previsíveis como este, passamos a contabilizar trimestralmente desde o 1T24. Para mais detalhes, vide Nota Explicativa nº 8.1.4.

### 3.1.9 Bandeiras tarifárias

O “Sistema de Bandeiras Tarifárias” foi instituído em janeiro de 2015, visando sinalizar aos consumidores finais os custos reais da geração de energia elétrica, através do repasse do aumento do custo incorrido pela distribuidora sempre que a compra de energia for afetada pelo despacho termelétrico de maior custo, diminuindo o carregamento financeiro entre os reajustes tarifários.

As receitas consolidadas auferidas pelo Grupo Energisa provenientes das bandeiras tarifárias foram de -R\$ 0,1 milhão no 2T24, ante R\$ 1,0 milhão registrados no 2T23. Atualmente está em vigor a bandeira verde, sem adição à tarifa do consumidor.

### 3.1.10 Revisões e reajustes tarifários

As distribuidoras EMS, EMT e ESE passaram por reajustes tarifários em abril de 2024, seguidas pela EMR em junho do mesmo ano. Esses processos visam atualizar a receita necessária das distribuidoras, adequar as tarifas às novas projeções de despesas com compra de energia, encargos e transporte de energia, e reconhecer os ajustes financeiros realizados ao longo do último ano.

Desta forma, os efeitos para os consumidores decorrentes dos últimos processos de reajuste e revisão tarifária de cada distribuidora do Grupo Energisa foram os seguintes:

Distribuidoras	Efeito para o Consumidor (%)			Início da Vigência	Atualização Monetária - eventos de reajustes	Processo Revisional
	Baixa Tensão	Alta e Média Tensão	Médio			
EMR	-2,77	+2,29	-1,76	22/06/2024	IPCA	Reajuste Anual
ESE	+1,38	+0,43	+1,16	22/04/2024	IGP-M	Reajuste Anual
EBO <sup>(1)</sup>	+12,32	+14,44	+12,83	28/08/2023	IGP-M	Reajuste Anual
EPB <sup>(1)</sup>	+1,09	-10,63	-1,46	28/08/2023	IGP-M	Reajuste Anual
EMT	-3,90	-5,61	-4,40	08/04/2024	IGP-M	Reajuste Anual
EMS	-0,84	-3,65	-1,61	08/04/2024	IGP-M	Reajuste Anual
ETO	-0,19	-0,76	-0,31	04/07/2023	IPCA	Reajuste Anual
ESS	+11,58	+8,58	+10,65	12/07/2023	IPCA	Reajuste Anual
ERO	+9,09	+13,31	+9,98	13/12/2023	IPCA	Revisão
EAC	+13,62	+18,49	+14,52	13/12/2023	IPCA	Revisão
EMR	-2,77	+2,29	-1,76	22/06/2024	IPCA	Reajuste Anual

(1) A partir do processo tarifário de 2024 o efeito médio será único para todos os consumidores da concessão da EPB.

### 3.1.11 Base de remuneração regulatória

O processo de valoração dos ativos da “Base de Remuneração Regulatória” utiliza o método do “Valor Novo de Reposição - VNR”, que corresponde ao valor, a preços atuais de mercado, de um ativo idêntico, similar ou equivalente, sujeito a reposição, que efetue os mesmos serviços e tenha a mesma capacidade do ativo existente, considerando todos os gastos necessários para a sua instalação.

As Bases de Remunerações Líquidas (BRL) homologadas das distribuidoras de energia elétrica, ajustadas pelo IPCA para junho/2024, são as seguintes:

Distribuidoras	BRL Regulatória atualizada por IPCA até junho de 2024 (R\$ milhões)	Data da última Revisão Tarifária	Ciclo Tarifário	WACC (antes de impostos)	Próximas revisões tarifárias
EMR	775,7	Junho/2021			Junho/2026
EPB	2.302,6	Agosto/2021	5º	10,62%	Agosto/2025
ESS	1.327,9	Julho/2021			Julho/2026
ESE	1.364,7	Abril/2023			Abril/2028
EMT	6.962,8	Abril/2023	5º	11,25%	Abril/2028
EMS	3.512,1	Abril/2023			Abril/2028
ETO	1.788,3	Julho/2020	5º	11,10%	Julho/2025
ERO	3.099,4	Dezembro/2023	5º	11,25%	Dezembro/2028
EAC	1.076,1	Dezembro/2023			Dezembro/2028
<b>Total</b>	<b>22.209,6</b>				

A base de remuneração consolidada das distribuidoras de energia elétrica extraída das informações financeiras societárias contempla depreciação, baixa e novas adições, conforme abaixo:

Descrição Valores em R\$ milhões	Nota Explicativa	30/06/2024	30/06/2023	Var. %
Ativo financeiro indenizável da concessão	13	12.882,05	10.742,50	+ 19,9
Ativo contratual - infraestrutura em construção	14	2.608,7	1.799,40	+ 45,0
Intangível - contrato de concessão	17	16.475,5	14.986,00	+ 9,9
(-) Exclusão do mais valia dos ativos apurado no purchase price allocation (PPA) da combinação de negócios	17.1	5.898,7	5.453,20	+ 8,2
<b>Total</b>	-	<b>25.019,3</b>	<b>22.074,70</b>	<b>+ 18,1</b>

### 3.1.12 Parcela B

Distribuidora	Parcela B				Processo Revisional
	DRA <sup>(1)</sup>	DRP <sup>(2)</sup>	Variação (R\$ milhões)	Variação %	
EMR	395,4	417,2	21,8	+5,5	Reajuste Anual
ESE	659,2	619,4	-39,8	-6,0	Reajuste Anual
EPB <sup>(3)</sup>	1.052,5	955,9	-96,5	-9,2	Reajuste Anual
EMT	3.009,0	2.804,1	-204,9	-6,2	Reajuste Anual
EMS	1.683,7	1.585,6	-98,1	-5,1	Reajuste Anual
ETO	865,4	888,9	23,5	+2,7	Reajuste Anual
ESS	491,8	503,2	11,4	+2,3	Reajuste Anual
ERO	833,4	1026,2	192,8	+23,1	Revisão
EAC	374,6	398,1	23,4	+6,2	Revisão
<b>Total</b>	<b>9.365,0</b>	<b>9.198,6</b>	<b>-166,4</b>	<b>-1,8</b>	

(1) DRA - Data de Referência Anterior: é definida como sendo a data de vigência do último processo tarifário homologado pela ANEEL, seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos incorridos e receitas auferidas nos doze meses relativos ao processo tarifário.

(2) DRP - Data de Referência em Processamento: a DRP é definida como sendo a data de vigência do processo tarifário em análise a ser homologado pela ANEEL, quer seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos e receitas previstas para os doze meses relativos ao processo tarifário. Ambas utilizam o mesmo mercado de referência e, portanto, a razão entre as duas indica apenas o incremento tarifário do componente.

(3) Considera a soma EPB e EBO.

### 3.1.13 Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação

A ANEEL autorizou o repasse de subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda, rurais irrigantes e serviços públicos, através da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), em cumprimento ao disposto no Decreto nº 7.891 de 2013. Esses recursos, por sua vez, foram registrados como receita operacional via tarifa. Os valores, por distribuidora, são os seguintes:

Recursos Decreto 7.891 e Baixa Renda (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
EMR	31,1	27,1	+ 14,8	59,6	56,5	+ 5,4
ESE	32,3	35,2	- 8,2	71,5	68,7	+ 4,1
EBO <sup>(1)</sup>	-	-	-	-	6,3	-
EPB	69,7	61,9	+ 12,7	141,8	120,4	+ 17,8
EMT	167,9	135,0	+ 24,4	303,3	241,0	+ 25,8
EMS	107,9	77,6	+ 39,0	204,6	134,9	+ 51,7
ETO	45,5	38,5	+ 18,3	86,4	73,9	+ 16,9
ESS	46,3	29,2	+ 58,5	90,6	61,1	+ 48,3
ERO	36,1	22,1	+ 63,8	67,7	43,3	+ 56,4
EAC	14,6	9,6	+ 51,6	27,6	18,9	+ 46,1
<b>ESA consolidada</b>	<b>551,6</b>	<b>436,2</b>	<b>+ 26,4</b>	<b>1.053,0</b>	<b>824,9</b>	<b>+ 27,7</b>

(1) Em função da incorporação da EBO pela EPB em abril/2023, os valores apresentados em 2023 referem-se a 4 meses do período acumulado de 2023.

### 3.2 Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais combinados da distribuição, excluindo custo de construção da infraestrutura, totalizaram R\$ 4.239,8 milhões no 2T24, aumento de 6,9% em relação ao 2T23.

A seguir, a composição dos custos e despesas operacionais das distribuidoras:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
<b>1 Custos e despesas não controláveis</b>	<b>2.908,6</b>	<b>2.754,7</b>	<b>+ 5,6</b>	<b>5.781,4</b>	<b>5.517,7</b>	<b>+ 4,8</b>
1.1 Energia elétrica comprada para revenda	2.268,4	2.200,5	+ 3,1	4.529,4	4.445,3	+ 1,9
1.2 Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	640,3	554,2	+ 15,5	1.252,0	1.072,4	+ 16,7
<b>2 Custos e Despesas controláveis</b>	<b>949,4</b>	<b>857,8</b>	<b>+ 10,7</b>	<b>1.877,1</b>	<b>1.667,3</b>	<b>+ 12,6</b>
2.1 PMSO	796,1	731,2	+ 8,9	1.572,2	1.427,5	+ 10,1
2.2 Provisões/Reversões	153,3	126,7	+ 21,0	304,9	239,7	+ 27,2
2.2.1 Contingências	40,2	29,7	+ 35,4	73,7	54,1	+ 36,2
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	113,0	97,0	+ 16,6	231,2	185,6	+ 24,6
<b>3 Demais receitas/despesas</b>	<b>381,8</b>	<b>351,9</b>	<b>+ 8,5</b>	<b>752,6</b>	<b>662,0</b>	<b>+ 13,7</b>
3.1 Amortização e depreciação	319,5	280,5	+ 13,9	622,1	540,3	+ 15,1
3.2 Outras receitas/despesas	62,2	71,5	- 12,9	130,4	121,7	+ 7,2
<b>Total (sem custo de construção da infraestrutura)</b>	<b>4.239,8</b>	<b>3.964,5</b>	<b>+ 6,9</b>	<b>8.411,1</b>	<b>7.847,0</b>	<b>+ 7,2</b>
Custo de construção da infraestrutura	1.139,8	897,5	+ 27,0	2.071,0	1.753,9	+ 18,1
<b>Total (com custo de construção da infraestrutura)</b>	<b>5.379,7</b>	<b>4.862,0</b>	<b>+ 10,6</b>	<b>10.482,0</b>	<b>9.601,0</b>	<b>+ 9,2</b>

### 3.2.1 Custos e despesas operacionais não controláveis

Os custos e despesas não controláveis apresentaram aumento de 5,6% no trimestre, atingindo R\$ 2.908,6 milhões. A rubrica “energia comprada” têm como principal influência o balanço de oferta e demanda de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN), sendo influenciado pelo Preço da Liquidação das Diferenças (PLD) e pelos índices financeiros utilizados para reajustar o preço dos contratos de compra de energia. O PLD, além de precificar a liquidação de energia no Mercado de Curto Prazo da CCEE, também valora as despesas relacionadas ao risco hidrológico (cotas de garantia física, Itaipu e das usinas repactuadas) e demais encargos setoriais que compõem a Parcela A da tarifa, caracterizada pelo repasse integral aos consumidores.

### 3.2.2 Custos e despesas operacionais controláveis

Os custos e despesas controláveis tiveram um aumento de 10,7 %, atingindo R\$ 949,4 milhões no trimestre.

#### PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)

As despesas com PMSO cresceram 8,9% (R\$ 65,0 milhões) e atingiram R\$ 796,1 milhões no trimestre. Excluindo os efeitos não recorrentes, o PMSO seria R\$ 759,2 milhões, crescimento de 3,8% com relação ao 2T23.

A seguir, a composição do PMSO das distribuidoras:

PMSO combinado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
Pessoal e benefício pós-emprego	350,8	286,6	+ 22,4	666,9	543,1	+ 22,8
Material	63,4	57,5	+ 10,4	128,7	120,3	+ 7,0
Serviços de terceiros	340,5	348,3	- 2,2	687,6	677,2	+ 1,5
Outras	41,4	38,8	+ 6,8	89,1	86,9	+ 2,5
✓ Penalidades contratuais e regulatórias	(11,2)	6,6	-	0,9	11,4	- 91,7
✓ Outros	52,6	32,2	+ 63,2	88,1	75,6	+ 16,6
<b>Total PMSO combinado</b>	<b>796,1</b>	<b>731,2</b>	<b>+ 8,9</b>	<b>1.572,2</b>	<b>1.427,5</b>	<b>+ 10,1</b>
(-) Provisão PLR	37,0	-	-	79,6	-	-
<b>Total PMSO recorrente</b>	<b>759,2</b>	<b>731,2</b>	<b>+ 3,8</b>	<b>1.492,6</b>	<b>1.427,5</b>	<b>+ 4,6</b>
IPCA / IBGE (12 meses)			4,23%			
IGPM / FGV (12 meses)			2,45%			

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

#### ✓ Pessoal e Benefício Pós Emprego

No trimestre, a rubrica de pessoal e benefício pós emprego atingiu 350,8 milhões registrando um aumento de 22,4% (+R\$ 64,2 milhões), explicado principalmente pelos seguintes fatores:

- (i) + R\$ 37,0 milhões referentes à provisão de PLR que passou a reconhecida em base mensal e não anual como era realizada até 2023.
- (ii) + R\$ 28,6 milhões na rubrica de remuneração e encargos, reflexo dos acordos coletivos e reajustes de 2023 e aumento do quadro de funcionários, maiores custos de rescisão e horas extras, sendo R\$ 3,5 milhões referentes aos efeitos da resolução 1000;
- (iii) + R\$ 15,8 milhões de despesas com benefícios, sendo R\$ 9,0 milhões com despesas médicas e odontológicas e R\$ 6,5 milhões com ticket alimentação;
- (iv) - R\$ 32,8 milhões na capitalização dos custos de pessoal.



✓ **Material**

As despesas com materiais atingiram R\$ 63,4 milhões no 2T24, aumento de 10,4% (+R\$ 6,0 milhões) na comparação com o 2T23, explicado principalmente:

- (i) + R\$ 4,5 milhões de despesas em materiais de manutenção de frota;
- (ii) + R\$ 2,4 milhões com despesas com combustíveis e lubrificantes;
- (iii) - R\$ 1,2 milhão com despesas de manutenção de rede e equipamentos;

✓ **Serviços**

As despesas com serviços de terceiros alcançaram R\$ 340,5 milhões, redução de 2,2% (- R\$ 7,8 milhões), devido principalmente a:

- (i) + R\$ 2,5 milhões nas despesas de manutenção corretiva e preventiva, principalmente com limpeza de faixa de servidão;
- (ii) + R\$ 1,3 milhão em despesas de consultoria
- (iii) - R\$ 6,4 milhões de despesas com agente arrecadador;
- (iv) - R\$ 4,4 milhões em despesas de proteção à receita e atendimento ao cliente;

✓ **Outras despesas**

No trimestre, as outras despesas atingiram R\$ 41,4 milhões, aumento de 6,8% (+R\$ 2,6 milhões) comparado ao mesmo período do ano passado, na maior parte, em função de:

- (i) + R\$ 2,7 milhões em despesas com frota;
- (ii) + R\$ 1,5 milhão com maiores despesas com tributos;
- (iii) + R\$ 0,8 milhão com despesas de propaganda e publicidade;
- (iv) - R\$ 3,2 milhões referentes ao reembolso de Conta de Consumo de Combustíveis (CCC), contrapartida aos projetos Vila Restauração e Mais Luz para Amazônia

Acesse essa e outras tabelas em Excel que estão disponíveis [nesse link](#).

### 3.2.3 Demais despesas operacionais

O grupo das demais despesas operacionais atingiu R\$ 535,1 milhões no trimestre, contra R\$ 478,6 milhões no mesmo período do ano anterior.

Demais despesas - combinado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
<b>Provisões/Reversões</b>	<b>153,3</b>	<b>126,7</b>	<b>+ 21,0</b>	<b>304,9</b>	<b>239,7</b>	<b>+ 27,2</b>
Contingências	40,2	29,7	+ 35,4	73,7	54,1	+ 36,2
Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	113,0	97,0	+ 16,6	231,2	185,6	+ 24,6
<b>Demais receitas/despesas</b>	<b>381,8</b>	<b>351,9</b>	<b>+ 8,5</b>	<b>752,6</b>	<b>662,0</b>	<b>+ 13,7</b>
Amortização e depreciação	319,5	280,5	+ 13,9	622,1	540,3	+ 15,1
Outras receitas/despesas	62,2	71,5	- 12,9	130,4	121,7	+ 7,2
<b>Total combinado</b>	<b>535,1</b>	<b>478,6</b>	<b>+ 11,8</b>	<b>1.057,5</b>	<b>901,8</b>	<b>+ 17,3</b>

#### **Contingências**

No 2T24 a rubrica de provisões/reversões para contingências alcançou R\$ 40,2 milhões, aumento de 35,4% na comparação com o 2T23. A principal movimentação foi o aumento do pagamento de indenizações nas causas trabalhistas.

### Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (“PPECLD”)

A PPECLD foi de R\$ 113,0 milhões no 2T24, representando um aumento de 16,6%, quando comparado a R\$ 97,0 milhões no 2T23. Para maiores detalhes, recorrer ao item 3.1.6.1 deste relatório.

### Demais receitas/despesas

No trimestre, as outras despesas líquidas apresentaram uma redução de 12,9% (-R\$ 9,3 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, registrando R\$ 62,2 milhões. Esta linha representa o efeito líquido de movimentações (venda, baixa e ajustes) em ativos, principalmente de bens do imobilizado e de almoxarifado, cujo resultado representou uma despesa líquida R\$ 15,0 milhões menor na comparação entre os trimestres.

### 3.3 EBITDA

O EBITDA ajustado recorrente das distribuidoras (exclui VNR, o efeito não recorrente da nova prática de provisão de PLR e a sobrecontratação da EAC) totalizou R\$ 1.411,1 milhões no trimestre, aumento de 7,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (+R\$100,4 milhões). Adicionalmente, importante destacar o incremento da receita não-faturada negativa no segundo trimestre no montante de R\$ 187,0 milhões na comparação entre trimestre, não considerado no cálculo do EBITDA ajustado recorrente.

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
EMR	53,7	32,6	+ 64,4	121,4	101,4	+ 19,6
ESE	95,1	72,4	+ 31,2	244,0	200,0	+ 22,0
EBO <sup>(1)</sup>	-	-	-	-	21,2	-
EPB <sup>(1)</sup>	189,2	171,3	+ 10,5	403,8	333,3	+ 21,2
EMT	401,1	438,6	- 8,6	992,3	828,0	+ 19,8
EMS	195,3	250,4	- 22,0	625,5	483,9	+ 29,3
ETO	184,3	147,1	+ 25,3	361,2	283,5	+ 27,4
ESS	70,8	75,9	- 6,7	177,5	184,9	- 4,0
ERO	172,3	75,0	+ 129,9	342,5	190,0	+ 80,3
EAC	49,3	47,3	+ 4,1	114,7	88,1	+ 30,2
<b>Total combinado</b>	<b>1.411,1</b>	<b>1.310,7</b>	<b>+ 7,7</b>	<b>3.382,9</b>	<b>2.714,2</b>	<b>+ 24,6</b>

(1) Em abril/2023, a EBO foi incorporada pela EPB, motivo pelo qual não há valor informado no 2T24.

Maiores detalhes sobre as variações dos indicadores por empresa podem ser consultados no release de cada distribuidora.

Os valores de EBITDA por empresa estão no [anexo A.2](#).

### 3.4 Lucro líquido do período

O lucro líquido ajustado recorrente das distribuidoras (exclui VNR, o efeito não recorrente da nova prática de provisão de PLR e a sobrecontratação da EAC) totalizou R\$ 554,9 milhões no trimestre, aumento de 18,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, conforme abaixo:

A seguir, o lucro (prejuízo) das distribuidoras:

Lucro (prejuízo) Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
EMR	11,5	2,6	+ 335,4	31,8	24,2	+ 31,2
ESE	44,9	25,6	+ 75,1	130,7	98,4	+ 32,8
EBO <sup>(1)</sup>	-	-	-	-	17,3	-
EPB	118,0	104,5	+ 12,9	250,3	207,2	+ 20,8
EMT	154,6	204,1	- 24,2	459,9	339,2	+ 35,6
EMS	49,9	93,3	- 46,5	251,8	182,9	+ 37,7
ETO	100,3	70,8	+ 41,7	199,1	135,4	+ 47,0
ESS	13,3	24,2	- 45,2	59,0	67,2	- 12,2
ERO	53,9	(63,6)	-	65,3	(156,2)	-
EAC	8,5	8,5	+ 0,1	27,3	6,2	+ 340,0
<b>Total</b>	<b>554,9</b>	<b>470,1</b>	<b>+ 18,0</b>	<b>1.475,1</b>	<b>921,8</b>	<b>+ 60,0</b>

(1) Em abril/2023, a EBO foi incorporada pela EPB, motivo pelo qual não há valor informado no 2T24.

Desconsiderando os efeitos não caixa e não recorrentes detalhados na tabela abaixo, o lucro líquido ajustado combinado recorrente do trimestre é de R\$ 473,8 milhões, 45,3% acima do registrado no mesmo período do ano passado.

Abaixo os efeitos não caixa e não recorrentes no trimestre:

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
<b>(=) Lucro líquido combinado do período</b>	<b>554,9</b>	<b>470,1</b>	<b>+ 18,0</b>	<b>1.475,1</b>	<b>921,8</b>	<b>+ 60,0</b>
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão - VNR	109,1	144,0	- 24,2	243,1	295,5	- 17,7
(+) Provisão sobrecontratação EAC	1,2	-	-	5,9	-	-
(+) Provisão PLR	26,8	-	-	58,6	-	-
<b>(=) Lucro líquido ajustado combinado recorrente</b>	<b>473,8</b>	<b>326,1</b>	<b>+ 45,3</b>	<b>1.296,4</b>	<b>626,3</b>	<b>+ 107,0</b>

## 4. Transmissão

### 4.1 Visão geral

As atividades do Grupo Energisa também incluem ativos em transmissão de energia, decorrentes das aquisições de 9 lotes em leilões, de 2017 a 2024, e 4 concessões operacionais adquiridas nos anos de 2021 e 2022, totalizando 13 concessões de transmissão com aproximadamente 3.512 mil km em linhas de transmissão e 14.454 MVA de capacidade de transformação. A Receita Operacional Anual consolidada, considerando a nova concessão Energisa Maranhão (EMA), é de R\$ 962,7 milhões, sendo R\$ 921,6 milhões de RAP (ciclo 2024-25) e R\$ 41,1 milhões em receitas de fibra ótica.

Segue abaixo quadro de composição acionária da Energisa Transmissão:



### Transmissão

EPA I	EPA II	EAM I	EAP	EGO I	EMA
100%	100%	100%	100%	100%	100%
ETT I	ETT II	EPT	Gemini	EAM II	
100%	100%	100%	100%	100%	
		LTTE	LMTE	LXTE	
		100%	85,04%	83,34%	

Seguem abaixo quadros com o resumo das concessões de transmissão operacionais e em construção do Grupo:

Transmissoras operacionais:

Nome	Data Assinatura do contrato	UF	Extensão (Km)	Capacidade de transformação MVA	Entrada em Operação	Antecipação realizada	Capex realizado/Preço de Aquisição (R\$ mm)	RAP Ciclo 24-25 (R\$ mm) <sup>(b)</sup>	Receitas de Fibra Ótica	Status
EGO I	ago/17	GO	136 (CD)	1.344	mar/20	17 meses	255,9	52,1	-	Operacional
EPA I	ago/17	PA	267(CD)	600	nov/20	16 meses	318,3	65,2	-	Operacional
EPA II	set/18	PA	139 (CD/CS)	1.800	dez/21	12 meses	421,2	53,2 <sup>(a)</sup>	-	Operacional
ETT	mar/19	BA/TO	734 (CS)	850	jan/23	15 meses	756,2	85,5	-	Operacional
ETT II	set/21	TO	-	200	Abril/24	5 meses	68,8	5,2	-	Operacional
EPT	jun/16	MT	-	150	jun/19	-	102,1	13,2	-	Operacional
LMTE	out/08	AP/PA	685	1.410	jun/13	-	-	163,0 <sup>(a)</sup>	23,4	Operacional
LXTE	out/08	PA	508	1.550	jun/13	-	802,7	170,4 <sup>(a)</sup>	17,4	Operacional
LTTE	dez/11	RJ/SP	258	3.600	jun/18	-	-	81,2 <sup>(a)</sup>	0,2	Operacional
<b>Total</b>			<b>2.727</b>	<b>11.504</b>			<b>2.725,2</b>	<b>689</b>	<b>41,1</b>	<b>-</b>

(a) Considera receita adicional de reforços. (b) valores publicados da RAP líquidos de PIS/Cofins.

Empreendimentos em construção:

Nome	Data Assinatura do contrato	UF	Extensão (Km) <sup>(a)</sup>	Capacidade de transformação MVA	Entrada em Operação (ANEEL)	Avanço Físico <sup>(b)</sup>	Capex Estimado <sup>(c)</sup> (R\$ milhões)	RAP Ciclo 24-25 (R\$ milhões) <sup>(f)</sup>	Status
EAM	mar/21	AM	365 (CD / CS)	2.650	mar/26 <sup>(g)</sup>	60,4 <sup>(d)</sup>	777,1 <sup>(e)</sup>	86,3	Parcial
EAP	mar/22	AP	10	300	set/25	52,36	159,3	13,6	Em Construção
EAM II	set/22	AM	12,9	-	ago/27	24,24%	230,4	20,2	Em Construção
EMA	jun/24	MA/PI	393,5	-	Jun/30	-	1.151,8	112,5	Em fase de projetos
<b>Total</b>			<b>781,4</b>	<b>2.950</b>			<b>2.318,6</b>	<b>232,6</b>	-

Notas: CD - Circuito duplo / CS - Circuito Simples. (a) km de linhas das concessões em construção considera valores estimados no edital do leilão. (b) Dados de avanço físico atualizados para mar/2024 (c) Atualizado por IPCA da data do leilão + otimização de CAPEX (exceto EAM I que não considera otimização) / (d) 30,04% do status refere-se as instalações operacionais da EAM adquiridas no leilão / (e) CAPEX não considera a indenização de R\$ 256 milhões referentes aos ativos operacionais transferidos à EAM / (f) valores publicados da RAP líquidos de PIS/Cofins / (g) Prazo para implantação dos novos ativos. A revitalização dos demais ativos previstos em contrato de concessão tem prazo regulatório até março/2030.

#### 4.2 Homologação da Receita Anual Permitida (RAP) - Ciclo 2024/2025

Em 16 de julho de 2024, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória 3.348/2024 que estabeleceu reajustes pelo IPCA de 3,93% das Receitas Anuais Permitidas (RAP) das concessões de transmissão para o ciclo 2024-2025, passando a valer a partir de 1º de julho de 2024 até 30 de junho de 2025, beneficiando, portanto, o resultado da Companhia somente a partir do 3T24. Assim, a receita anual permitida das transmissoras do grupo Energisa passa a ser de R\$ 921,6 milhões para o ciclo 2024/2025 (R\$ 891,2 milhões para o ciclo de 2023/2024), conforme segue.

Transmissoras	Ciclo 2023/2024 <sup>(1)</sup>	Ciclo 2024/2025 <sup>(1)</sup>
Energisa Goiás (EGO)	51,6	52,1
Energisa Pará I (EPA I)	65,1	65,2
Energisa Pará II (EPA II)	50,2	53,2
Energisa Tocantins I (ETT I)	83,1	85,5
Energisa Amazonas (EAM)	83,1	86,3
Energisa Tocantins II (ETT II)	5,0	5,2
Energisa Amapá (EAP)	13,1	13,6
Energisa Amazonas II (EAM II)	19,4	20,2
Energisa Paranaíta (EPT)	12,7	13,2
Linhas Macapá (LMTE)	154,9	163,0
Linhas Xingú (LXTE)	162,5	170,4
Linhas Taubaté (LTTE)	78,2	81,2
Energisa Maranhão (EMA)	112,5	112,5
<b>Total</b>	<b>891,2</b>	<b>921,6</b>

<sup>(1)</sup> Não considera as receitas de fibra ótica que totalizam R\$ 41,1 milhões.

Acesse essa e outras tabelas em Excel que estão disponíveis [nesse link](#).

#### 4.3 Destaques do Período

##### 4.2.1 Energisa assina contrato de concessão do lote 12 do leilão de Transmissão

Em 28 de junho de 2024 foi realizada a assinatura do contrato de concessão referente ao lote 12 do Leilão de Transmissão da ANEEL 001/2024, tendo sua publicação oficial no Diário da União realizada em 02 de julho de 2024. O lote, que prevê uma Receita Anual Permitida (RAP) de R\$ 112,5 milhões, está situado entre o Maranhão e o Piauí, e prevê a construção da linha de transmissão (“LT”) de 500 kV Teresina IV - Graça Aranha C1, CS, com 205,13 km e da linha de transmissão de 500 kV Boa Esperança - Graça Aranha C1, CS, com 188,4 km. Este investimento proporcionará a expansão da Rede Básica da Área Norte da região Nordeste, de forma a possibilitar o pleno escoamento das usinas já contratadas nesta região, ampliar as margens para conexão de novos empreendimentos de geração e atender ao crescimento da demanda local.

##### 4.2.2 Emissão de Termos de Liberação da Energisa Amazonas

Os termos de liberação das funções de transmissão referentes à subestação Presidente Figueiredo e revitalizações das subestações Lechuga e Cristiano Rocha, todas no escopo da Energisa Amazonas, foram emitidos pelo Operador

Nacional do Sistema - ONS. No caso da subestação Presidente Figueredo, essa etapa foi concluída com antecedência de 21 meses em relação ao prazo regulatório de 31 de março de 2026. A antecipação dessa função e o fato de o custo do projeto estar dentro do previsto, evidenciam nosso compromisso com a gestão eficiente de recursos e a entrega nos prazos estabelecidos.

#### 4.4 Resultados econômico-financeiros consolidado - Societário x Regulatório

##### Principais impactos no resultado societário

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro societário consolidado da ETE:

Desempenho Econômico-Financeiro IFRS Resultados - R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
Receita de construção de infraestrutura	119,4	112,8	+ 5,8	202,9	205,9	- 1,4
Ganho na eficiência na implementação da infraestrutura	(1,3)	15,1	-	(7,5)	(18,2)	- 58,6
Receita das margens da obrigação de performance da construção	41,7	19,6	+ 112,3	73,1	34,3	+ 112,8
Receita de operação e manutenção	16,7	16,0	+ 4,3	33,8	31,1	+ 8,8
Remuneração dos ativos de concessão	225,8	212,7	+ 6,1	506,6	437,0	+ 15,9
Outras receitas operacionais	26,5	12,3	+ 114,8	41,6	27,1	+ 53,5
<b>Total da receita bruta</b>	<b>428,8</b>	<b>388,6</b>	<b>+ 10,3</b>	<b>850,5</b>	<b>717,2</b>	<b>+ 18,6</b>
Deduções da receita	(32,1)	(16,8)	+ 91,1	(65,0)	(44,3)	+ 46,7
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>396,6</b>	<b>371,7</b>	<b>+ 6,7</b>	<b>785,5</b>	<b>672,9</b>	<b>+ 16,7</b>
Custo de construção	(115,2)	(108,6)	+ 6,1	(195,5)	(240,6)	- 18,7
<b>Margem bruta</b>	<b>281,4</b>	<b>263,1</b>	<b>+ 18,3 p.p.</b>	<b>589,9</b>	<b>432,2</b>	<b>+ 157,7 p.p.</b>
PMSO	(63,8)	(39,6)	+ 61,0	(104,5)	(66,0)	+ 58,5
Demais despesas operacionais <sup>(1)</sup>	9,0	2,5	+ 264,6	3,3	9,5	- 65,2
Depreciação/Amortização	(0,5)	(0,3)	+ 37,8	(0,9)	(0,5)	+ 66,8
Resultado financeiro	(84,1)	(124,8)	- 32,7	(183,8)	(271,9)	- 32,4
Contribuição social e imposto de renda	(39,1)	(42,4)	- 7,9	(82,7)	(52,2)	+ 58,4
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>103,0</b>	<b>58,4</b>	<b>+ 76,4</b>	<b>221,3</b>	<b>51,0</b>	<b>+ 333,6</b>
EBITDA	226,6	226,0	+ 0,3	488,7	375,7	+ 30,1
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>57,1</b>	<b>60,8</b>	<b>- 3,7 p.p.</b>	<b>62,2</b>	<b>55,8</b>	<b>+ 6,4 p.p.</b>

(1) Considera provisões e reversões de contingências trabalhista, cíveis, regulatórias, ambientais e fiscal e outras receitas/despesas.

**Receita operacional líquida (societário):** No 2T24, a Energisa Transmissão de Energia S.A. apresentou receita operacional líquida consolidada de R\$ 396,6 milhões, aumento de R\$ 24,9 milhões em relação da 2T23 ocasionados pelo (i) aumento da receita de construção ocasionado pelo aumento nos investimentos nas concessões EAP, EAM e EAM II (R\$ 34,2 milhões) e entrada em operação da ETT II e Reforço da EPA II impactando negativamente em R\$ 23,0 milhões; (ii) aumento da remuneração dos ativos de contrato nas concessões EPA II e EGO (R\$ 21,3 milhões) e perda na eficiência da EAM II no 2T24 impactando negativamente em R\$ 12,1 milhões.

**PMSO:** a linha de PMSO no 2T24 alcançou R\$ 63,8 milhões, ocasionando um aumento de R\$ 24,2 milhões na comparação com o 2T23, em função de: (i) provisionamento da PLR no montante de R\$ 0,8 milhão, prática adotada desde o 1º trimestre deste ano; (ii) contratação de mão de obra temporária para projetos de melhoria; (iii) aquisição de sobressalentes e materiais para implementação de melhorias nas infraestruturas das concessões LMTE e LXTE (R\$ 16,6 milhões); e (iv) aumento nos gastos a terceiros relacionados a construção de nova torre na concessão EAM (R\$ 3,0 milhões).

**Demais despesas operacionais:** No 2T24, a rubrica teve um resultado positivo R\$ 9,0 milhões, aumento de R\$ 6,5 milhões ocasionado principalmente pelas alterações de prognóstico de contingências.

**Custo de construção:** a rubrica de custo de construção alcançou R\$ 115,2 milhões no 2T24, aumento de R\$ 6,6

milhões em comparação com o 2T23 ocasionado pela (i) evolução física dos projetos em construção Energisa Amazonas (R\$ 7,2 milhões), Energisa Amapá (R\$ 18,3 milhões), Energisa Amazonas II (R\$ 7,3 milhões). Esses efeitos foram compensados pela entrada em operação da Energisa Tocantins II (-R\$ 12,4 milhões) e do reforço da Energisa Pará II (-R\$ 9,7 milhões).

**Resultado Financeiro:** as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 84,1 milhões no 2T24, ocasionando uma redução de R\$ 40,8 milhões na comparação com 2T23, devido aos seguintes eventos: (i) Aumento das receitas financeiras em decorrência de maior volume de recursos aplicados nas concessões ETE holding em decorrência de recebimento de dividendos das concessões EGO, EPA I e EPA II; (ii) redução da despesa financeira no 2T24 em função do ganho na marcação a mercado do swap na ETE holding ocasionado pelo aumento do dólar e menores despesas financeiras relacionado a mútuos incorridas no 2T24.

**Lucro (Prejuízo) líquido regulatório:** No 2T24, a Companhia registrou lucro de R\$ 103,0 milhões, aumento de R\$ 44,6 milhões, conforme eventos informados acima.

### Principais impactos do resultado regulatório

*Aviso: Nesta seção são apresentados os resultados regulatórios do segmento de transmissão da Companhia. Os resultados regulatórios têm a finalidade de apresentar uma análise do desempenho regulatório/gerencial das transmissoras, seguindo as práticas do mercado de transmissão. Portanto, não deve ser considerado como relatório econômico-financeiro oficial da Companhia para a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que segue as normas contábeis internacionais do IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As Demonstrações Contábeis Regulatórias (DCR's) aqui apresentadas são auditadas anualmente até 30 de abril de cada exercício na entrega das demonstrações contábeis regulatórias à ANEEL. Assim, os assuntos relacionados especificamente à contabilidade regulatória divulgados anteriormente à conclusão das DCRs são passíveis de alterações.*

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro regulatório consolidado da ETE:

Desempenho Econômico-Financeiro Regulatório Resultados - R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
Receita anual permitida	204,1	184,5	+ 10,6	401,4	364,1	+ 10,2
Total da receita bruta	204,1	184,5	+ 10,6	401,4	364,1	+ 10,2
Deduções da receita	(21,8)	(18,7)	+ 16,4	(42,5)	(45,1)	- 5,8
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>182,3</b>	<b>165,7</b>	<b>+ 10,0</b>	<b>358,9</b>	<b>319,0</b>	<b>+ 12,5</b>
PMSO	(42,7)	(37,1)	+ 15,0	(81,7)	(63,4)	+ 28,9
Demais despesas operacionais <sup>(1)</sup>	2,0	2,5	- 17,2	1,9	9,5	- 80,4
Amortização/Depreciação	(46,4)	(40,7)	+ 13,9	(94,3)	(81,4)	+ 15,9
Resultado financeiro	(83,9)	(124,8)	- 32,8	(183,6)	(271,9)	- 32,5
Contribuição social e imposto de renda	(13,4)	10,0	-	(21,7)	(11,2)	+ 94,1
<b>Lucro (Prejuízo) líquido regulatório</b>	<b>(2,0)</b>	<b>(24,5)</b>	<b>- 91,8</b>	<b>(20,6)</b>	<b>(99,4)</b>	<b>- 79,2</b>
EBITDA regulatório	141,7	131,1	+ 8,1	279,0	265,1	+ 5,2
Margem EBITDA (%)	77,7	79,1	- 1,4 p.p.	77,7	83,1	- 5,3 p.p.

(1) Considera provisões e reversões de contingências trabalhista, cíveis, regulatórias, ambientais e fiscal e outras receitas/despesas.

**Receita operacional líquida regulatória:** No 2T24, a ETE consolidado regulatório, apresentou uma receita operacional líquida regulatória de R\$ 182,3 milhões, R\$ 16,6 milhões maior do que o registrado no 2T23 devido aos seguintes eventos:

- (i) ao reajuste tarifário da RAP (Receita Anual Permitida) de 3,93% (IPCA) conforme Resolução Homologatória nº 3.216 da ANEEL;
- (ii) maior volume de faturamento de Aviso de Crédito complementar no 2T24;
- (iii) novas instalações de transmissão na concessão Energisa Amazonas a partir de setembro de 2023 (R\$ 2,3 milhões); e

(iv) entrada em operação da Energisa Tocantins II (R\$ 7,1 milhões).

**PMSO:** a linha de PMSO alcançou R\$ 42,7 milhões, um aumento de R\$ 5,6 milhões no 2T24 em comparação com o 2T23 em consequência de construção de nova torre na concessão EAM (R\$ 3,0 milhões).

**Demais despesas operacionais:** No 2T24, a rubrica teve um resultado positivo de R\$ 2,0 milhões, redução de R\$ 0,4 milhão comparado com 2T23 ocasionado principalmente pelas alterações de prognóstico de contingências.

**Amortização e Depreciação:** No 2T24, as despesas de amortização e depreciação apresentaram um aumento de R\$ 5,7 milhões, em função do crescimento da base de ativos após entrada em operação da ETT, reforço EPA II e 4º transformador da LMTE.

**EBITDA regulatório:** o EBITDA Regulatório alcançou R\$ 141,7 milhões no 2T24, crescimento de R\$ 10,6 milhões acima do registrado no 2T23, principalmente pelos efeitos explicados na receita operacional líquida.

**Resultado Financeiro:** as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 83,9 milhões no 2T24, ocasionando uma redução de R\$ 41,0 milhões na comparação com 2T23, devido aos seguintes eventos: (i) Aumento das receitas financeiras em decorrência de maior volume de recursos aplicados nas concessões ETE holding em decorrência de recebimento de dividendos das concessões EGO, EPA I e EPA II; (ii) redução da despesa financeira no 2T24 em função do ganho na marcação a mercado do swap na ETE holding ocasionado pelo aumento do dólar e menores despesas financeiras relacionado a mútuos incorridas no 2T24.

**Lucro (Prejuízo) líquido regulatório:** No 2T24, a ETE consolidado apresentou prejuízo de R\$ 2,0 milhões, R\$ 22,5 milhões menor do que prejuízo apresentado no 2T23.

## 5. (re) energisa

A (re) energisa é a marca do grupo que representa os negócios não regulados, entre eles a geração descentralizada através de fontes renováveis (Alsol Energisa Renováveis), comercialização de energia e de gás (Energisa Comercializadora) no mercado livre e serviços de valor agregado (Energisa Soluções). Considerando um mercado cada vez mais competitivo e com múltiplas ofertas, faz parte da estratégia de diversificação dos negócios do Grupo oferecer um ecossistema de soluções energéticas para os nossos clientes.

A marca também traduz o conceito adotado pela empresa para a abordagem ao mercado, o one-stop-shop, ou seja, todas as soluções em um só lugar. A estratégia da empresa é protagonizar a transição energética, conectando pessoas e empresas à melhor solução de energia com foco em uma economia sustentável e de baixo carbono.

Em 2023 e (re)energisa convocou a sociedade para repensar a forma como se pensa o consumo de energia. Em 2024, a empresa parte para a ação. Com a campanha "Renove sua Energia", a companhia mostra à população brasileira seu portfólio completo de soluções energéticas de forma simples e descomplicada. Com a abertura do Mercado Livre de Energia, mais empresas passam a ter poder de escolha para renovar a forma de contratação do seu prestador de serviço de energia, reduzindo custos, aumentando eficiência e podendo investir ainda mais nos seus negócios.

### 5.1 Geração distribuída

A Alsol é a empresa do grupo que atua principalmente nas atividades de geração descentralizada a partir de fazendas solares que são conectadas a redes de distribuição existentes utilizando o sistema de compensação de energia elétrica previsto na Lei 14.300/2022. A empresa constrói e opera suas próprias usinas solares, além de desenvolver seus próprios sistemas de controle e monitoramento das diferentes unidades de geração, resultando em maior produtividade de energia elétrica acima do planejamento inicial de cada planta. As fazendas solares são destinadas ao atendimento a clientes MPE - micro e pequenas empresas, bem como médias empresas, atendidas em baixa tensão, na modalidade de consórcio ao sistema de compensação.

No final de junho de 2024, a Alsol possuía 95 usinas solares (UFV's) em operação, totalizando 369,87 MWp de potência instalada, sendo 52 usinas em Minas Gerais, 19 em Mato Grosso, 17 em Mato Grosso do Sul, 6 em São



Paulo e 1 no Rio de Janeiro. Os investimentos da (re)energisa totalizaram R\$ 87,1 milhões no 2T24, sendo R\$ 82,8 milhões na Alsol. Em jul/24, a (re) energisa adquiriu 5 UFV's nos estados do São Paulo, Maranhão e Piauí, que irá agregar 19,4 MWp ao portfólio do grupo, vide seção de Eventos Subsequentes. Além disso, a Alsol está concluindo e desenvolvendo novos projetos nos estados do Ceará e Pernambuco, que irão somar 26,36 MWp. Até a data desta divulgação, a potência instalada era de 382,8 MWp.

Segue tabela com capacidade instalada por região:

Distribuidora	Usinas	MWp
Minas Gerais	52	149,9
Mato Grosso	19	82,4
Rio de Janeiro	1	2,7
São Paulo	6	41,1
Mato Grosso do Sul	17	93,8
<b>Total</b>	<b>95</b>	<b>369,9</b>

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro da Alsol:

Geração Distribuída Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
(=) Receita Líquida	91,0	44,1	106,4	179,7	73,9	143,3
(+) PMSO	(45,5)	(29,9)	52,1	(82,1)	(48,5)	69,4
(+) Outros custos e despesas	(7,0)	(0,1)	5.653,7	(9,5)	(0,3)	2.996,4
<b>(=) EBITDA</b>	<b>40,8</b>	<b>14,1</b>	<b>190,2</b>	<b>90,3</b>	<b>25,1</b>	<b>259,7</b>
(+) Amortização e depreciação	(23,1)	(10,0)	130,8	(42,4)	(14,8)	186,3
(+/-) Resultado financeiro	(23,6)	(3,1)	652,5	(52,3)	(34,8)	50,6
<b>Lucro (prejuízo) do período</b>	<b>(3,4)</b>	<b>0,1</b>	<b>-</b>	<b>(1,9)</b>	<b>(17,1)</b>	<b>(88,8)</b>

Seguindo o plano de expansão, o braço de geração distribuída da (re)energisa apresentou uma receita líquida de R\$ 91,0 milhões, aumento de R\$ 46,9 milhões com relação ao 2T23, esse resultado está diretamente relacionado ao incremento de 22,6% de potência instalada acumulada em comparação com o mesmo período de 2023.

O PMSO do segmento alcançou R\$ 45,5 milhões, aumento de R\$ 15,6 milhões na comparação com o trimestre anterior em função do crescimento das despesas de O&M das UFV's e do provisionamento da PLR no montante de R\$ 0,9 milhão, prática adotada desde o 1º trimestre deste ano. Já em Outros custos e despesas destaca-se a contabilização de PDD (Perdas Diversas e Desconhecidas).

O crescimento de receita refletiu em um EBITDA no 2T24 de R\$ 40,8 milhões, aumento de R\$ 26,8 milhões frente ao resultado de R\$ 14,1 milhões no mesmo período do ano anterior.

Os empréstimos e financiamentos captados para a Alsol estão detalhados nas notas explicativas 20 e 21 das Demonstrações Financeiras.

## 5.2 Comercialização de energia elétrica

Devido ao início do período úmido desfavorável, os reservatórios apresentaram redução se comparado ao mesmo período do ano anterior, apresentando, no fim do 2T23 o percentual 86,8% para o SIN (Sistema Interligado Nacional), e neste período 2T24 (70,6%) sendo 16% menor que o mesmo período do ano anterior. Ainda assim, houve uma manutenção dos valores baixos do PLD (Preços de Liquidação das Diferenças) no trimestre, sendo o preço médio aproximado do período (abr/23 a jun/23) de R\$ 69,04/MWh e no período atual de R\$ 62,85/MWh devido à revisão do piso regulatório.

Ao longo do 2T24 foram fechados 170 clientes na modalidade varejista, somando um total de 284,0 GWh. Já no 2T23 foram fechados 29 novos clientes na modalidade varejista.

No 2T24, as vendas de energia para consumidores livres (em GWh), apresentaram um crescimento de 65% pelo comercial e 47% no trading, totalizando um aumento de 54% no total. Esse desempenho se justifica pelo esforço na prospecção e pelas movimentações estratégicas de trading.

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	6M23
Vendas a consumidores livres (ECOM)	1.294,2	723,5	78,9%	2.528,0	1.567,2	61,3%

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro da Comercializadora:

Comercializadora Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
<b>Receita líquida</b>	<b>158,7</b>	<b>128,7</b>	<b>+ 23,3</b>	<b>305,6</b>	<b>266,5</b>	<b>+ 14,6</b>
Compra de energia	(138,9)	(127,4)	+ 9,0	(266,6)	(263,9)	+ 1,0
<b>Spread</b>	<b>19,8</b>	<b>1,3</b>	<b>+ 1.447,1</b>	<b>38,9</b>	<b>2,6</b>	<b>+ 1.382,1</b>
Efeito MtM	(51,8)	28,9	-	(172,5)	110,3	-
Despesas gerais e administrativas	(14,0)	(6,9)	+ 101,5	(24,1)	(11,9)	+ 103,7
Amortização e Depreciação	(0,1)	(0,1)	+ 83,9	(0,2)	(0,1)	+ 41,1
Outras receitas	-	-	-	11,3	-	-
<b>EBITDA reportado</b>	<b>(46,1)</b>	<b>23,2</b>	<b>-</b>	<b>(146,3)</b>	<b>101,1</b>	<b>-</b>
Efeito MtM	51,8	(28,9)	-	172,5	(110,3)	-
<b>EBITDA Ajustado recorrente</b>	<b>5,8</b>	<b>(5,7)</b>	<b>-</b>	<b>26,1</b>	<b>(9,2)</b>	<b>-</b>
Resultado financeiro	(1,9)	(5,1)	- 61,7	(3,9)	(10,3)	- 62,2
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido (reportado)	16,4	(6,3)	-	51,0	(31,0)	-
<b>Lucro (prejuízo) líquido reportado</b>	<b>(31,7)</b>	<b>11,8</b>	<b>-</b>	<b>(99,4)</b>	<b>59,7</b>	<b>-</b>
<b>Lucro (prejuízo) líquido ajustado recorrente</b>	<b>20,1</b>	<b>(17,1)</b>	<b>-</b>	<b>73,1</b>	<b>(50,6)</b>	<b>-</b>

Ao avaliar o desempenho do spread no segundo trimestre em comparação com o mesmo período do ano anterior, destacamos um aumento significativo de R\$ 18,5 milhões. Essa melhoria é resultado principalmente do reflexo da antecipação da tendência de queda nos preços, transferindo grande parte da carteira para o curto prazo, onde o PLD (Preços de Liquidação das Diferenças) ficou no piso regulatório.

No 2T24, a marcação a mercado dos contratos foi de R\$ 51,8 milhões, crescimento de R\$ 80,7 milhões sem efeito caixa, referente às elevações de preço e posição do portfólio como efeito de um estorno no resultado.

A linha de despesas gerais e administrativas registrou um aumento de R\$ 7,1 milhões no comparativo com o mesmo período do ano anterior em função dos aumentos das despesas para composição de estrutura da comercializadora e varejista para suportar o crescimento do negócio e provisionamento da PLR no montante de R\$ 1,9 milhão, prática adotada desde o 1o trimestre deste ano.

O EBITDA ajustado recorrente foi de R\$ 5,8 milhões no 2T24, esse crescimento está ligado diretamente ao Spread, despesas gerais e à marcação a mercado (MtM).

### 5.3 Serviços de valor agregado

A Energisa Soluções é a empresa do Grupo que atua na prestação de serviços de valor agregado para clientes de média e alta tensão em todo o Brasil. Estes serviços geram benefícios para os nossos clientes através de melhorias e maior eficiência dos seus processos energéticos, reduzindo custos e melhorando seus níveis operacionais. Dentro

desta linha de negócios, destacam-se serviços como O&M (operação e manutenção de ativos elétricos), Eficiência Energética e Automação de processos energéticos.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro da Energisa Soluções:

Serviços de valor agregado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
<b>Receita líquida</b>	<b>78,1</b>	<b>94,5</b>	<b>- 17,3</b>	<b>158,1</b>	<b>178,5</b>	<b>- 11,4</b>
PMSO	(70,0)	(95,0)	- 26,3	(141,9)	(178,7)	- 20,6
Outros custos e despesas	(0,7)	1,3	-	(0,2)	2,0	-
<b>EBITDA</b>	<b>7,5</b>	<b>0,8</b>	<b>+ 809,9</b>	<b>16,1</b>	<b>1,8</b>	<b>+ 803,0</b>
Amortização e depreciação	(4,3)	(3,3)	+ 29,2	(7,8)	(6,6)	+ 17,9
Resultado financeiro	(0,4)	(1,7)	- 75,5	(0,1)	(3,7)	- 97,8
<b>Lucro líquido reportado</b>	<b>1,9</b>	<b>(2,8)</b>	<b>-</b>	<b>5,4</b>	<b>(5,8)</b>	<b>-</b>

Os resultados de receita do 2T24 apresentaram redução frente ao ano anterior (-17,4%), devido a reestruturação de portfólio de serviços em relação ao mesmo período de 2023, mantendo na base aqueles contratos alinhados com a estratégia de expansão da (re)energisa e que apresentam valor agregado.

No PMSO, o resultado fechou R\$ 25,0 milhões abaixo do registrado no 2T23, reflexo principalmente da otimização das despesas com a reestruturação do portfólio mencionada acima.

Em função do exposto anteriormente, o EBITDA totalizou R\$ 7,5 milhões no 2T24 e lucro de R\$ 1,9 milhão, aumento de R\$ 6,7 milhões e R\$ 4,7 milhões, respectivamente, frente ao ciclo anterior.

## 6. Geração centralizada

Em 02 de setembro de 2022, entraram em operação as usinas fotovoltaicas Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I e Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II, localizadas no Estado da Paraíba, com 70 MWp de capacidade instalada.

Os empreendimentos possuem o certificado global de energia limpa I-REC, que agrega valor ao Megawatt gerado e confirma sua origem de fonte renovável. A construção destas usinas faz parte da estratégia de diversificação do portfólio do Grupo Energisa.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro das usinas Rio do Peixe I e II:

Rio do Peixe I e II Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
<b>Receita líquida</b>	<b>7,0</b>	<b>6,7</b>	<b>+ 3,7</b>	<b>16,4</b>	<b>12,1</b>	<b>+ 35,8</b>
PMSO	(1,0)	(0,6)	+ 57,5	(2,3)	(2,1)	+ 6,8
Outros custos e despesas	(1,4)	(1,7)	- 19,9	(2,6)	(3,1)	- 16,6
<b>EBITDA</b>	<b>4,6</b>	<b>4,4</b>	<b>+ 5,4</b>	<b>11,5</b>	<b>6,8</b>	<b>+ 68,9</b>
Amortização e depreciação	(3,4)	(1,6)	+ 113,4	(7,0)	(10,5)	- 33,0
Resultado financeiro	(2,8)	(7,5)	- 62,5	(5,9)	(15,8)	- 62,8
Contribuição social e imposto de renda	0,1	1,6	- 96,7	(1,9)	6,6	-
<b>Prejuízo líquido reportado</b>	<b>(1,5)</b>	<b>(3,1)</b>	<b>- 50,4</b>	<b>(3,3)</b>	<b>(12,8)</b>	<b>- 74,6</b>

**Receita líquida:** a receita líquida totalizou R\$ 7,0 milhões no 2T24, aumento de 3,7% em comparação ao 2T23. Esse aumento foi ocasionado basicamente pela maior geração de energia no 2T24.

**PMSO:** A rubrica alcançou R\$ 1,0 milhão no 2T24, aumento de 57,5% na comparação com o 2T23. Essa redução deve-se basicamente em função do aumento dos gastos relacionados vigilância, pessoal e monitoramento no 2T24.

**Demais custos e despesas:** No 2T24, a rubrica teve uma redução de R\$ 0,3 milhão ocasionado pelos menores gastos com o uso do sistema de distribuição (contratos de CUSD).

**EBITDA:** o EBITDA alcançou R\$ 4,6 milhões no 2T24, aumento de R\$ 0,2 milhão acima do registrado no 2T23, devido aos eventos descritos na receita operacional líquida acima.

**Amortização e depreciação:** A depreciação e amortização, apresentou crescimento de 113,4% no 2T24 e comparação com o 2T23, atingindo R\$ 3,4 milhões.

**Resultado financeiro:** as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 2,8 milhões no 2T24, ocasionando uma redução de R\$ 4,7 milhões na comparação com 2T23, devido aos seguintes eventos: (i) aumento das receitas financeiras em decorrência de maior volume de aplicações; (ii) redução da despesa financeira no 2T24 em função do resultado da MTM do swap ocasionado pelo aumento do dólar.

**Contribuição social e imposto de renda:** As despesas de imposto de renda e contribuição social reduziram 96,7% no 2T24 em comparação ao 2T23, em função do resultado da MTM do Swap.

**Prejuízo líquido do período:** a Companhia registrou um prejuízo líquido de R\$ 1,5 milhão no 2T24, redução de 50,4% na comparação com o 2T23 em virtude do resultado positivo do MtM do SWAP, além dos impactos ocorridos antes do LAIR, mencionados acima.

## 7. Distribuição de gás natural

### 7.1 Visão geral

A ES Gás detém a concessão para operar os serviços de distribuição de gás canalizado e atividades correlatas no Estado do Espírito Santo até 2045. A concessão atende a diversos mercados consumidores, entre eles, as indústrias, os comércios, as residências, os veículos e as termoelétricas. Isso inclui a utilização do gás como matéria-prima, para cogeração, para climatização e outros usos.

No último ano, a ES GÁS celebrou uma série de avanços significativos que impulsionaram sua excelência operacional e expansão estratégica. Entre as conquistas destacam-se a criação do Plano de Aceleração, que direcionou a empresa para novas oportunidades de crescimento e eficiência. A migração para o sistema do Grupo Energisa fortaleceu a infraestrutura e capacidade de gestão, enquanto a implementação das melhores práticas e sistemas do grupo elevou os padrões operacionais a um novo patamar, garantindo uma operação ainda mais eficiente e competitiva.

### 7.2 Sumário executivo

- No segundo trimestre de 2024, o volume total de gás distribuído foi 153.192 Mil m<sup>3</sup>, redução de 37,1% em comparação com o mesmo período do ano anterior em função da queda do mercado termoelétrico, conforme item 7.3 abaixo. Consequentemente, o EBITDA reduziu 14,2% em relação ao 2T23 (R\$ 9,3 milhões) somando R\$ 56,0 milhões.
- O lucro líquido atingiu R\$ 15,4 milhões no 2T24, o que representa uma redução de 63,3% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

- Os investimentos totalizaram R\$ 17,3 milhões, o que representa um aumento de 53,8% em comparação com o segundo trimestre de 2023 (R\$ 6,0 milhões).

Descrição Valores financeiros em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
Volume total (mil m <sup>3</sup> )	153.192	243.525	- 37,1	309.738	456.979	- 32,2
Receita operacional líquida	395,9	496,2	- 20,2	850,7	982,9	- 13,4
EBITDA	56,0	65,2	- 14,2	103,4	112,2	- 7,8
Lucro líquido	15,4	41,9	- 63,3	30,4	72,2	- 57,9
Investimentos	17,3	11,3	+53,8	24,7	16,5	+ 49,5
Dívida líquida	575,0	(169,8)	-	575,0	(169,8)	-
Alavancagem (vezes)	10,3	(2,6)	+ 12,9 p.p.	5,6	(1,5)	+ 7,1 p.p.

(\*) Considera os 3 primeiros meses de 2023 antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

### 7.3 Mercado

Os segmentos residencial e comercial apresentaram crescimentos de 3,1% e 2,7%, respectivamente, impulsionados pela adição de novos clientes. Em contrapartida, os segmentos industrial e automotivo enfrentaram quedas de 12,1% e 25,9%. O segmento termoeletrico teve o maior recuo (99,3%), devido à decisão da ANEEL de interromper os despachos das usinas térmicas emergenciais, refletindo uma mudança significativa na demanda por gás nesse período.

Descrição Valores em Mil m <sup>3</sup>	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
Residencial	1.414	1.371	+ 3,1	2.811	2.854	- 1,5
Comercial	1.031	1.003	+ 2,7	2.091	2.078	+ 0,6
Industrial	144.413	164.226	- 12,1	290.308	300.315	- 3,3
Automotivo	5.826	7.863	- 25,9	12.356	16.437	- 24,8
Termoeletrico	508	69.062	- 99,3	2.172	135.294	- 98,4
<b>Volume total</b>	<b>153.192</b>	<b>243.525</b>	<b>- 37,1</b>	<b>309.738</b>	<b>456.979</b>	<b>- 32,2</b>

(\*) Considera os 3 primeiros meses de 2023 antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023

#### 7.3.1 Distribuição de Gás Natural por mercado

No segundo trimestre de 2024, foi distribuído o volume total de 153.192 Mil m<sup>3</sup>, representando uma redução de 37,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

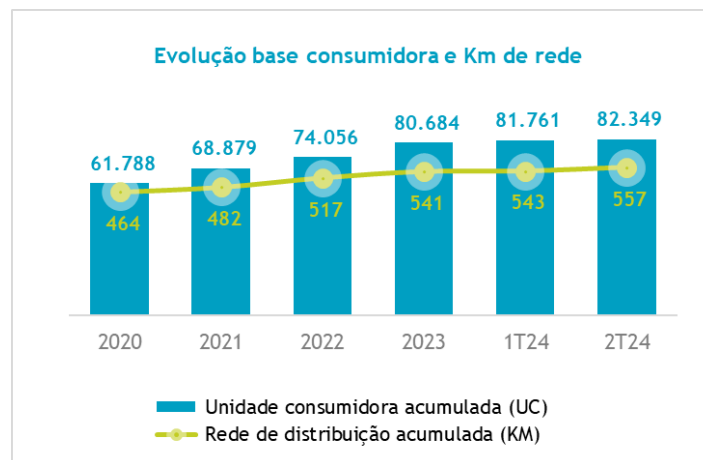
Os destaques por mercado foram:

- ✓ **Residencial:** No 2T24, o consumo do segmento residencial cresceu 3,1% (43 mil m<sup>3</sup>) em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado pela conexão de novos clientes;
- ✓ **Comercial:** O segmento comercial registrou um aumento de 2,7% (28 mil m<sup>3</sup>) na distribuição devido à incorporação de novos clientes em sua base;
- ✓ **Industrial:** No 2T24, o segmento industrial apresentou uma retração de 12,1% (19.813 Mil m<sup>3</sup>) em comparação ao mesmo período do ano anterior, principalmente devido a efeitos mercadológicos da siderurgia.
- ✓ **Automotivo:** Este segmento distribuiu 25,9% a menos (2.036 mil m<sup>3</sup>) em comparação ao segundo trimestre de 2023. O segmento foi impactado negativamente pelos incentivos concedidos durante 2022 e 2023 aos demais combustíveis líquidos, não acompanhado no mercado GNV - Gás Natural Veicular;

- ✓ **Termoelétrico:** No segundo trimestre de 2024, este segmento apresentou uma redução de 99,3% em relação ao mesmo período de 2023, devido à suspensão dos despachos das usinas térmicas emergenciais, determinada pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) em agosto de 2023.

#### 7.4 Clientes

A ES Gás encerrou o segundo trimestre de 2024 com o total de 82.349 unidades consumidoras, incremento de 3,8% em relação ao ano anterior, e 557 km de rede.



#### 7.5 Margem bruta

Margem bruta distribuição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
<b>Receita operacional líquida</b>	395,9	496,2	- 20,2	850,7	982,9	- 13,4
<b>(-) Custos dos produtos e serviços</b>	<b>332,2</b>	<b>412,7</b>	<b>- 19,5</b>	<b>723,4</b>	<b>833,8</b>	<b>- 13,2</b>
Custo do gás e transporte	311,1	412,7	- 24,6	702,4	833,8	- 15,8
Custo de construção	21,1	-	-	21,1	-	-
<b>(=) Margem bruta</b>	<b>63,7</b>	<b>83,5</b>	<b>- 23,7</b>	<b>127,3</b>	<b>149,2</b>	<b>- 14,7</b>

A margem do segundo trimestre de 2024 foi R\$ 63,7 milhões, retração de 23,7% (R\$ 19,8 milhões) em comparação com o mesmo período de 2023, principalmente em função da queda de volume dos segmentos Termoelétrico, Industrial e GNV - Gás Natural Veicular.

#### 7.6 Investimentos

No segundo trimestre de 2024, foram investidos R\$ 17,3 milhões, o que representa um aumento de 53,8% (R\$ 6,0 milhões) em comparação ao mesmo período do ano anterior. Os investimentos foram focados principalmente em obras de expansão urbana e saturação, construção de ramais, conexões de novos usuários, além da expansão das redes em Aço e Polietileno de Alta Densidade (PEAD).

Investimentos distribuição de gás Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
➤ Distribuição de gás natural	17,3	11,3	+ 53,8	24,7	16,5	+ 49,5

(\*) Considera os 3 primeiros meses de 2023 antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

## 7.7 Custos e despesas operacionais

No segundo trimestre de 2024, os custos e despesas operacionais, excluindo o custo de construção de infraestrutura, totalizaram R\$ 25,1 milhões, representando um aumento de 63,3% (R\$ 9,7 milhões) em comparação com o segundo trimestre de 2023.

Segue abaixo a composição dos custos e despesas operacionais da ES Gás:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
<b>Custos e despesas controláveis</b>	<b>8,5</b>	<b>13,6</b>	<b>- 37,5</b>	<b>24,9</b>	<b>28,5</b>	<b>- 12,6</b>
PMSO	18,1	13,7	+ 31,7	34,4	28,2	+ 21,8
Provisões/Reversões	(9,6)	(0,1)	+ 7.752,5	(9,5)	0,2	-
✓ Contingências	(10,0)	-	-	(10,0)	-	-
✓ Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	0,5	(0,1)	-	0,5	0,2	+ 127,6
<b>Demais receitas/despesas</b>	<b>16,6</b>	<b>1,8</b>	<b>+ 836,5</b>	<b>32,5</b>	<b>3,9</b>	<b>+ 742,0</b>
Amortização e depreciação	15,8	6,4	+ 148,6	31,5	12,4	+ 153,7
Outras receitas/despesas	0,8	(4,6)	-	1,0	(8,6)	-
<b>Total (sem custo de construção)</b>	<b>25,1</b>	<b>15,4</b>	<b>+ 63,3</b>	<b>57,4</b>	<b>32,3</b>	<b>+ 77,5</b>
Custo de construção	21,1	-	-	21,1	-	-
<b>Total (com custo de construção)</b>	<b>46,2</b>	<b>15,4</b>	<b>+ 200,2</b>	<b>78,4</b>	<b>32,3</b>	<b>+ 142,7</b>

(\*) Considera os 3 primeiros meses de 2023 antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

- **Provisões/ Reversões:** Acréscimo na rubrica na ordem de R\$ 10,0 milhões em função das revisões e ajustes nas provisões para contingências cível, imobiliária e trabalhista;
- **Amortização e Depreciação:** (Mais Valia PPA) em (R\$ 9,1 milhões), e depreciação em (R\$ 0,4 milhão);

### 7.7.1 PMSO

No segundo trimestre de 2024, as despesas com PMSO totalizaram R\$ 18,1 milhões, representando um aumento de 31,7% (R\$ 4,4 milhões) em comparação com o segundo trimestre de 2023.

A seguir, a composição do PMSO da ES Gás:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
Pessoal	5,4	4,3	+ 25,7	10,1	6,8	+ 48,4
Material	0,2	0,2	- 0,4	0,4	0,5	- 31,3
Serviços de terceiros	9,5	6,3	+ 51,6	18,3	15,0	+ 22,5
Outras	3,0	2,9	+ 0,9	5,6	6,0	- 5,5
✓ Penalidades contratuais e regulatórias	-	-	-	-	-	-
✓ Outros	3,0	2,9	+ 0,9	5,6	6,0	- 5,5
<b>Total PMSO</b>	<b>18,1</b>	<b>13,7</b>	<b>+ 31,7</b>	<b>34,4</b>	<b>28,2</b>	<b>+ 21,8</b>
IPCA / IBGE (12 meses)				4,23%		
IGPM / FGV (12 meses)				2,45%		

(\*) Considera os 3 primeiros meses de 2023 antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

#### ✓ Pessoal

No segundo trimestre de 2024, as despesas com Pessoal cresceram R\$ 1,1 milhão em comparação com o segundo trimestre de 2023. Os incrementos são explicados, principalmente, pela reestruturação do quadro de novos administradores, reforço de equipes e criação de novos departamentos, para viabilizar o cumprimento dos objetivos futuros com maior segurança e eficiência. Além disso, o aumento também teve impacto do provisionamento da PLR no montante de R\$ 0,8 milhão, prática adotada desde o 1º trimestre deste ano.

✓ **Material**

No 2T24, as despesas com Material permaneceram em linha com o mesmo período de 2023.

✓ **Serviços**

No segundo trimestre de 2024, as despesas com Serviços de Terceiros aumentaram 51,6% (R\$ 3,2 milhões) em comparação com o mesmo período de 2023. O aumento é explicado, principalmente, em função da necessidade de contratação de serviços não recorrentes.

✓ **Outras despesas**

No 2T24, as Outras despesas diminuíram 2,4% (R\$ 0,1 milhão), praticamente em linha em relação ao mesmo período de 2023.

## 7.8 EBITDA

O EBITDA do segundo trimestre de 2024 foi de R\$ 56,0 milhões e retraiu 14,2% (R\$ 9,3 milhões) em comparação com o mesmo período do ano anterior (R\$ 65,2 milhões).

Valores em R\$ milhões	Trimestre				Acumulado			
	2T24	2T23 (*)	Var. %	Var. R\$	6M24	6M23 (*)	Var. %	Var. R\$
EBITDA	56,0	65,2	- 14,2	(9,3)	103,4	112,2	- 7,8	(8,7)

(\*) Considera os 3 primeiros meses de 2023 antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

## 7.9 Resultado Financeiro

O resultado financeiro do segundo trimestre de 2024 foi uma despesa de R\$ 16,9 milhões, aumento de R\$ 20,5 milhões em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Resultado Financeiro Descrição (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
<b>Receitas financeiras</b>	<b>8,3</b>	<b>6,0</b>	<b>+ 38,8</b>	<b>16,8</b>	<b>12,2</b>	<b>+ 37,9</b>
Atualização monetária tributos a recuperar	7,7	5,3	+ 45,5	15,3	10,9	+ 41,0
Rendimento de aplicação financeira	0,2	0,1	+ 22,7	0,5	0,2	+ 106,2
Outras receitas financeiras e descontos obtidos	0,4	0,5	- 25,1	1,0	1,1	- 9,3
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(25,2)</b>	<b>(2,3)</b>	<b>+ 982,8</b>	<b>(42,2)</b>	<b>(3,8)</b>	<b>+ 1.002,4</b>
Encargos financeiros sobre empréstimos	(25,8)	(1,8)	+ 1.322,8	(42,2)	(2,7)	+ 1.451,0
Outras despesas financeiras e juros pagos	0,6	(0,5)	-	(0,0)	(1,1)	- 99,5
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(16,9)</b>	<b>3,6</b>	<b>-</b>	<b>(25,4)</b>	<b>8,3</b>	<b>-</b>

(\*) Considera os 3 primeiros meses de 2023 antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

O impacto registrado no resultado financeiro pode ser explicado basicamente pelo aumento do custo da dívida da companhia, destacados nas rubricas de outras despesas financeiras e juros pagos e Encargos financeiros sobre empréstimos.

O resultado foi atenuado em R\$ 2,4 milhões, decorrente de atualização monetária tributos a recuperar.



## 7.10 Lucro líquido do período

O lucro líquido no segundo trimestre de 2024 atingiu R\$ 15,4 milhões, redução de 63,3% (R\$ 26,5 milhões), em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Valores em R\$ milhões	Trimestre				Acumulado			
	2T24	2T23 <sup>(*)</sup>	Var. %	Var. R\$	6M24	6M23 <sup>(*)</sup>	Var. %	Var. R\$
Lucro líquido do período	15,4	41,9	- 63,3	(26,5)	30,4	72,2	- 57,9	(41,8)

(\*) Considera os 3 primeiros meses de 2023 antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

## 8. Acompanhamento das projeções da Companhia

### Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais Individuais e Consolidadas

Em atenção ao disposto no art. 21, §4º, da Resolução CVM n.º 80/22, apresenta-se abaixo as comparações das projeções divulgadas pela Companhia com os dados evolutivos efetivamente realizados até o 2T24:

- (i) Projeções dos compromissos relacionados à sustentabilidade dos negócios, abordando aspectos ambientais, sociais e de governança (“ESG”) da Companhia divulgadas ao mercado em 29 de junho de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Acumulado até 30 de junho de 2024
Energia elétrica, limpa e acessível a áreas remotas da concessão	nº de unidades consumidoras	55.000	38.946
Descomissionamento e desativação de UTEs	MW	171,7	138
Instalação de potência em energia renovável	GW	0,6	0,465

- (ii) Aumento da participação de demais linhas de negócios no EBITDA Consolidado, divulgado ao mercado em 21 de novembro de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Posição em 30 de junho de 2024 <sup>(1)</sup>
Participação de demais linhas de negócios da Companhia, além da distribuição de energia elétrica, no EBITDA Consolidado	% do EBITDA Consolidado	Até 25	17,9

<sup>(1)</sup> Considera EBITDA Ajustado Covenants 12 meses

- (iii) Estimativa de investimentos divulgado ao mercado em 19 de dezembro de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Acumulado em 30 de junho de 2024
Estimativa de Investimentos	R\$ bilhões	24,0	15,4

## 9. Eventos subsequentes

### 9.1 Bandeira tarifária

A ANEEL definiu a aplicação da Bandeira Amarela para o mês de julho e Verde para o mês de agosto de 2024, resultado de análises do cenário hidrológico do país.

## 9.2 Reajuste Tarifário - controladas

- (1) A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 3.340, de 02 de julho de 2024, aprovou o reajuste tarifário da controlada ETO, em vigor a partir de 04 de julho de 2024, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores um aumento de 8,95%.
- (2) A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 3.341, de 09 de julho de 2024, aprovou o reajuste tarifário da controlada ESS, em vigor a partir de 12 de julho de 2024, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores uma redução de -9,89%.

## 9.3 Reajuste RAP - controladas

A ANEEL, por meio da Resolução Homologatória nº 3.348 de 16 de julho de 2024, estabeleceu o reajuste de 3,92% a Receita Anual Permitida - RAP destinada as concessionárias pela prestação de serviço público de transmissão de energia elétrica. O reajuste será vigente no período de 1º de julho de 2024 a 30 de junho de 2025.

## 9.4 Aquisição de Usinas Fotovoltaicas pela controlada Alsol

A controlada Alsol celebrou em 10 de julho de 2024 contrato de compra e venda de ações e outras avenças com a Ângulo 45 Participações S/A, e se tornará titular das ações equivalentes a 100% do capital social da Sociedade Alvo.

A Sociedade Alvo é a única acionista da Ângulo 45 Empreendimentos S/A e detém, diretamente ou por meio da subsidiária, um conjunto de ativos operacionais de geração distribuída de plantas fotovoltaicas nos estados de São Paulo, Maranhão e Piauí que totalizam aproximadamente 19,4 MWP de capacidade instalada, conforme descrição abaixo:

	Cafelândia	Pongai	Mata Roma	Cumbica	Oeiras
Localização	São Paulo	São Paulo	Maranhão	São Paulo	Piauí
Capacidade (MWP)	2,6	2,6	4,8	3,1	6,3
Entrada em Operação	Mai/22	Nov/22	Dez/22	Out/23	Set/23

O fechamento da operação está sujeito ao cumprimento de determinadas condições precedentes previstas no contrato de compra e venda de ações e outras avenças.

## 9.5 Empréstimos Contratados - controladas

- (1) Em 23 de julho de 2024 a controlada direta ESE, captou junto ao Banco Citibank S/A a importância de R\$398,9 milhões, correspondente a USD71,6 milhões dólares americanos, com remuneração de Sofr mais 0,93% ao ano, com vencimento em 23 de julho de 2026. Foi contratado swap a taxa de CDI mais 1,25% ao ano, retirando o risco cambial da operação.
- (2) Em 23 de julho de 2024 a controlada direta EPB, captou junto ao Banco Citibank S/A a importância de R\$125,7 milhões, correspondente a USD22,5 milhões dólares americanos, com remuneração de Sofr mais 0,93% ao ano, com vencimento em 23 de julho de 2026. Foi contratado swap a taxa de CDI mais 1,25% ao ano, retirando o risco cambial da operação.
- (3) Em 23 de julho de 2024 a controlada direta ERO, captou junto ao Banco Santander Brasil S/A a importância de R\$300,0 milhões, correspondente a USD53,6 milhões dólares americanos, com remuneração de 5,3720% ao ano, com vencimento em 23 de julho de 2026. Foi contratado swap a taxa de CDI mais 1,25% ao ano, retirando o risco cambial da operação.
- (4) Em 23 de julho de 2024 a controlada direta EPB, captou junto ao Banco Santander Brasil S/A a importância de R\$170,0 milhões, correspondente a USD30,4 milhões dólares americanos, com remuneração de 5,3720%

ao ano, com vencimento em 23 de julho de 2026. Foi contratado swap a taxa de CDI mais 1,25% ao ano, retirando o risco cambial da operação.

- (5) Em 24 de julho de 2024 a controlada indireta ESS, captou junto ao Banco Santander Brasil S/A a importância de R\$100,0 milhões, correspondente a USD18,0 milhões dólares americanos, com remuneração de 5,3975% ao ano, com vencimento em 23 de julho de 2026. Foi contratado swap a taxa de CDI mais 1,25% ao ano, retirando o risco cambial da operação.
- (6) Em 24 de julho de 2024 a controlada indireta EMS, captou junto ao Bank of América Merrill Lynch Banco Múltiplo S/A a importância de R\$200,0 milhões, correspondente a USD36,5 milhões dólares americanos, com remuneração de 5,34% ao ano, com vencimento em 24 de julho de 2026. Foi contratado swap a taxa de CDI mais 1,25% ao ano, retirando o risco cambial da operação.
- (7) Em 25 de julho de 2024 a controlada direta Alsol, captou junto ao Bank of América Merrill Lynch Banco Múltiplo S/A a importância de R\$300,0 milhões, correspondente a USD54,5 milhões dólares americanos, com remuneração de 5,68% ao ano, com vencimento em 25 de julho de 2025. Foi contratado swap a taxa de CDI mais 1,10% ao ano, retirando o risco cambial da operação.
- (8) Em 30 de julho de 2024 a controlada direta Alsol captou junto ao Banco Bocom BBM S/A a importância de R\$151,0 milhões, correspondente a USD26,7 milhões dólares americanos, com remuneração de 4,88% ao ano, com vencimento em 30 de julho de 2025. Foi contratado swap a taxa de CDI mais 0,95% ao ano, retirando o risco cambial da operação.

## 9.6 Pagamentos de dividendos do 2º Trimestre de 2024 - controladora

Em 07 agosto de 2024, a Administração da Companhia aprovou a distribuição de dividendos intercalares a conta do lucro do período findo em 30 de junho de 2024, no valor de R\$457,1 milhões, o que equivale a 0,20 por ação ordinária e preferencial, que será pago em 28 de agosto de 2024.

## 9.7 Pagamentos de dividendos - controladas

A Administração das controladas aprovou, em 01 julho de 2024, a distribuição de dividendos intercalares a conta do lucro do período findo em 31 de março de 2024, conforme demonstrado a seguir:

Controladas	Valor dividendos (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)	Tipo de Ação	Data pagamento
EMS	213.051	329,282767710	ON	23/07/2024
EMT	285.717	1,30499197	ON e PN	23/07/2024
ETO	71.215	109,29031583	ON e PN	23/07/2024
ESS	39.464	406,377245655	ON	23/07/2024
Rede Power	75.014	285,345693169	ON	23/07/2024
Rede Participações	492.326	0,233293968	ON	24/07/2024

Em 07 de agosto de 2024, a Administração das controladas aprovou a distribuição de dividendos intercalares com base no lucro do período findo em 30 de junho de 2024, conforme demonstrado a seguir:

Controladas	Valor dividendos (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)	Tipo de Ação	Data pagamento
EPB	201.135	192,01633222879	ON	A partir de 20/08/2024
ESE	119.101	609,18596647725	ON	A partir de 20/08/2024
EMR	10.059	9,50067389709	ON	A partir de 20/08/2024
EGO I	31.479	0,12100620240	ON	A partir de 20/08/2024
EPT	7.906	0,25504504452	ON	A partir de 20/08/2024

A Administração.

## Anexo I - Informações complementares

### A.1 Empresas por linha de negócio

Linha de negócio	Empresas e conceitos
➤ Distribuição de energia elétrica	EPB, EMR, ETO, EMT, EMS, ESS, EAC, ERO e ESE
➤ Transmissão de energia elétrica	Energisa Transmissão Consolidado, incluindo as holdings ETE Controladora e Gemini
➤ (re) energisa	A (re)energisa é a marca do grupo responsável pela gestão e comercialização de energia e de gás no mercado livre, prestação de serviços de valor agregado e geração distribuída de fontes renováveis.
● Geração distribuída	Alsol Consolidado
● Comercialização de energia elétrica	Energisa Comercializadora
● Serviços de valor agregado	Energisa Soluções Consolidada
➤ Distribuição de gás natural	ES Gás
➤ Holding e outros	Energisa Geração - Usina Maurício S/A, Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I S/A, Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II S/A, Parque Eólico Sobradinho LTDA., Energisa Geração Central Eólica Alecrim S/A, Energisa Geração Central Eólica Boa Esperança S/A, Energisa Geração Central Solar Coremas S/A, Energisa Geração Central Eólica Mandacaru S/A, Energisa Geração Central Eólica Umbuzeiro-Muquim S/A, Companhia Técnica de Comercialização de Energia S/A, Multi Energisa Serviços S/A, Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A, Voltz Capital S/A, Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros LTDA., Dinâmica Direitos Creditórios LTDA., QMRA - Participações S/A, Energisa S/A, Rede Energia Participações S/A, Denerge Desenvolvimento Energético S/A, Energisa Biogás S/A Consolidada, Rede Power Holding de Energia S/A, Energisa Participações Minoritárias S/A, Clarke Desenvolvimento de Software S/A, Energisa Geração Central Eólica Maravilha I S/A, Energisa Geração Central Eólica Maravilha II S/A, Energisa Geração Central Eólica Maravilha III S/A, Energisa Geração Central Eólica Maravilha IV S/A e Energisa Geração Central Eólica Maravilha V S/A.
➤ Eliminações intercompany	Eliminação de transações realizadas entre empresas do grupo Energisa a fim de evitar a dupla contagem de receitas, despesas, ativo e passivo
➤ Combinação de negócios	Refere-se a realização das mais valias das combinações de negócios reconhecidas conforme IFRS 3 ou o CPC 15 (R1).

## A.2 Receita operacional líquida - Consolidado

Receita operacional por segmento Descrição (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
<b>(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)</b>	<b>6.991,6</b>	<b>6.324,5</b>	<b>+ 10,5</b>	<b>14.222,7</b>	<b>12.327,0</b>	<b>+ 15,4</b>
✓ Residencial	3.768,9	3.220,6	+ 17,0	7.723,9	6.332,8	+ 22,0
✓ Industrial	348,9	419,7	- 16,9	704,0	791,2	- 11,0
✓ Comercial	1.300,2	1.244,9	+ 4,4	2.641,6	2.453,3	+ 7,7
✓ Rural	740,9	669,4	+ 10,7	1.518,6	1.283,9	+ 18,3
✓ Outras classes	832,5	769,8	+ 8,1	1.634,6	1.465,8	+ 11,5
(+) Suprimento de energia elétrica	34,2	65,1	- 47,5	59,7	116,8	- 48,9
(+) Fornecimento não faturado líquido	(317,8)	(130,8)	+ 143,0	(172,8)	(84,7)	+ 104,0
(+) Vendas pela comercializadora (ECOM)	178,1	146,1	+ 21,9	343,0	300,7	+ 14,1
(+) Disponibilidade do sistema elétrico (TUSD)	781,4	676,2	+ 15,6	1.528,9	1.297,8	+ 17,8
(+) Receita de construção de infraestrutura	1.564,8	1.303,9	+ 20,0	2.908,9	2.474,3	+ 17,6
(+) Receita de distribuição de gás natural	479,5	-	-	-	-	-
(+) Ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização	93,5	183,6	- 49,1	207,2	421,5	- 50,8
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	551,6	436,2	+ 26,4	1.053,0	824,9	+ 27,7
(+) Atualização do ativo financeiro da concessão (VNR)	143,4	183,0	- 21,6	319,6	384,4	- 16,9
(+) Outras receitas	205,8	77,6	+ 165,2	384,4	212,4	+ 81,0
<b>(=) Receita Bruta</b>	<b>10.706,0</b>	<b>9.265,3</b>	<b>+ 15,5</b>	<b>21.910,4</b>	<b>18.275,0</b>	<b>+ 19,9</b>
(-) Impostos sobre vendas	2.208,0	1.846,9	+ 19,6	4.513,9	3.589,6	+ 25,7
(-) Encargos setoriais	894,9	832,4	+ 7,5	1.819,8	1.558,8	+ 16,7
<b>(=) Receita líquida</b>	<b>7.603,0</b>	<b>6.586,1</b>	<b>+ 15,4</b>	<b>15.576,8</b>	<b>13.126,6</b>	<b>+ 18,7</b>
(-) Receita de construção de infraestrutura	1.564,8	1.303,9	+ 20,0	2.908,9	2.474,3	+ 17,6
<b>(=) Receita líquida, sem receita de construção de infraestrutura</b>	<b>6.038,2</b>	<b>5.282,2</b>	<b>+ 14,3</b>	<b>12.667,9</b>	<b>10.652,3</b>	<b>+ 18,9</b>

### A.3 EBITDA por empresa

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
<b>Distribuição de energia elétrica</b>	<b>1.515,0</b>	<b>1.493,7</b>	<b>+ 1,4</b>	<b>3.611,3</b>	<b>3.098,7</b>	<b>+ 16,5</b>
EMR	52,2	33,3	+ 56,9	119,1	103,9	+ 14,6
ESE	105,0	57,5	+ 82,4	266,2	204,3	+ 30,3
EBO <sup>(1)</sup>	-	0,0	-	-	23,7	-
EPB	198,5	178,1	+ 11,5	430,2	364,4	+ 18,1
EMT	462,1	558,1	- 17,2	1.126,1	1.045,4	+ 7,7
EMS	222,5	316,9	- 29,8	686,6	594,2	+ 15,5
ETO	182,4	147,7	+ 23,5	355,8	285,6	+ 24,6
ESS	71,6	77,2	- 7,3	178,9	189,7	- 5,7
ERO	174,1	77,3	+ 125,2	345,7	198,1	+ 74,5
EAC	46,6	47,6	- 2,2	102,8	89,4	+ 15,0
<b>Transmissão de energia elétrica <sup>(2)</sup></b>	<b>226,6</b>	<b>226,0</b>	<b>+ 0,3</b>	<b>488,7</b>	<b>375,7</b>	<b>+ 30,1</b>
EGO	14,5	2,8	+ 411,4	33,0	18,8	+ 75,5
EPA I	18,1	(3,2)	-	41,6	15,7	+ 164,6
EPA II	15,0	15,7	- 4,4	34,5	31,9	+ 8,1
ETT	24,3	33,6	- 27,9	58,7	(22,1)	-
EAM	31,1	30,5	+ 2,1	59,5	56,9	+ 4,5
EAM II	4,1	1,3	+ 203,0	5,0	1,3	+ 272,6
ETT II	3,1	3,2	- 5,2	5,5	4,0	+ 39,2
EPT	3,5	3,7	- 5,4	7,8	7,5	+ 4,1
EAP	10,9	4,0	+ 172,7	22,4	5,1	+ 339,5
Gemini	82,9	116,9	- 29,1	181,9	221,9	- 18,0
ETE controladora	(0,8)	(2,0)	- 59,8	(1,6)	(4,1)	- 61,9
<b>(re) energisa</b>	<b>2,3</b>	<b>38,1</b>	<b>- 94,0</b>	<b>(40,0)</b>	<b>128,0</b>	<b>-</b>
Geração distribuída	40,8	14,1	+ 190,2	90,3	25,1	+ 259,7
Comercialização de energia elétrica	(46,1)	23,2	-	(146,3)	101,1	-
Serviços de valor agregado	7,5	0,8	+ 808,7	16,1	1,8	+ 802,5
<b>Distribuição de gás natural</b>	<b>56,0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>103,4</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Holdings e outros</b>	<b>(33,1)</b>	<b>13,6</b>	<b>-</b>	<b>(19,9)</b>	<b>27,3</b>	<b>-</b>
<b>Combinação de negócios</b>	<b>8,3</b>	<b>(0,0)</b>	<b>-</b>	<b>158,7</b>	<b>0,6</b>	<b>+ 26.136,0</b>
<b>EBITDA</b>	<b>1.775,0</b>	<b>1.771,4</b>	<b>+ 0,2</b>	<b>4.302,3</b>	<b>3.630,3</b>	<b>+ 18,5</b>
Receitas de multas	107,4	105,9	+ 1,4	213,7	200,0	+ 6,9
<b>EBITDA ajustado covenants</b>	<b>1.882,3</b>	<b>1.877,3</b>	<b>+ 0,3</b>	<b>4.516,0</b>	<b>3.830,2</b>	<b>+ 17,9</b>

(1) Em função da incorporação da EBO pela EPB em abril/2023, os valores apresentados em 2023 referem-se a 4 meses do período acumulado de 2023. | (2) ETE Consol considera os impactos da combinação de negócios pela aquisição Grupo Gemini.

#### A.4 Lucro (prejuízo) líquido por empresa

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
<b>Distribuição de energia elétrica</b>	<b>636,0</b>	<b>614,0</b>	<b>+ 3,6</b>	<b>1.653,7</b>	<b>1.217,4</b>	<b>+ 35,8</b>
EMR	10,5	3,0	+ 245,2	30,2	25,8	+ 17,2
ESE	51,4	15,8	+ 225,4	145,4	101,3	+ 43,5
EBO <sup>(1)</sup>	-	(0,0)	-	-	17,3	-
EPB	124,2	109,0	+ 13,9	267,7	227,7	+ 17,5
EMT	206,3	305,4	- 32,4	573,2	523,4	+ 9,5
EMS	67,9	137,2	- 50,5	292,2	255,8	+ 14,2
ETO	99,1	71,2	+ 39,3	195,5	136,8	+ 43,0
ESS	13,8	25,1	- 45,2	59,9	70,4	- 14,8
ERO	55,6	(61,3)	-	68,4	(148,1)	-
EAC	7,3	8,7	- 16,4	21,2	7,1	+ 199,3
<b>Transmissão de energia elétrica <sup>(2)</sup></b>	<b>103,0</b>	<b>58,4</b>	<b>+ 76,4</b>	<b>221,3</b>	<b>51,0</b>	<b>+ 333,6</b>
EGO	13,6	3,5	+ 289,7	33,1	19,3	+ 71,5
EPA I	14,9	(10,7)	-	32,9	3,7	+ 778,0
EPA II	11,6	8,1	+ 42,8	27,2	19,4	+ 40,2
ETT	11,6	16,4	- 29,1	29,5	(26,2)	-
EAM	22,7	24,8	- 8,7	46,0	46,4	- 1,0
EAM II	4,2	1,1	+ 280,3	5,7	1,1	+ 411,7
ETT II	2,9	2,7	+ 8,0	5,1	3,3	+ 56,4
EPT	3,7	3,7	- 0,7	8,1	7,4	+ 10,0
EAP	9,5	3,4	+ 180,6	20,0	4,4	+ 354,1
Gemini	29,4	56,0	- 47,5	68,3	88,1	- 22,5
ETE controladora	97,2	49,0	+ 98,5	208,3	36,1	+ 476,4
<b>(re) energisa</b>	<b>(33,2)</b>	<b>9,1</b>	<b>-</b>	<b>(95,9)</b>	<b>36,9</b>	<b>-</b>
Geração distribuída	(3,4)	0,1	-	(1,9)	(17,1)	- 88,8
Comercialização de energia elétrica	(31,7)	11,8	-	(99,4)	59,7	-
Serviços de valor agregado	1,9	(2,8)	-	5,4	(5,8)	-
<b>Distribuição de gás natural</b>	<b>15,4</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>30,4</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Holdings e outros</b>	<b>(12,2)</b>	<b>36,3</b>	<b>-</b>	<b>(68,7)</b>	<b>(29,3)</b>	<b>+ 134,6</b>
<b>Combinação de negócios</b>	<b>(54,0)</b>	<b>(61,0)</b>	<b>- 11,6</b>	<b>49,3</b>	<b>(110,3)</b>	<b>-</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>655,0</b>	<b>656,7</b>	<b>- 0,3</b>	<b>1.790,1</b>	<b>1.165,7</b>	<b>+ 53,6</b>

(1) Em função da incorporação da EBO pela EPB em abril/2023, os valores apresentados em 2023 referem-se a 4 meses do período acumulado de 2023. | (2) ETE Consol considera os impactos da combinação de negócios pela aquisição Grupo Gemini.

## A.5 Debêntures espelho

Debêntures Privadas das distribuidoras com a Controladora Energisa S.A.	Data da Captação	Valor de emissão (R\$ milhões)	Saldo da Dívida em junho/24	Data Vencimento	Index	Spread (a.a.)
<b>ESA 20ª Emissão - CVM - 160 (4):</b>	<b>09/04/2024</b>	<b>1.440,00</b>	<b>1.464,9</b>	1ª série: 15/04/2031 2ª série: 15/04/2039	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,40%
EMR 16ª Emissão	30/04/2024	150,0	151,6	1ª série: 13/04/2031 2ª série: 13/04/2039	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,40%
EMT 19ª Emissão	30/04/2024	240,0	242,6	1ª série: 13/04/2031 2ª série: 13/04/2039	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,40%
EMS 22ª Emissão	30/04/2024	180,0	181,9	1ª série: 13/04/2031 2ª série: 13/04/2039	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,40%
ETO 11ª Emissão	30/04/2024	450,0	454,9	1ª série: 13/04/2031 2ª série: 13/04/2039	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,40%
ERO 10ª Emissão	30/04/2024	250,0	252,7	1ª série: 13/04/2031 2ª série: 13/04/2039	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,40%
ESS 11ª Emissão	30/04/2024	50,0	50,5	1ª série: 13/04/2031 2ª série: 13/04/2039	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,40%
ESE 13ª Emissão	30/04/2024	120,0	121,3	1ª série: 13/04/2031 2ª série: 13/04/2039	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,40%
<b>ESA 19ª Emissão - CVM - 160 (4):</b>	<b>19/10/2023</b>	<b>1.227,0</b>	<b>1.288,5</b>	1ª série: 15/09/2030 2ª série: 15/09/2033	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,45%
ERO 8ª Emissão	16/11/2023	200,0	210,0	1ª série: 13/09/2030 2ª série: 13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
EMR 15ª Emissão	10/11/2023	90,0	94,5	1ª série: 13/09/2030 2ª série: 13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
EMT 16ª Emissão	10/11/2023	150,0	157,6	1ª série: 13/09/2030 2ª série: 13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
ESS 10ª Emissão	10/11/2023	42,0	44,1	1ª série: 13/09/2030 2ª série: 13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
ETE 6ª Emissão	10/11/2023	90,0	94,5	1ª série: 13/09/2030 2ª série: 13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
EPB 12ª Emissão	10/11/2023	145,0	152,3	1ª série: 13/09/2030 2ª série: 13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
EAC 4ª Emissão	16/11/2023	142,0	149,1	1ª série: 13/09/2030 2ª série:	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%



Debêntures Privadas das distribuidoras com a Controladora Energisa S.A.	Data da Captação	Valor de emissão (R\$ milhões)	Saldo da Dívida em junho/24	Data Vencimento	Index	Spread (a.a.)
				13/09/2033		
ESE 12ª Emissão	16/11/2023	90,0	94,5	1ª série: 13/09/2030 2ª série: 13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
EMS 20ª Emissão	16/11/2023	200,0	210,0	1ª série: 13/09/2030 2ª série: 13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
ETO 10ª Emissão	16/11/2023	78,0	81,9	1ª série: 13/09/2030 2ª série: 13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
<b>ESA 16ª Emissão - CVM 476:</b>	<b>10/05/2022</b>	<b>500,0</b>	<b>551,8</b>	<b>1ª série: 15/04/2029 2ª série: 15/04/2032</b>	<b>IPCA</b>	<b>1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,28%</b>
✓ ERO 7ª Emissão	10/05/2022	410,0	452,5	1ª série: 15/04/2029 2ª série: 15/04/2032	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,28%
✓ ETO 8ª Emissão	10/05/2022	90,0	99,3	1ª série: 15/04/2029 2ª série: 15/04/2032	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,28%
<b>ESA 15ª Emissão - CVM 476: <sup>(1)</sup></b>	<b>29/10/2021</b>	<b>330,0</b>	<b>387,7</b>	<b>15/10/2031</b>	<b>IPCA</b>	<b>IPCA + 6,09%</b>
✓ EPB 10ª Emissão	29/10/2021	54,6	64,2	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ ETO 7ª Emissão	29/10/2021	82,0	96,4	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ ESE 10ª Emissão	29/10/2021	59,0	69,2	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ ERO 6ª Emissão	29/10/2021	92,8	109,0	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ EAM 1ª Emissão	29/10/2021	41,6	48,9	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
<b>ESA 14ª Emissão - CVM 476:</b>	<b>27/10/2020</b>	<b>480,0</b>	<b>621,5</b>	<b>1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030</b>	<b>IPCA</b>	<b>1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%</b>
✓ EMS 15ª Emissão	27/10/2020	75,0	97,1	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ EMG 13ª Emissão	27/10/2020	35,0	45,3	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ENF 2ª Emissão	27/10/2020	10,0	12,9	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ETO 6ª Emissão	27/10/2020	60,0	77,5	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ERO 3ª Emissão	27/10/2020	85,0	110,1	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ EAC 2ª Emissão	27/10/2020	40,0	51,8	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ EPB 9ª Emissão	27/10/2020	70,0	90,6	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ESE 9ª Emissão	27/10/2020	30,0	38,8	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ESS 6ª Emissão	27/10/2020	60,0	77,7	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ EBO 5ª Emissão	27/10/2020	15,0	19,4	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
<b>ESA 11ª Emissão - CVM 476:</b>	<b>03/05/2019</b>	<b>500,0</b>	<b>674,3</b>	<b>15/04/2026</b>	<b>IPCA</b>	<b>4,62%</b>
✓ EAC 1ª Emissão	06/05/2019	175,0	236,0	14/04/2026	IPCA	4,62%
✓ ERO 2ª Emissão	06/05/2019	325,0	438,2	14/04/2026	IPCA	4,62%
<b>ESA 9ª Emissão - CVM 400:</b>	<b>31/10/2017</b>	<b>850,0</b>	<b>48,6</b>	<b>2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027</b>	<b>IPCA e CDI</b>	<b>2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%</b>
	31/10/2017	50,0	2,9	2ª série - 15/10/2024	IPCA e	2ª série - IPCA + 4,7110%

Debêntures Privadas das distribuidoras com a Controladora Energisa S.A.	Data da Captação	Valor de emissão (R\$ milhões)	Saldo da Dívida em junho/24	Data Vencimento	Index	Spread (a.a.)
✓ EMG 9ª Emissão				3ª série - 15/10/2027	CDI	3ª série - IPCA+5,1074%
✓ EMT 7ª Emissão	31/10/2017	145,0	8,3	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
✓ EMS 9ª Emissão	31/10/2017	148,0	8,4	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
✓ ESS 3ª Emissão	31/10/2017	118,0	6,7	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
✓ ESE 5ª Emissão	31/10/2017	98,0	5,6	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
✓ ETO 3ª Emissão	31/10/2017	131,0	7,5	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
✓ EPB 3ª Emissão	31/10/2017	160,0	9,1	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
<b>Total</b>	<b>2017-2024</b>	<b>5.327,0</b>	<b>5.158,1</b>			

(1) O saldo da dívida apresentado reflete apenas o montante das séries incentivadas espelhadas nas emissões privadas das concessões.

A.6 Investimento por empresa

Investimentos	Ativo Elétrico			Ativo Não Elétrico			Ativos Próprios Total			Obrigações Especiais			Investimento Total		
	Valores em R\$ milhões	2T24	2T23	Var. %Var.	2T24	2T23	Var. %Var.	2T24	2T23	Var. %Var.	2T24	2T23	Var. %Var.	2T24	2T23
<b>Distribuidoras de energia elétrica</b>	<b>1.220,0</b>	<b>967,3</b>	<b>+ 26,1</b>	<b>41,2</b>	<b>37,6</b>	<b>+ 9,6</b>	<b>1.261,2</b>	<b>1.004,9</b>	<b>+ 25,5</b>	<b>88,2</b>	<b>161,2</b>	<b>- 45,3</b>	<b>1.349,5</b>	<b>1.166,1</b>	<b>+ 15,7</b>
EMR	51,7	58,3	- 11,4	2,3	3,1	- 26,3	54,0	61,5	- 12,1	3,1	1,8	+ 76,9	57,1	63,2	- 9,7
ESE	54,4	47,9	+ 13,5	2,5	2,5	- 1,8	56,8	50,4	+ 12,7	2,4	2,1	+ 11,3	59,2	52,6	+ 12,7
EPB+EBO	120,7	85,6	+ 41,1	3,0	7,0	- 56,7	123,8	92,5	+ 33,8	2,4	10,5	- 77,0	126,2	103,0	+ 22,5
EMT	373,6	257,2	+ 45,3	13,3	9,4	+ 41,4	386,9	266,6	+ 45,1	23,2	36,6	- 36,7	410,0	303,1	+ 35,3
EMS	148,3	123,9	+ 19,7	11,1	5,5	+ 100,3	159,4	129,4	+ 23,2	13,7	25,8	- 47,0	173,1	155,2	+ 11,5
ETO	184,4	115,2	+ 60,1	2,3	4,5	- 50,0	186,7	119,7	+ 55,9	6,2	8,9	- 30,5	192,9	128,6	+ 49,9
ESS	73,0	64,3	+ 13,7	3,2	3,0	+ 7,0	76,3	67,3	+ 13,4	23,2	5,1	+ 358,5	99,5	72,3	+ 37,6
ERO	107,9	151,8	- 28,9	2,5	1,2	+ 103,4	110,5	153,1	- 27,8	10,4	20,6	- 49,8	120,8	173,7	- 30,4
EAC	105,9	63,2	+ 67,7	1,0	1,3	- 19,3	106,9	64,4	+ 66,0	3,7	49,9	- 92,5	110,7	114,3	- 3,2
<b>Transmissoras de energia elétrica</b>	<b>128,1</b>	<b>134,2</b>	<b>- 4,6</b>	<b>0,1</b>	<b>3,1</b>	<b>- 97,3</b>	<b>120,1</b>	<b>133,1</b>	<b>- 9,7</b>	<b>-</b>	<b>(0,4)</b>	<b>-</b>	<b>128,2</b>	<b>137,0</b>	<b>- 6,4</b>
EPA I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EPA II	(0,1)	9,7	-	0,1	-	-	0,0	9,7	- 100,0	-	-	-	0,0	9,7	- 100,0
EGO I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ETT	-	31,3	-	-	-	-	-	31,3	-	-	-	-	-	31,3	-
ETT II	2,0	14,5	- 86,1	-	-	-	2,0	14,5	- 86,1	-	-	-	2,0	14,5	- 86,1
EAM	72,4	63,4	+ 14,3	-	0,3	-	72,4	63,7	+ 13,7	-	(0,4)	-	72,4	63,3	+ 14,4
EAM II	13,4	-	-	-	-	-	13,4	-	-	-	-	-	13,4	-	-
EAP	32,3	13,9	+ 132,3	-	-	-	32,3	13,9	+ 132,3	-	-	-	32,3	13,9	+ 132,3
EPT	-	-	-	-	0,0	-	-	0,0	-	-	-	-	-	0,0	-
GEMINI Consolidado	8,0	1,5	+ 451,0	0,0	2,8	- 99,0	-	-	-	-	-	-	8,0	4,2	+ 89,8
<b>(re)energisa</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>87,1</b>	<b>415,5</b>	<b>- 79,0</b>	<b>84,0</b>	<b>409,9</b>	<b>- 79,5</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>87,1</b>	<b>415,5</b>	<b>- 79,0</b>
ALSOL Consolidado	-	-	-	82,8	409,9	- 79,8	82,8	409,9	- 79,8	-	-	-	82,8	409,9	- 79,8
ECOM	-	-	-	1,2	0,1	+ 1.362,4	1,2	0,1	+ 1.362,4	-	-	-	1,2	0,1	+ 1.362,4
ESOL Consolidado	-	-	-	3,1	5,5	- 43,7	-	-	-	-	-	-	3,1	5,5	- 43,7
<b>Distribuição de gás natural</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>17,3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>17,3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>17,3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
ES GÁS	-	-	-	17,3	-	-	17,3	-	-	-	-	-	17,3	-	-
<b>Biogás</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6,9</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6,9</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6,9</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
AGRIC	-	-	-	6,9	-	-	6,9	-	-	-	-	-	6,9	-	-
<b>Holdings e Outras empresas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2,7</b>	<b>13,3</b>	<b>- 79,4</b>	<b>2,5</b>	<b>10,7</b>	<b>- 76,5</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2,7</b>	<b>13,3</b>	<b>- 79,4</b>
RIO PEIXE I	-	-	-	0,4	-	-	0,4	-	-	-	-	-	0,4	-	-
RIO PEIXE II	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESA	-	-	-	2,1	10,7	- 79,9	2,1	10,7	- 79,9	-	-	-	2,1	10,7	- 79,9
Outras empresas	-	-	-	0,2	2,6	- 91,1	-	-	-	-	-	-	0,2	2,6	- 91,1
<b>Total Consolidado</b>	<b>1.348,1</b>	<b>1.101,5</b>	<b>+ 22,4</b>	<b>155,4</b>	<b>469,4</b>	<b>- 66,9</b>	<b>1.492,1</b>	<b>1.558,6</b>	<b>- 4,3</b>	<b>88,2</b>	<b>160,9</b>	<b>- 45,2</b>	<b>1.591,7</b>	<b>1.731,8</b>	<b>- 8,1</b>

Investimentos Valores em R\$ milhões	Ativo Elétrico			Ativo Não Elétrico			Ativos Próprios Total			Obrigações Especiais			Investimento Total		
	6M24	6M23	Var. %	6M24	6M23	Var. %	6M24	6M23	Var. %	6M24	6M23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
<b>Distribuidoras de energia elétrica</b>	<b>2.259,4</b>	<b>1.914,7</b>	<b>+ 18,0</b>	<b>56,4</b>	<b>71,8</b>	<b>- 21,6</b>	<b>2.315,7</b>	<b>1.986,6</b>	<b>+ 16,6</b>	<b>213,7</b>	<b>261,3</b>	<b>- 18,2</b>	<b>2.529,4</b>	<b>2.247,9</b>	<b>+ 12,5</b>
EMR	84,4	94,5	- 10,7	4,5	4,9	- 8,1	88,9	99,4	- 10,6	4,1	3,3	+ 24,1	93,0	102,7	- 9,4
ESE	112,0	90,8	+ 23,3	3,6	5,8	- 37,8	115,6	96,6	+ 19,6	5,2	5,2	- 0,3	120,7	101,8	+ 18,6
EPB+EBO	207,6	171,0	+ 21,4	4,5	11,6	- 61,6	212,0	182,7	+ 16,1	5,7	13,8	- 58,6	217,7	196,5	+ 10,8
EMT	641,5	472,4	+ 35,8	18,4	16,7	+ 10,3	659,9	489,1	+ 34,9	28,3	76,2	- 62,8	688,3	565,3	+ 21,8
EMS	287,9	252,4	+ 14,1	14,1	9,5	+ 48,2	302,0	261,9	+ 15,3	33,5	33,2	+ 1,0	335,5	295,1	+ 13,7
ETO	352,0	214,4	+ 64,2	3,8	8,8	- 56,6	355,8	223,2	+ 59,4	11,0	22,2	- 50,3	366,8	245,4	+ 49,5
ESS	131,3	128,4	+ 2,2	4,5	5,7	- 22,0	135,7	134,1	+ 1,2	99,6	10,9	+ 818,1	235,3	145,0	+ 62,3
ERO	230,9	288,3	- 19,9	4,4	5,0	- 13,3	235,3	293,3	- 19,8	21,6	37,7	- 42,7	256,8	331,0	- 22,4
EAC	211,8	202,4	+ 4,6	(1,3)	3,8	-	210,5	206,2	+ 2,1	4,6	59,0	- 92,1	215,1	265,2	- 18,9
<b>Transmissoras de energia elétrica</b>	<b>216,3</b>	<b>235,0</b>	<b>- 7,9</b>	<b>0,2</b>	<b>3,3</b>	<b>- 93,4</b>	<b>198,0</b>	<b>233,9</b>	<b>- 15,4</b>	<b>-</b>	<b>(0,4)</b>	<b>-</b>	<b>216,5</b>	<b>237,9</b>	<b>- 9,0</b>
EPA I	-	-	-	0,1	-	-	0,1	-	-	-	-	-	0,1	-	-
EPA II	0,0	20,2	- 100,0	0,1	-	-	0,1	20,2	- 99,7	-	-	-	0,1	20,2	- 99,7
EGO I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ETT	-	77,9	-	-	-	-	-	77,9	-	-	-	-	-	77,9	-
ETT II	6,0	17,5	- 65,6	-	-	-	6,0	17,5	- 65,6	-	-	-	6,0	17,5	- 65,6
EAM	113,9	100,8	+ 13,0	-	0,3	-	113,9	101,1	+ 12,7	-	(0,4)	-	113,9	100,7	+ 13,1
EAM II	14,2	-	-	(0,0)	-	-	14,2	-	-	-	-	-	14,2	-	-
EAP	63,6	17,1	+ 271,2	-	-	-	63,6	17,1	+ 271,2	-	-	-	63,6	17,1	+ 271,2
EPT	-	-	-	-	0,1	-	-	0,1	-	-	-	-	-	0,1	-
GEMINI Consolidado	18,5	1,5	+ 1.176,3	0,0	2,9	- 98,9	-	-	-	-	-	-	18,6	4,4	+ 324,2
<b>(re)energisa</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>141,2</b>	<b>581,8</b>	<b>- 75,7</b>	<b>137,1</b>	<b>572,8</b>	<b>- 76,1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>141,2</b>	<b>581,8</b>	<b>- 75,7</b>
ALSOL Consolidado	-	-	-	135,4	572,7	- 76,4	135,4	572,7	- 76,4	-	-	-	135,4	572,7	- 76,4
ECOM	-	-	-	1,7	0,1	+ 1.320,8	1,7	0,1	+ 1.320,8	-	-	-	1,7	0,1	+ 1.320,8
ESOL Consolidado	-	-	-	4,1	9,0	- 54,3	-	-	-	-	-	-	4,1	9,0	- 54,3
<b>Distribuição de gás natural</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>24,7</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>24,7</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>24,7</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
ES GÁS	-	-	-	24,7	-	-	24,7	-	-	-	-	-	24,7	-	-
<b>Biogás</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7,9</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7,9</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7,9</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
AGRIC	-	-	-	7,9	-	-	7,9	-	-	-	-	-	7,9	-	-
<b>Holdings e Outras empresas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9,0</b>	<b>19,2</b>	<b>- 53,2</b>	<b>6,0</b>	<b>13,8</b>	<b>- 56,1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9,0</b>	<b>19,2</b>	<b>- 53,2</b>
RIO PEIXE I	-	-	-	0,4	0,7	- 46,9	0,4	0,7	- 46,9	-	-	-	0,4	0,7	- 46,9
RIO PEIXE II	-	-	-	-	0,5	-	-	0,5	-	-	-	-	-	0,5	-
ESA	-	-	-	5,7	12,6	- 54,8	5,7	12,6	- 54,8	-	-	-	5,7	12,6	- 54,8
Outras empresas	-	-	-	2,9	5,5	- 46,1	-	-	-	-	-	-	2,9	5,5	- 46,1
<b>Total Consolidado</b>	<b>2.475,7</b>	<b>2.149,7</b>	<b>+ 15,2</b>	<b>239,4</b>	<b>676,2</b>	<b>- 64,6</b>	<b>2.689,5</b>	<b>2.807,1</b>	<b>- 4,2</b>	<b>213,7</b>	<b>260,9</b>	<b>- 18,1</b>	<b>2.928,8</b>	<b>3.086,8</b>	<b>- 5,1</b>
<b>Total Rede Energia</b>	<b>1.412,6</b>	<b>1.067,6</b>	<b>+ 32,3</b>	<b>40,8</b>	<b>40,7</b>	<b>+ 0,2</b>	<b>1.453,5</b>	<b>1.108,3</b>	<b>+ 31,1</b>	<b>172,4</b>	<b>142,4</b>	<b>+ 21,1</b>	<b>1.625,9</b>	<b>1.250,7</b>	<b>+ 30,0</b>

## Anexo II - Demonstrações Financeiras

### 1. Balanço patrimonial ativo

EM 30 DE JUNHO DE 2024  
(Em milhares de reais)

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
<b>Ativo</b>				
<b>Circulante</b>				
Caixa e Equivalentes de Caixa	130.603	123.789	826.327	1.298.424
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	3.435.115	1.839.396	10.160.135	6.090.167
Consumidores e concessionárias	70.232	85.658	4.273.681	4.830.600
Títulos de créditos a receber	25	25	11.019	11.322
Estoques	246	263	186.454	177.590
Dividendos e JCP a receber	645.929	14.650	-	-
Tributos a Recuperar	138.202	21.480	2.141.354	2.244.835
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	43.029	420	511.203	419.014
Ativos financeiros setoriais	-	-	86.841	209.964
Concessão do serviço público- ativo de contrato	-	-	744.919	699.014
Outros créditos	15.094	10.343	1.332.995	1.225.250
<b>Total do circulante</b>	<b>4.478.475</b>	<b>2.096.024</b>	<b>20.274.928</b>	<b>17.206.180</b>
Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	4.954.530	3.408.678	228.362	205.350
Consumidores e concessionárias	-	-	2.054.015	1.952.031
Títulos de créditos a receber	-	-	8.046	7.955
Créditos tributários	-	-	1.542.823	1.514.602
Tributos a recuperar	183.338	242.235	2.005.011	2.029.417
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	775.670	705.412	1.870.426	1.760.322
Ativos financeiros setoriais	-	-	228.298	93.706
Ativo financeiro indenizável da concessão	-	-	12.882.052	11.729.556
Créditos com partes relacionadas	414.679	1.052.436	-	-
Depósitos judiciais	26	3.848	1.607.701	1.545.701
Concessão do serviço público- ativo de contrato	-	-	7.717.858	7.318.603
Outros Créditos	203.228	203.048	526.371	545.848
	<b>6.531.471</b>	<b>5.615.657</b>	<b>30.670.963</b>	<b>28.703.091</b>
Ativo Contratual - Infraestrutura em construção	-	-	2.608.701	2.042.928
Investimentos	17.059.090	15.655.497	-	-
Participações em Controladas em Conjunto	-	-	69.081	73.205
Imobilizado	110.636	111.585	2.991.620	2.852.921
Intangíveis	61.982	70.222	17.255.285	17.190.146
<b>Total do não circulante</b>	<b>23.763.179</b>	<b>21.452.961</b>	<b>53.595.650</b>	<b>50.862.291</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>28.241.654</b>	<b>23.548.985</b>	<b>73.870.578</b>	<b>68.068.471</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras trimestrais.

## 2. Balanço patrimonial passivo

EM 30 DE JUNHO DE 2024  
(Em milhares de reais)

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
<b>Passivo</b>				
<b>Circulante</b>				
Fornecedores	6.697	33.330	2.322.592	2.556.850
Encargos de dívidas	484.223	395.136	894.418	759.123
Empréstimos e Financiamentos	1.391.464	1.091.439	6.919.940	3.985.120
Debêntures	499.163	674.217	2.102.796	2.925.493
Impostos e contribuições sociais	17.391	22.380	733.561	912.336
Dividendos e JCP a Pagar	5.601	412.253	408.061	428.470
Obrigações estimadas	27.071	20.932	198.668	156.712
Contribuição de iluminação pública	-	-	124.233	137.228
Encargos setoriais	-	-	431.178	426.933
Incorporação de redes	-	-	251.289	254.902
Passivos financeiros setoriais	-	-	1.388.634	1.100.022
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	-	25.361	260.837	588.098
Benefícios pós-emprego	1.999	1.999	33.168	33.202
Arrendamentos Operacionais	754	24	11.745	9.043
Parcelamento de impostos	-	-	1.026	1.240
Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do Pis e Cofins	-	-	467.092	468.180
Outros passivos	104.205	36.720	346.215	606.709
<b>Total do circulante</b>	<b>2.538.568</b>	<b>2.713.791</b>	<b>16.895.453</b>	<b>15.349.661</b>
<b>Não circulante</b>				
Fornecedores	3.317	2.747	160.158	149.024
Empréstimos e Financiamentos	85.000	588.320	10.704.650	13.130.279
Debêntures	9.208.726	7.838.045	14.783.890	12.336.479
Impostos e Contribuições sociais	4.950	5.758	2.235.367	2.022.860
Tributos Diferidos	528.494	469.658	5.323.941	5.006.144
Passivos financeiros setoriais	-	-	369.762	225.379
Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	427	426	1.689.444	1.836.463
Parcelamento de impostos	-	-	399	805
Encargos setoriais	-	-	140.736	124.770
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	73.641	2.101	183.533	62.847
Benefícios pós-emprego	14.405	13.406	266.686	249.434
Arrendamentos Operacionais	1.654	287	114.959	73.025
Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do Pis e Cofins	-	-	983.851	1.465.681
Outros Passivos	6.877	16.936	492.055	319.924
<b>Total do não circulante</b>	<b>9.927.491</b>	<b>8.937.684</b>	<b>37.449.431</b>	<b>37.003.114</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital Social Realizado	7.540.743	5.047.375	7.540.743	5.047.375
Reservas de Capital	688.268	711.006	688.268	711.006
Reservas de Lucros	6.248.113	6.248.113	6.248.113	6.248.113
Participação dos Acionistas Não Controladores	-	-	3.750.099	3.818.186
Outros Resultados Abrangentes	(109.387)	(108.984)	(109.387)	(108.984)
Lucros/Prejuízos Acumulados	1.407.858	-	1.407.858	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>15.775.595</b>	<b>11.897.510</b>	<b>19.525.694</b>	<b>15.715.696</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>28.241.654</b>	<b>23.548.985</b>	<b>73.870.578</b>	<b>68.068.471</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras trimestrais.

### 3. Demonstração de resultados

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024 e 2023  
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)	Controladora		Consolidado	
	6M24	6M23	6M24	6M23
<b>Receita operacional bruta</b>				
Fornecimento de energia elétrica	-	-	14.222.709	12.326.974
Suprimento de energia elétrica	-	-	59.672	116.775
Disponibilidade do sistema elétrico	-	-	1.528.880	1.297.785
Energia disponibilizada	-	-	343.012	300.661
Receitas de construção	-	-	2.294.954	1.971.831
Outras receitas	196.963	182.455	3.461.143	2.260.945
	<b>196.963</b>	<b>182.455</b>	<b>21.910.370</b>	<b>18.274.971</b>
<b>Deduções à receita operacional</b>				
ICMS	-	-	2.976.290	2.314.295
PIS, Cofins e ISS	(23.130)	(26.704)	1.533.612	1.270.939
Outras (CCC, CDE, P&D, PEE)	-	-	1.823.703	1.563.149
	<b>(23.130)</b>	<b>(26.704)</b>	<b>6.333.605</b>	<b>5.148.383</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>173.833</b>	<b>155.751</b>	<b>15.576.765</b>	<b>13.126.588</b>
<b>Despesas operacionais</b>				
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	5.479.466	4.694.902
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	-	-	1.213.020	1.038.650
Pessoal e administradores	124.039	95.773	945.803	761.089
Benefícios pós-emprego	2.974	2.513	31.496	31.778
Material	1.501	1.294	167.632	157.900
Serviços de terceiros	32.150	31.284	557.651	464.524
Amortização e depreciação	16.344	11.784	902.983	756.727
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	-	-	276.231	185.442
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórios	(14)	295	(88.246)	44.430
Custo de construção	-	-	2.287.552	1.994.579
Outras	4.690	4.730	128.746	113.180
Outras Receitas Operacionais	195	(99)	275.091	9.831
	<b>181.879</b>	<b>147.574</b>	<b>12.177.425</b>	<b>10.253.032</b>
<b>Resultado antes da equivalência patrimonial</b>	<b>(8.046)</b>	<b>8.177</b>	<b>3.399.340</b>	<b>2.873.556</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.459.799	910.095	-	-
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>1.451.753</b>	<b>918.272</b>	<b>3.399.340</b>	<b>2.873.556</b>
<b>Resultado financeiro</b>				
Receita de aplicações financeiras	398.334	185.944	520.618	322.342
Acréscimo moratória de energia vendida	(22.734)	(15.939)	213.714	199.954
Tributos s/ receita financeira	-	-	(61.988)	(57.058)
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins	-	-	66.359	130.960
Outras receitas financeiras	92.858	156.642	153.309	220.281
Encargos de dívidas - juros	(510.302)	(377.747)	(1.403.781)	(1.293.380)
Variação monetária/ cambial da dívida	(199.005)	(62.400)	(1.247.931)	13.616
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	65.975	(34.676)	751.573	(705.938)
Marcação a mercado derivativos	195.524	149.398	189.293	198.634
(-) Transferência para ordens em curso	-	-	60.743	54.323
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins	-	-	(60.773)	(130.616)
Outras despesas financeiras	(5.709)	(586)	(228.632)	(227.829)
	<b>14.941</b>	<b>636</b>	<b>(1.047.496)</b>	<b>(1.274.711)</b>
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>1.466.694</b>	<b>918.908</b>	<b>2.351.844</b>	<b>1.598.845</b>
Corrente	-	-	(272.202)	(362.653)
Diferido	(58.836)	(34.615)	(289.576)	(70.481)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>1.407.858</b>	<b>884.293</b>	<b>1.790.066</b>	<b>1.165.711</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras trimestrais.

#### 4. Demonstração do fluxo de caixa

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 JUNHO DE 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA (Em milhares de reais)	Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023
<b>Caixa Líquido Atividades Operacionais</b>	<b>3.892.640</b>	<b>2.960.899</b>
<b>Caixa Gerado nas Operações</b>	<b>4.010.909</b>	<b>3.080.785</b>
Lucro Líquido do Período	1.790.066	1.165.711
Imposto de renda e contribuição social	561.778	433.134
(Receitas) Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas	2.155.103	890.395
Amortização e Depreciação	902.983	756.727
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	276.231	185.442
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	(97.972)	(9.078)
Perda na alienação de bens do imobilizado e do intangível	91.776	94.596
Marcação a mercado da dívida	(473.420)	185.957
Marcação a mercado de derivativos	284.127	(384.591)
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	(751.573)	705.938
Valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	(319.579)	(384.438)
Programa de remuneração variável (ILP)	(8.935)	4.489
Marcação a Mercado dos contratos de compra / venda de energia comercializada	172.480	(110.347)
Remuneração do Ativo de Contrato	(506.623)	(436.999)
Margem de Construção, operação e remuneração do ativo de contrato da Transmissão	(65.533)	(16.151)
Variações nos Ativos e Passivos	(118.269)	(119.886)
<b>(Diminuição) de Consumidores e concessionárias</b>	<b>538.615</b>	<b>57.237</b>
Diminuição de ativos financeiros setoriais	5.101	184.058
Diminuição (aumento) de títulos de créditos a receber	212	(5.811)
(Aumento) de estoques	(8.022)	(14.988)
(Aumento) de tributos a recuperar	(121.556)	(106.017)
(Aumento) de cauções, depósitos vinculados e judiciais	(13.206)	(50.357)
(Aumento) de outros créditos a receber	(216.812)	(125.551)
(Diminuição) aumento de fornecedores	(228.767)	23.960
Aumento de impostos e contribuições sociais	555.984	772.290
Imposto de renda e contribuição social pagos	(354.346)	(262.729)
Aumento de obrigações estimadas	41.956	32.671
(Diminuição) de passivos financeiros setoriais	(154.726)	(525.575)
Processos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios pagos	(93.204)	(79.965)
(Diminuição) de outras contas a pagar	(69.498)	(19.109)
<b>Caixa Líquido Atividades de Investimento</b>	<b>(6.138.339)</b>	<b>(2.174.743)</b>
Aplicações no imobilizado	(171.859)	(620.631)
Aplicações no intangível	(2.170.649)	(1.679.085)
Aplicações em linhas de transmissão de energia	(233.150)	(201.506)
Aplicação Financeira e recursos vinculadas	(3.572.365)	259.738
Alienação de bens do imobilizado e intangível	9.684	66.741
<b>Caixa Líquido Atividades de Financiamento</b>	<b>1.773.602</b>	<b>1.885.103</b>
Novos empréstimos e financiamentos	6.097.039	5.525.220
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	(4.837.405)	(2.793.791)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - juros	(1.168.726)	(1.168.864)
Parcelamento de impostos	(848)	(5.524)
Parcelamento de arrendamento financeiro	(54.101)	(11.697)
Aquisição de participação adicional de não controladores	-	1.380.000
Pagamento de dividendos	(429.990)	(374.597)
Pagamento de incorporação de redes	(117.763)	(241.723)
(Pagamento) por liquidação de instrumentos financeiros derivativos	(165.924)	(423.921)
Aumento de capital com subscrição de ação	2.493.368	-
Custos de transações incorridos nas operações com emissão de ações	(42.048)	-
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	(472.097)	2.671.259
<b>Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes</b>	<b>1.298.424</b>	<b>916.207</b>
<b>Saldo Final de Caixa e Equivalentes</b>	<b>826.327</b>	<b>3.587.466</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras trimestrais.



## **Declaração dos Diretores da Energisa S.A. (“Companhia”) sobre as Demonstrações Financeiras do período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2024**

---

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada na presente data, revisaram, discutiram e concordam, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as Demonstrações Financeiras da Companhia, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 07 de agosto de 2024.

**Ricardo Perez Botelho**

Diretor Presidente

**Mauricio Perez Botelho**

Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

**Fernando Cezar Maia**

Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

**José Marcos Chaves de Melo**

Diretor de Suprimentos e Logística

**Daniele Araújo Salomão Castelo**

Diretora de Gestão de Pessoas

**Rodolfo da Paixão Lima**

Diretor Contábil, Tributário e Patrimonial

Contador - CRC RJ 107.310/O-0 "S" MG

## Declaração dos Diretores da Energisa S.A. (“Companhia”) sobre o Parecer dos Auditores Independentes

---

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada na presente data, revisaram, discutiram e concordam, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 07 de agosto de 2024.

**Ricardo Perez Botelho**

Diretor Presidente

**Mauricio Perez Botelho**

Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

**Fernando Cezar Maia**

Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

**José Marcos Chaves de Melo**

Diretor de Suprimentos e Logística

**Daniele Araújo Salomão Castelo**

Diretora de Gestão de Pessoas

**Rodolfo da Paixão Lima**

Diretor Contábil, Tributário e Patrimonial

Contador - CRC RJ 107.310/O-0 "S" MG

## Conselho de Administração

---

*(Eleição na AGOE 2024)*

**Omar Carneiro Cunha Sobrinho**  
Presidente

**Ricardo Perez Botelho**  
Vice-Presidente

**Marcelo Feriozzi Bacci**  
Conselheiro Independente

**Rogério Sekeff Zampronha**  
Conselheiro Independente

**Luciana Oliveira Cezar Coelho**  
Conselheiro Independente

**Armando de Azevedo Henriques**  
Conselheiro Independente

**Luiz Eduardo Froés do Amaral Osorio**  
Conselheiro Independente

## Conselho Fiscal

---

*(Eleição na AGOE 2024)*

**Flavio Stamm**  
Conselheiro

**Vania Andrade de Souza**  
Conselheira

**Mario Daud Filho**  
Conselheiro

**Camilo de Lelis Maciel Silva**  
Conselheiro

**Caio Cezar Monteiro Ramalho**  
Conselheiro

**Gilberto Lerio**  
Suplente

**Antonio Eduardo Bertolo**  
Suplente

**Guilherme Pereira Alves**  
Suplente

**Marco Antonio Pereira**  
Suplente

**Ludmila de Melo Souza**  
Suplente

## Diretoria Executiva

---

**Ricardo Perez Botelho**

Diretor Presidente

**Mauricio Perez Botelho**

Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

**Fernando Cezar Maia**

Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

**José Marcos Chaves de Melo**

Diretor de Suprimentos e Logística

**Daniele Araújo Salomão Castelo**

Diretora de Gestão de Pessoas

**Rodolfo da Paixão Lima**

Diretor Contábil, Tributário e Patrimonial  
Contador - CRC RJ 107.310/O-0 "S" MG